BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 , M.

Exija com a edição de hoje o grande Suplemento Carnavalesco de A MANHÃ

1.500 MORTOS

Foi confirmada oficialmente a amplitude da catástrofe da aldeia de Turut, em Teerã. Parece que o número de vítimas foi mesmo de 1.500. Foram enviados ao local importantes socorros e tropas da cidade de Gorgan, situada ao norte daquela aldeia (A.F.P.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de fevereiro de 1953 — NUM. 3.534

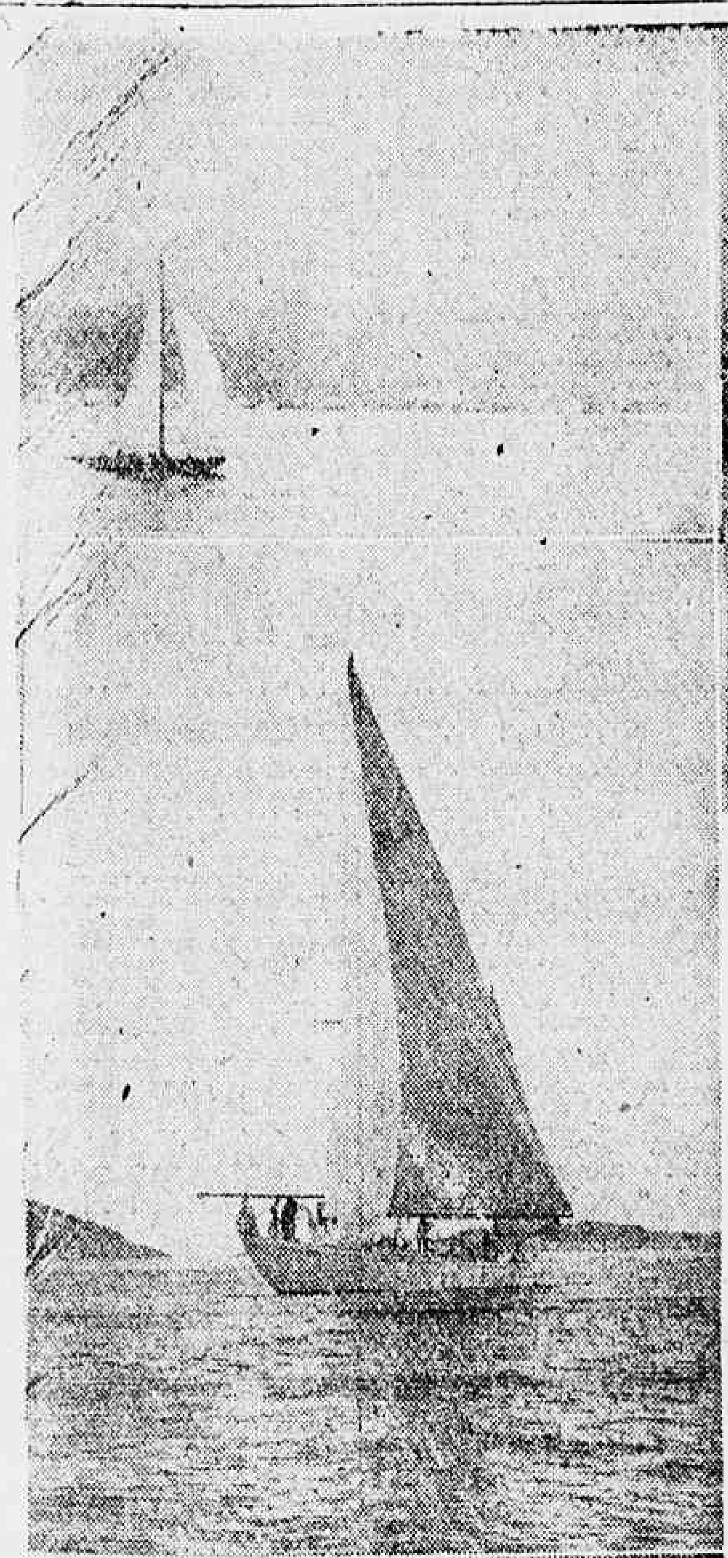
PRECO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

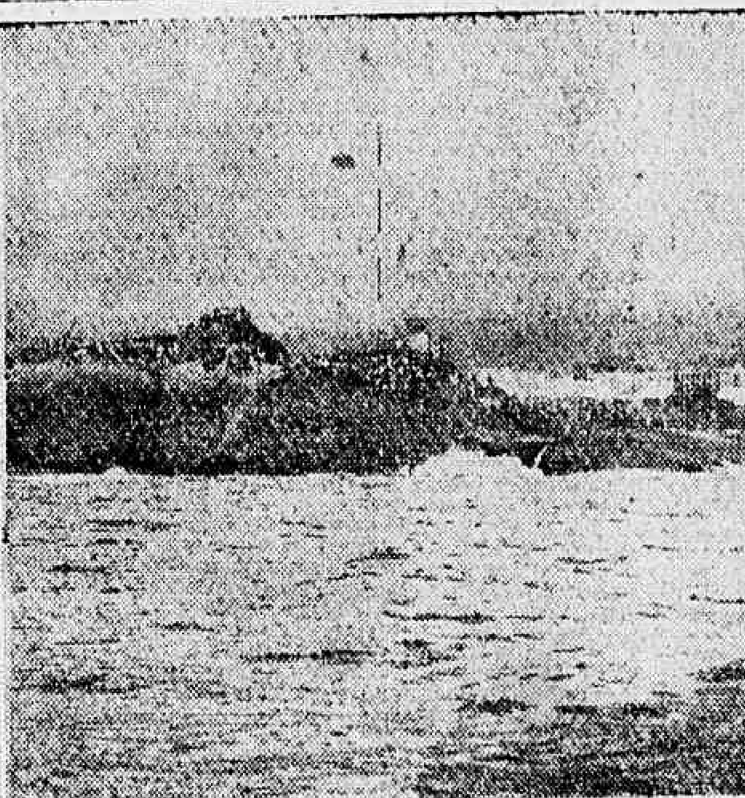
"CACHAÇA NÃO E' AGUA NÃO!..."

Briga entre os que disputam a paternidade da marcha

Nos meios radiofonicos e carnavalescos, o assunto do dia, sem dúvida, é o escandalo surgido agora, a propósito da autoria da marcha "Cachaça não é Agua" que em gravação foi interpretada por Carmen Costa e Colé, figurando como autores Hebert Lobato, Mirabeau e Lucio de Castro. Acontece, entretanto, que o músico Marinosio Filho, logo que soube da divulgação da marchinha carnavalesca, tratou de protestar, exibindo documentos, que

(Conclui na 6.ª pág.)







VITÓRIA TOTAL DO IATISMO BRASILEIRO

O "WHITE MIST" ARREBATOU DO "VENDAVAL" A "FAIXA-AZUL" DO CONTINENTE — SAGRARAM-SE CAMPEÃS DA PROVA AS CÔRES NACIONAIS REPRESENTADAS NA CLASSE "BRASIL", PELO "CAIRU II" — O HERÓI DA III INTERNACIONAL NUNCA ESTEVE NAS COGITAÇÕES DOS "ENTENDIDOS" — A NÃO SER 48 HORAS ANTES — O 1.º, 2.º E 3.º LUGARES PERTENCEM AOS VELEIROS NACIONAIS — NOTAS

Precisamente às 12 horas, 12 minutos e 25 segundos o valente iate norte-americano "White Mist" cruzava o alinhamento de chegada, compreendido entre a ponta do Forte de Copacabana e uma boia colocada ao largo, sagrando-se, o mais veloz barco da III Regata Internacional Buenos Aires-Rio e, por conseguinte o detentor da "faixa azul".

"JUANA" E "VENDAVAL"

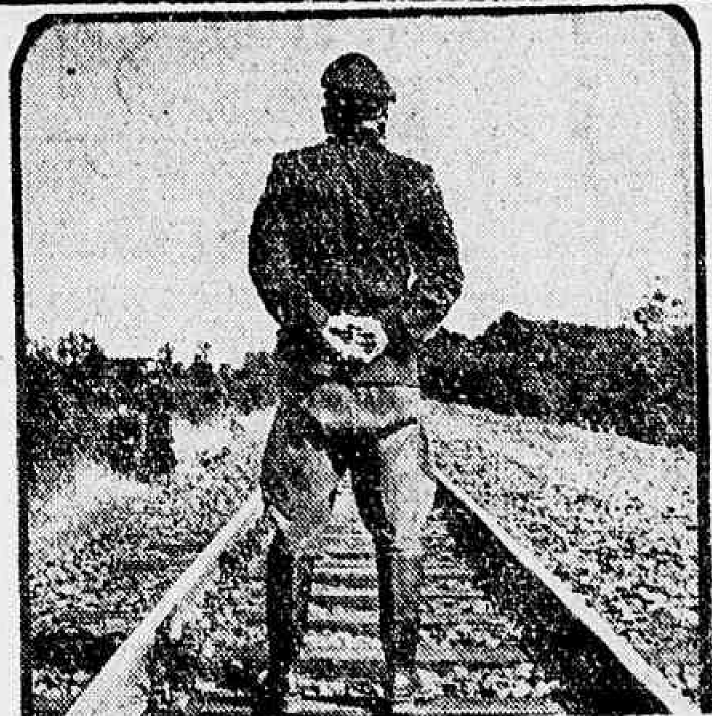
Oito minutos e 45 segundos depois, cruzava o mesmo alinhamento, o veleiro argentino "Juana". O iate brasileiro "Vendaval", 20 minutos após, ou seja, as 12 horas, 34 minutos e 45 segundos passava, tambem, pelo alinhamento de chegada, caindo depois de luta sensacional para o terceiro posto na ordem de chegada e perdendo a cobiçada "faixa azul" que vinha mantendo desde a II Regata Internacional.

OS ULTIMOS MOMENTOS DA PROVA

O Ministerio da Marinha, no intuito de facilitar a imprensa carioca a cobertura dos lances da sensacional [illegible] ca, [illegible] listas, [illegible] o contratorpedeiro "[illegible]", que sob o comando do capitão de corveta Darcy Carvalho Rocha desatracou do [illegible] da Ilha das Cobras na manhã de ontem, indo ao alcance dos veleiros que, já [illegible] altura, se aproximavam em [illegible] lentas do alinhamento de chegada. Quando o "[illegible]" lançou a proa nas águas da baía

(Conclui na 6.ª pág.)

POR TRÁS DA CORTINA DE FERRO



Este homem olha atraves de um mundo invisivel: invisivel sim, pois é uma das barreiras mais eficientes que os homens jamais levantaram para se separarem do resto do mundo. O homem é um guarda de fronteira da Alemanha Ocidental e o outro homem uniformizado que aparece à esquerda da fotografia (na Republica Popular Alemã ou Alemanha Oriental Comunista) está na "Cortina de Ferro" que os comunistas converteram ràpidamente numa cortina de aço. Ao longo de toda a fronteira de 750 milhas de extensão, os soviéticos estão construindo um "cinto de segurança" de três milhas de profundidade, repleto de arame farpado e de policiais vermelhos. Seu proposito é duplo: 1) — atemorizar o Ocidente e particularmente a Alemanha Ocidental, para que os ocidentais desistam de seus planos; 2) — afastar os olhos e as idéias ocidentais, que poderiam impedir a mobilização militar, industrial e ideológica da Alemanha Oriental.

NAS FOTOS VE-SE: Nº 1) "White Mist", depois de arrebatar do "Vendaval" a "faixa-azul", regressa ao ancoradouro do Iate Clube; nº 2) — O "Vendaval" no momento em que cruzava o alinhamento de chegada; nº 3) — O barco argentino "Juana" cruzando a meta de chegada às doze horas, vinte minutos e quarenta e cinco segundos de ontem; nº 4) — O povo acorreu em massa, às praias para assistir a sensacional disputa entre os veleiros. No Arpoador grande número de espectadores; nº 5) — O comandante do "Juana" sr. René Salem, abraçado à sua esposa "comemora" a performance e finalmente a de nº 6) — O capitão do "White Mist", sr. Plunt White já no Iate Clube cercado por populares

NÃO!

Manifesta-se a população de Belo Horizonte sôbre o voluntariado para a Coréia

Focalizando a questão da abertura do voluntariado para a Coréia, o matutino "Tribuna de Minas" iniciou movimentada "enquete" na qual noventa por cento das opiniões recolhidas diariamente entre diversas camadas da população, manifestaram-se contrárias à formação de um corpo expedicionário brasileiro para lutar no conflito coreano.

MUSICA BRASILEIRA
NA EUROPA E NO ORIENTE MEDIO

Helena Lorenzo Fernandes, em missão oficial do govêrno, está fazendo com sucesso a sua divulgação — Lisboa ouviu, enternecida, as "Variações Sinfônicas", de L. Fernandez (De MERCEDES LA VALE, correspondente especial de "A Noite" e de A MANHÃ, em Roma)

ROMA, fevereiro de 1953 — Acha-se em Roma, faz alguns dias, a ilustre pianista brasileira Helena Lorenzo Fernandez, uma das expressões mais fortes da música brasileira e que aqui veio em missão oficial do govêrno do seu país. Ao ensejo de ouvir a conhecida artista sulamericana, fomos procurá-la no hotel onde se encontra hospedada. Como era natural, procuramos encaminhar a nossa con[illegible] para a recente excursão que [illegible] a nossa entrevistada através do Oriente Medio abordando, tambem, o sucesso de sua recente audição em Lisboa quando foram divulgadas as "variações sinfônicas" de Lorenzo Fernandez.

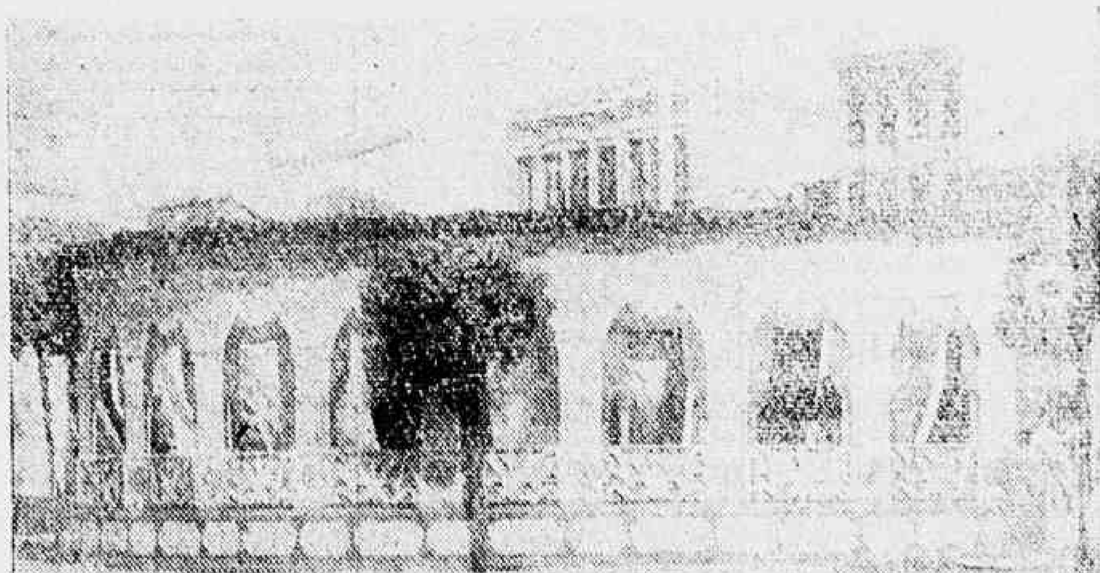
Referindo-se ao Oriente Medio, disse-nos aquela pianista:

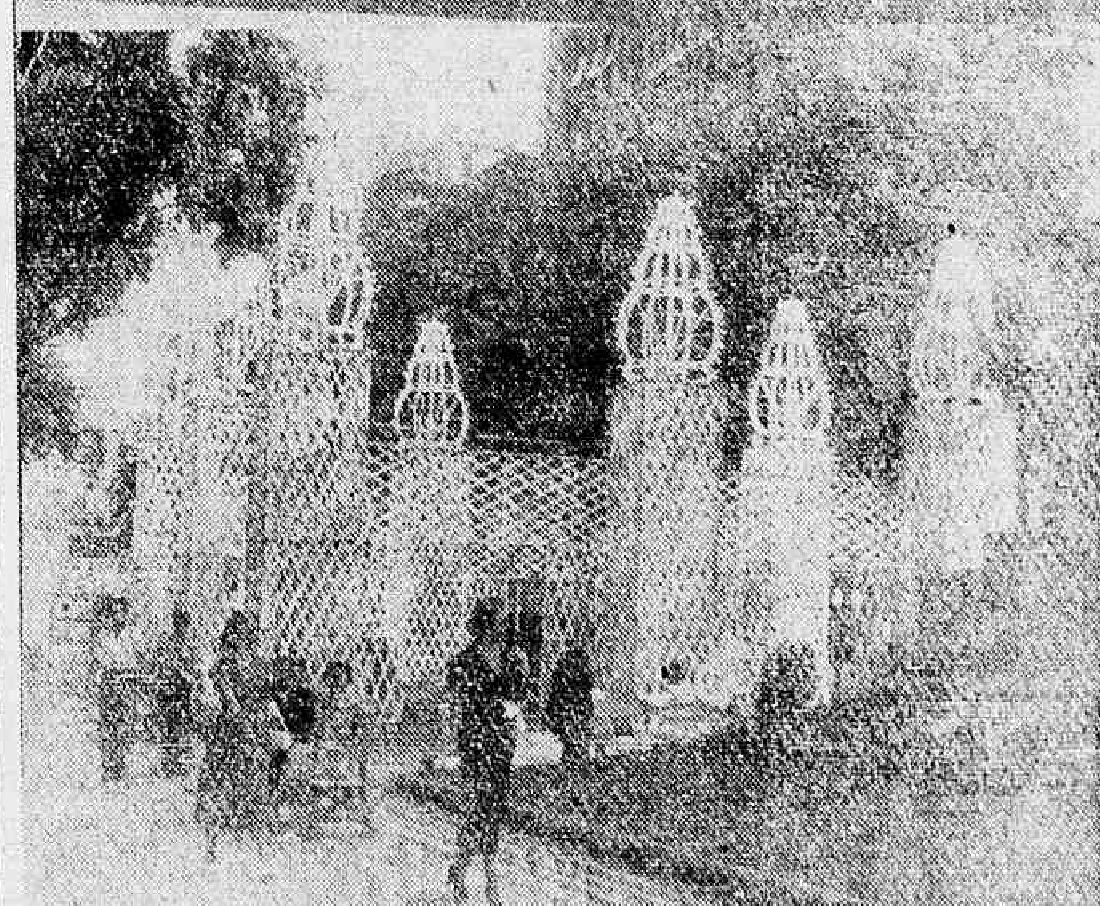
— A minha surprêsa é deveras magnifica. Não poderia imaginar que o povo do Oriente, de hábitos e costumes tão diversos dos nossos, e que possui uma musica quase escassa de harmonia, entendesse e compreendesse a música brasileira. No Cairo, por

(Conclui na 6.ª pág.)



A pianista Helena Lorenzo Fernandez





A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE, para o carnaval de 1953, sem duvida alguma, não corresponde ao prestigio e a tradição da mais conhecida festa popular da metrópole. Assim é que, tirando-se a ornamentação da Praça Onze (um circo e a da Praça Floriano (caramanchões luminosos à guiza de jardins egipcios) — ambas, aliás, muito fracas, nada mais existe digno de nota. E o pior de tudo é que a verba deste ano foi maior... Isso, todavia, não interessa ao carioca, que brinca com a cidade ornamentada ou não. E' algo que liga-se mais ao movimento turistico da época, sempre mais forte. E, por certo, não será com ornamentações dêsse quilate que vamos impressioná-los para os proximos carnavais. Na gravura, aspectos colhidos por nossa reportagem na Praça Floriano e na Praça 11

AÇÕES ENERGICAS PARA PÔR TERMO AO CONFLITO COREANO

(V)erdadeiro significado da desneutralização de Formosa

Depôs perante o Senado norte-americano o sr. John Foster Dulles — Divergências em tôrno do problema — Aguardado com ansiedade o depoimento de Van Fleet

WASHINGTON, 13 (AFP) — Foi numa atmosfera tensa que o secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, depôs, esta manhã, perante uma Subcomisão de Assuntos Estrangeiros do Senado, a fim de fornecer esclarecimentos sôbre a significação da desneutralização de Formosa e da politica do presidente Eisenhower no Extremo Oriente. Parece que as primeiras declarações do secretário de Estado, feitas secretamente, tranquilizaram um tanto os senadores democratas, que temem um bloqueio das costas chinesas, um bombardeio da Mandchuria e uma extensão da guerra da Coréia.

DIVERGÊNCIA

No entanto, inúmeros republicanos dessa Subcomissão especializada nos problemas do Extremo Oriente, — como seus colegas da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, presidida pelo Senador Alexander Wiley — têm um grande desejo de ver a desneutralização de Formosa seguida de ações "enérgicas para pôr termo ao impasse coreano". O Secretário de Estado teria tentado convencê-los de que era necessário agir com uma grande prudência e não permitir que se produzissem divergências sérias de pontos de vista entre os aliados ocidentais e a politica asiática.

O DEPOIMENTO DE VAN FLEET

O Secretário de Estado teria insistido sôbre a necessidade, para os Estados Unidos, de "não fazer o jôgo do Kremlin", isto numa época em que numerosos observadores em Washington temem que os depoimentos que deve fazer o General Van Fleet, antigo comandante do Oitavo Exército, ao chegar a Honolulu, perante a Comissão de Forças Armadas e de Assuntos Estrangeiros do Senado, possam degenerar num novo "caso Mac Arthur". Sabe-se que o General Van Fleet, que é esperado em Washington dentro de quinze dias, a menos que resolva vir de avião ao invés de por via marítima, afirmou que uma ofensiva das forças das Nações Unidas permitiria pôr termo ao "impasse na Coréia". O General Van Fleet afirmou igualmente que as negociações de Pan Mun-Jon tinham impedido as forças sob seu comando de eliminar o inimigo, como lhe teria sido possivel fazer. O Sr. Dulles procurou, segundo os meios bem informados, obter dos Senadores que dêm provas de grande moderação, a fim de não complicar a tarefa do presidente Eisenhower.

Protesto mundial contra as perseguições aos judeus

Encontro Churchill-Stalin

LONDRES, 13 (AFP) — Onze deputados trabalhistas assinaram a moção apresentada pelo deputado trabalhista escocês Emrys Hughes, que insiste junto ao Sr. Churchill para que reconsidere a sua opinião, ultimamente declarada na Câmara dos Comuns, de que seria presentemente inoportuna uma reunião entre o Primeiro Ministro britânico e o marechal Stalin. A moção apresentada pelo deputado Emrys Hughes recorda "os numerosos discursos em que o Primeiro Ministro se declarou favorável a um encontro com Stalin, tendo em vista discutir os meios de aliviar a tensão internacional" e salienta, concluindo, que "Stalin é hoje favorável à idéia de um semelhante encontro".

12 mortos na explosão

RICHMOND, California, 13 (A. F. P.) — Eleva-se a doze o numero de pessoas mortas em consequencia da explosão que demoliu um edificio em que se fabricava dinamite, nas usinas "Hercules" de Richmond. Foram encontrados pedaços de corpos a duzentos metros do local do acidente.

A RÁDIO ROQUETTE PINTO EM TODAS AS FESTAS DO CARNAVAL

O microfone da PRD-5 estará junto aos blocos, nas praças públicas e transmitirá todo o maravilhoso baile do T. Municipal

A Rádio Roquette Pinto, na expansão de seus novos serviços, resolveu colocar seus microfones diretamente junto do povo, a fim de levar a um maior número tôdas as possibilidades artísticas e culturais, e ao mesmo tempo captar as suas emoções, sentimentos e opiniões. O Carnaval é, no Brasil, uma dessas manifestações das emoções populares, no que elas têm de mais espontaneo e colorido. Daí a iniciativa da Rádio Roquette Pinto em colocar seus microfones durante o Carnaval à disposição do povo, na sua festa máxima. Nas praças públicas, nos desfiles das escolas de samba, dos ranchos e dos blocos, aí estarão os microfones da PRD-5 para captar e transmitir em tôda a sua vibração os cantos populares a alegria total do povo, na mais entusiástica confraternização dos brasileiros.

Os locutores, técnicos e redatores da Rádio Roquette Pinto deram início ao seu trabalho, cobrindo com brilho o baile da coroação da Rainha do Rádio, numa excelente prova de eficiência da sua equipe e numa demonstração de que sabem fazer das festas do povo motivo para uma grande transmissão radiofônica. Durante o Carnaval a Rádio Roquette Pinto estará inteiramente a serviço dos foliões e do povo. Assim é que fará um serviço completo de cobertura dos hospitais da cidade, de rua e das delegacias de polícia, a fim de facilitar a localização de crianças perdidas, de pessoas feridas e de acidentes ou qualquer outra ocorrencia de interêsse geral.

Haverá postos distribuidos em vários pontos da cidade, trabalhando em combinação com a Radio Patrulha, os Hospitais e o Juizado de Menores. No sábado, dia 14 do corrente, transmitirá o desfile das Autarquias. No domingo, às 19 horas, irradiará o desfile dos Ranchos. Na segunda-feira, o desfile das Escolas de Samba e o Baile de Gala do Teatro Municipal, trabalho êsse que deverá suplantar o dos anos anteriores, porque uma equipe de técnicos, locutores e redatores estará a postos a fim de dar uma impressão completa da grande festa. Na terça-feira, fechará esse cobertura dos festejos carnavalescos com a irradiação do desfile das grandes sociedades, tudo num esforço bem planejado para fazer da Rádio Roquette Pinto a estação que é "a alma e pensamento da cidade e uma estação que trabalha "pela cultura dos que vivem em nossa terra e pelo progresso do Brasil".

Ameaça todo o bloco comunista romper com Israel

Vai reunir-se o Conselho de Ministros israelita para examinar o assunto — Muito cedo ainda para se preverem as consequências — Inquietação geral na Europa

TEL AVIV, 13 (De Roger Lloret, da France Presse) — Segundo as últimas informações chegadas de Praga, de Varsovia e de Bucarest, por via diplomática, parece que êsses três paises se preparam para adotar a mesma medida que a União Soviética, rompendo as relações diplomáticas com Israel. Numa emissão especial em "Yiddish", a emissora de Varsovia descreveu o govêrno israelita como "um grupo de "gangsters" à moda de Chicago, com os quais é impossivel se manter relações diplomaticas".

MUITO CEDO

Ainda é muito cêdo para se prever se o govêrno de Israel responderá à ultima nota soviética. Uma decisão a êsse respeito será tomada no Conselho de Ministros que se reunirá brevemente a fim de adotar a politica a seguir na ONU no que concerne a campanha anti-semita desencadeada atrás da cortina de ferro.

INQUIETAÇÃO

Por outro lado, os circulos israelitas que têm ligações de familia nos paises do bloco oriental estão profundamente aflitos a respeito da sorte de seus parentes e fazem constante pressão sôbre as autoridades oficiais a fim de obterem um protesto mundial contra as perseguições aos judeus nos paises comunistas.

PROTESTO GERAL

Numerosos judeus nacionais de paises da Europa Oriental e residentes em Israel começaram hoje de manhã a devolver seus passaportes a seus respectivos consulados em sinal de protesto.

DEIXARÃO ISRAEL

Soube-se, finalmente, que ao mesmo tempo que a missão diplomática russa, cuja partida terá sido marcada para o fim desta semana, a missão arqueológica russa de padres russos fiéis à Igreja de Moscou e os correspondentes da Agência Tass deixariam Israel.

Tratado de Madrid

Oferecido ao Itamarati o relatório manuscrito da Comissão Demarcadora

Realizou-se, no Itamarati, a solenidade de doação ao Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores, pelo sr. Celso da Rocha Miranda, do relatório manuscrito da Comissão Demarcadora do Tratado de Madrid (1750).

Oferecendo êste importante documento ao Itamarati, o sr. Celso da Rocha Miranda assim concluiu o seu discurso:

"Sr. Ministro, o documento que ora lhe oferecemos é o início da execução de um tratado que separara os povos de Espanha e Portugal na América do Sul. Quis o acaso que êste documento viesse a ser oferecido ao Itamarati pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica, cujo grande ideal é o da união e congraçamento dêstes mesmos povos. O documento pertence à História do Passado e é na obra de preservação do patrimônio cultural comum que o Instituto mais se identifica com os nobres ideais da Casa de Rio Branco".

FALA O MINISTRO

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, agradeceu essa oferta, tendo declarado a certa altura:

"Facil é, pois, concluir do valor da oferta que ao Ministério das Relações Exteriores acaba de fazer o sr. Celso da Rocha Miranda. Trata-se de um código de indiscutivel autenticidade. Nêle estão reunidas cópias, contemporâneas dos acontecimentos — e portanto insuspeitos — não só dos "diarios" portuguêses das três "partidas" pelas quais se distribuiu o trabalho no setor sul, mas tambem das instruções dadas aos comissarios demarcadores de ambas as partes contratantes: Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela; e o Marquês de Valdelirios, pela Espanha".

O QUE SERA' PERMITIDO E PROIBIDO AOS MENORES NO CARNAVAL

Duzentos comissários voluntários na fiscalização — Posto Central do Juizo de Menores no edificio do Silogeu — Telefones para informações

Mais de duzentos comissários voluntários de menores, além dos funcionários a serviço dêsse Juizo, foram mobilizados para a fiscalização de menores durante o Carnaval, em pontos fixos, nos clubes e no serviço de ruas. Ademais, três turmas de vigilancia chefiadas pelo Juiz Alberto Mourão Russel, pelo Juiz substituto Waldir de Abreu e pelo 1º Curador de Menores Eudoro Magalhães, percorrerão a cidade da zona norte à zona sul, a fim de fazer cumprir o provimento baixado pelo Juizo de Menores, no periodo carnavalesco.

Em seus pontos essenciais, para cuja observância aliás o dr. Alberto Mourão Russel pede a atenção dos pais e dos promotores de festejos, o provimento é o seguinte: Menores até 5 anos só podem participar de bailes infantis matinais até 12 horas e não serão admitidos nos bailes infanto-juvenis das 14 às 19 horas. Nestes últimos deverá haver separação dos menores até 14 anos dos de 14 aos 18.

Menores de 14 anos, em hipótese alguma, podem participar de blocos e outros cortejos de rua. Nos bailes públicos menores entre 18 e 21 anos só ingressarão mediante prova de identidade. Haverá repressão à venda de bebidas alcoolicas de qualquer natureza aos menores de 18 anos, sendo que, nos bailes infantis, nem aos maiores será permitido o uso dessas bebidas.

Um posto Central do Juizo de [illegible] fício do Silogeu, à avenida Augusto Severo (Praça Paris) para onde serão encaminhados todos os menores extraviados. Qualquer comunicação ou pedido de informação será prontamente atendido pelos telefones 32-9162 e .... 42-1765. Um grupo de emissoras cariocas, inclusive a Rádio da Polícia, fará instalar uma rede de alto-falantes pelo centro da cidade, através dos quais serão divulgadas informações sôbre crianças extraviadas. O juiz de Menores, dr. Mourão Russel, pede a colaboração do publico para maior eficiencia do seu trabalho, devendo qualquer irregularidade ser comunicada por qualquer dos dois telefones acima.

Estado de alerta em Londres

LONDRES, 13 (de Jacqueline d'Etchevers, da France Presse) — Hoje de manhã, enquanto a neve recomeçava a cair nesta capital, informações tranquilizadoras chegavam dos pontos mais ameaçados da costa, cujas defesas resistiram às marés, no entanto, de 30 a 50 centimetros do que se esperava.

O estado de alerta durou tôda a noite. Às 2 horas, três horas antes da maré alta, um foguete amarelo anunciou a paralisação do trabalho na região mais gravemente ameaçada, a do Lincolnshire. Em seguida todo o material movel empregado nos trabalhos de reforçamento das defesas foi levado para algumas centenas de metros da costa. O material muito pesado, especialmente os "bulldozers", era por outro lado, sólidametne preso a montículos adrede preparados. Grande parte do pessoal permaneceu no local, aguardando os acontecimentos. Às 7 horas um foguete verde deu o sinal para o reinicio do trabalho.

Na região de Sutton, intermináveis comboios de caminhões levam de 5 a 7 mil toneladas de argila por dia.

Conselho nórdico

COPENHAGUE, 13 (AFP) — Hoje de manhã, na sala do Senado do Castelo de Christiansborg, foi inaugurada, pelo rei Frederico, a primeira reunião do Conselho Nordico, que durará até o dia 22 do corrente.

Abrindo a sessão, o rei, depois de ter desejado as boas vindas aos delegados, declarou que a Dinamarca, embora desejando ter boas relações com todas as nações do mundo, sente-se particularmente ligada, no entanto, aos outros povos nórdicos.

Em seguida, o soberano exprimiu a esperança de que o Conselho Nórdico, "o mais recente e o também mais importante para a colaboração nórdica", possa ser útil a todos os povos do norte e servir para reforçar o sentimento de solidariedade entre eles e os laços que os unem há séculos.

O sr. Gerhardsen, chefe da delegação da Noruega, sublinhou, por seu lado, que o Conselho não se ocupará de problemas militares. Depois o sr. Herlitzwn, representante da Suécia, declarou que não se trata de estabelecer um programa comum de colaboração nórdica.

NOVAS INUNDAÇÕES

LONDRES, 13 (AFP) — Prosseguem ativamente os preparativos para enfrentar a próxima grande maré que deverá ter inicio amanhã. Acentua-se a êsse respeito que se trata de uma simples maré de sizigia que se produz cada quinzena e não de uma maré de equinócio.

O risco de novas inundações reside, não tanto na importancia da maré, como na violência do vento e na sua direção. O maior perigo se verificará se o vento, provavelmente do mar, fizer com que a maré ultrapasse a altura prevista como ocorreu em 31 de janeiro passado.

Nos recantos mais ameaçados, declara-se grande satisfação pela maneira com que as defesas resistiram até agora. Apenas o setor da Ilha de Canvey, situada no Estuário do Tamisa, inspira sérias inquietações.

No Ministério da Aeronáutica, anuncia-se que o transporte de sacos de areia por ponte aérea funciona plenamente e utiliza cêrca de vinte aparelhos. Milhares de sacos de areia já foram fornecidos por diversos paises da Europa.

Clubes de frevo que estarão desfilando, amanhã, no tablado da Av. Pres. Vargas

- Mixto Vassourinhas
- Batutas da Cidade Maravilhosa
- Lenhadores
- Pás Dourados
- Mixto — Toureiro
- Preto Misterioso.

A guerra na Córeia

TOQUIO, 13 (AFP) — Wonsan, grande porto da Coréia do Norte, situado a trinta quilômetros, aproximadamente, do norte do paralelo 38, constituiu ontem o objetivo de sucessivos ataques de parte dos navios de guerra e aviões das Nações Unidas — indica um comunicado das fôrças navais.

O cruzador "Toledo" e o destroier "Wadderburn", ambos norte-americanos, tendo penetrado na baía de Wonsan, martelaram as estações de triagem e edificios que apresentavam o aspecto de quartéis. Foram observados tiros diretos de artilharia pesada contra êsses edificios, enquanto uma bateria inimiga era reduzida ao silêncio.

Pouco depois, aviões enviados dos porta-aviões norte-americanos "Valley Forge", "Kearsarge" e "Philippine Sea", realizaram um bombardeio contra o porto a despeito da má visibilidade pois as nuvens encobriam tôda a região. No transcurso dêsse "raid" teriam sido destruidos oito depósitos e danificados outros quatro bem como quatro pontes de importante estrada.

Conversações franco-britânicas

LONDRES, 13 (AFP) — As conversações franco-britanicas, começadas hoje de manhã, no "Foreign Office", prosseguiram às 11,30 em Downing Street n. 10, residencia do primeiro ministro.

Os srs. Churchill, René Mayer, presidente do Conselho francês e Georges Bidault, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, assim como o sr. Anthony Eden, ministro do "Foreign Office", tiveram uma conversação particular entre si.

Lord Alexander, ministro britânico da Defesa, assistiu as conversações de hoje de manhã no "Foreign Office". Soube-se de boa fonte que durante essa reunião, o sr. René Mayer começou por recordar os diferentes pontos abordados ontem na conferencia politica entre os srs. Bidault e Eden, pontos esses relativos aos problemas europeus e em particular à Comunidade Européia de Defesa. O sr. Mayer também enumerou os pontos que restam a examinar em comum, isto é, antes de mais nada, os problemas asiáticos. Esses problemas serão tratados mais tarde.

ORDEM DE MALTA

ROMA, 13 (AFP) — Não se fez comunicação alguma a respeito da reunião dos delegados das diferentes associações nacionais da Ordem de Malta, realizada ontem sob a presidência do general de brigada, conde Antonio Hercolani e em que estavam representadas as associações francesa, alemã, belga, britânica, irlandesa, espanhola e portuguesa.

Os circulos da Ordem dão a entender, entretanto, que a decisão da Ordem de Malta de desinteressar-se do julgamento que o tribunal cardinalício nomeado pelo Papa deveria fazer para solucionar a questão das relações entre a Ordem e a Santa Sé, mantém conformidade com um artigo do Direito Canônico. Não se trataria, pois, de forma alguma, da parte da Ordem de Malta, de um ato irreverente com relação ao tribunal cardinalicio e muito menos a respeito do Papa, ao qual a Ordem dedica inteiro devotamento.

Castigos corporais na Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (A.F.P.) — Os magistrados britanicos pronunciaram-se a favor do restabelecimento dos castigos corporais por 4.412 votos contra 1.885, num referendo cujos resultados acabam de ser publicados nesta capital. Por outro lado os funcionários encarregados de tratar dos condenados que conseguem "sursis" sob vigilancia pronunciaram-se contra as penas corporais, pela maioria de seis contra um. Nesse ambiente será debatido na Camara dos Comuns o projeto de lei para o restabelecimento daquelas penas, apresentado a título privado pelo deputado conservador, major Bullus.

O estado de saúde do Rei Baudouin, da Bélgica

A Embaixada da Bélgica distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"A Embaixada da Bélgica comunica que Sua Majestade, o Rei Baudoin, regressou, ontem, por via aérea, para Nice, na costa do Mediterrâneo.

Os dois médicos do Rei foram chamados em consulta especial, junto ao jovem Soberano. O Palácio Real publicou o seguinte comunicado sob instâncias médicas: "O Rei se sente extremamente enfraquecido em consequencia da gripe que o acometeu há quinze dias. A sua convalescença não seguiu um curso normal, e somos de opinião que, atualmente, um repouso prolongado no sul, é rigorosamente necessário. Apesar de seu estado de saúde, malgrado a onda de frio que varre atualmente a Bélgica, o Rei Baudoin visitou inúmeras vezes as regiões inundadas do país.

Novo chefe da Divisão de Educação do Instituto de Assuntos Interamericanos no Brasil

O Sr. Edward William Sheridan foi nomeado diretor assistente da mesma Divisão, em Washington

Foi anunciado, ontem, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson, que o sr. Edward William Sheridan, chefe da Divisão de Educação do Instituto de Assuntos Interamericanos (IIAA) no Brasil, vai deixar êste país por ter sido nomeado diretor assistente da Divisão de Educação do IIAA em Washington.

O embaixador, ao transmitir esta notícia recebida de Washington, referiu-se ao sr. Sheridan, que também ocupa o lugar de diretor da Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial, nos seguintes termos: "O sr. Sheridan que também ocupa o lugar de diretor da Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial, nos seguintes termos: "O sr. Sheridan realizou um longo e construtivo trabalho de assistência e cooperação técnica no programa educacional.

Não haverá decisão, por enquanto, a respeito do sucessor do sr. Sheridan, que chegou ao Brasil em 1943, tornando-se administrador chefe do Escritório norte-americano do coordenador de Assuntos Interamericanos. Em 1945, o sr. Sheridan tornou-se gerente da Divisão de Educação do IIAA, no Brasil. Em 1946, passou a sub-chefe e, em 1949, a Chefe.

O sr. Sheridan, em seu novo posto, dirigirá o planejamento e funcionamento de um amplo estudo dos diversos programas de cooperação no campo da educação à América Latina.

O sr. Chauncey O. Rowe, presidente da IIAA, referindo-se à remoção do sr. Sheridan, enalteceu o seu trabalho no Brasil e acrescentou que "a sua larga experiência é urgentemente solicitada no momento para outras importantes realizações no Hemisfério Ocidental".

Negóciações franco-marroquinas

PARIS, 13 (AFP) — O sr. Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros, enviou a 7 do corrente, uma carta ao Sultão de Marrocos, carta essa que no dia 9 foi entregue ao seu destinatário por intermédio do Residente Geral da França, o general Guillaume, anuncia um comunicado do "Quai d'Orsay". Essa carta responde à mensagem do soberano do Marrocos, datada de 12 de janeiro último, dirigida ao presidente da República e na qual o Sultão confirmava "seu desejo de abrir negociações com o govêrno francês tendo em vista procurar em comum uma solução tendente, notadamente, ao estabelecimento de uma cooperação fecunda entre a França e o Marrocos". O govêrno francês se congratula, nessa carta, pelas intenções manifestadas pelo Sultão e sugere que seja abordado, assim que fôr possivel, o estudo das reformas propostas para desenvolver progressivamente as instituições democráticas, dentro do respeito à soberania marroquina e com a cooperação ativa dos elementos franceses. Salienta a determinação de prosseguir na obra de modernização e de economia das instituições do Marrocos, que deve ir a par com uma intensificação da ação nos domínios social e intelectual.

DESMENTIDO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Nem o Departamento de Estado, nem a Casa Branca, nem a administração do Presidente Eisenhower receberam a recomendação do Papa em favor de uma comutação da pena de morte de Julius e Ethel Rosemberg, declarou hoje um porta-voz oficial do Departamento de Estado. Este acentuou que o Presidente Truman em declaração feita à imprensa, hoje pela manhã, confirmou que nada recebeu a êste respeito. O porta-voz do Departamento de Estado precisou que nem o cardeal Spelmann, nem de outros dignatários católicos dos Estados Unidos, entraram em relação com o Departamento de Estado a respeito do caso Rosenberg.

O PAPA PEDE CLEMENCIA PARA OS ROSEMBERGS

Comentários do "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 13 (INS) — O "Osservatore Romano" indicou que o Papa Pio XII pedira que os EE. UU. concedessem clemencia a Julius e Ethel Rosemberg, o casal americano condenado à morte como espiões atomicos. O jornal semi oficial do Vaticano diz que o Pontifice "não deixou de intervir até agora tendo em conta a ausencia de relações oficiais com as autoridades competentes norte-americanas". A nova data para a execução do casal Rosemberg será fixada na proxima segunda-feira pelo juiz Irvin Kauffman. O "Osservatore Romano" diz que alguns jornalistas tinham atacado a atitude do Papa do caso Rosemberg "quase como se tivesse permanecido impassivel ante as varias apelações que foram dirigidas para que interviesse em favor dos Rosemberg.

Salienta que "como o tem feito das outras vezes, cheio de misericordia, em casos semelhantes não deixou neste caso de intervir até o grau que lhe permite a ausencia de toda relação oficial com as autoridades governamentais competentes".

Abaladas as relações entre Eisenhower e a imprensa

WASHINGTON, 13 (AFP) — As relações entre a nova administração republicana e a imprensa passam por um periodo dificil, em virtude da vontade do Presidente Eisenhower, em "manter os comunistas e o Kremlim na dúvida no que diz respeito a suas intenções", e do hábito que tem o público americano de encontrar, diariamente nos jornais, todos os detalhes sôbre a politica de seu govêrno. Os jornalistas acreditados junto à Casa Branca lamentaram-se hoje ao secretário de imprensa do presidente que a administração não fornece suficientes informações ao público americano. Citaram o caso da sra. Margareth Chase Smith, senador do Maine, que saindo ontem de um almôço na Casa Branca, declarou que não estava autorizada nem mêsmo a mencionar o cardápio da refeição.

De parabens os foliões: o tempo vai melhorar

Às primeiras horas de hoje, o Serviço de Meteorologia informava que o tempo vai melhorar a partir de logo mais. Essa noticia enche, por certo, de alegria os foliões, que ficaram assustados com o temporal que caiu, ontem, sôbre o Rio, inundando a cidade e acabando com o "sassarico" de muita gente boa.

Condensado Internacional

★ O alto comissário soviético, general Sviridov, que há dois meses deixara Viena para uma longa licença, regressou e tomou parte na reunião do Conselho Aliado Quadripartite. Por ocasião da partida do general, correra o boato de que êle não reassumiria as suas funções.

★ Israel pedirá a Assembléia Geral das Nações Unidas que condene "a politica anti-semita praticada nos paises do bloco soviético" e que tome medidas adequadas para fazer cessas essa politica.

★ Sir Gladwyn Jebb, delegado permanente da Grã Bretanha junto à ONU, em conferência realizada no Colégio Agnes Scott, anunciou os métodos que julga "suscetiveis, para o mundo livre e dentro do quadro das Nações Unidas, de fazer fracassar as tentativas dos estalinistas em prol da causa comunista no mundo".

★ Nasser Raad, ex-diretor geral da policia libanesa, e Emilio Zakhia, secretário geral da policia, foram prêsos, sob a acusação de desvio de fundos cometido sob o antigo regime.

★ Por ter de viajar em visita ao Chile, onde se demorará de 20 a 26 do corrente, o Presidente Peron passou o exercicio dos poderes presidenciais ao Almirante Tessaire, presidente do Senado.

★ O Exército norte-americano calculou que os comunistas tiveram mais de 22 mil baixas na Coréia, desde 30 de dezembro último até 4 do corrente mês. Só foram detidos 69 inimigos, subindo dessa forma a 1620, o número de prisioneiros que os aliados possuem em campos de concentração.

★ Nos meios competentes de Washington assegura-se que os congressistas que representam os Estados produtores da lã desenvolveram uma nova ofensiva durante o presente período das sessões na busca da legislação que proteja a indústria de lã interna, contra as importações dos paises tais como o Uruguai e a Argentina.

★ O Presidente Eisenhower dará na sua primeira entrevista à imprensa depois de sua chegada à Casa Branca. Por outro lado, acredita-se que de agora em diante a imprensa terá acesso a um mínimo de informações sôbre as conversações que se realizam entre o presidente e as personalidades que êle recebe na Casa Branca.

★ O Presidente da República da Coréia, Synghmann Rhee pediu aos EE. UU. que bloqueiem as costas da China Vermelha, ainda que exista o risco de ser provocada uma terceira guerra mundial.

★ O Primeiro Ministro da Índia, Nehru, disse das suas preocupações com o possivel desenvolvimento de uma organização de defesa no Oriente Médio, patrocinada pelos Estados Unidos e pela Grã Bretanha.

★ O exército americano autorizou os médicos americanos a empregarem a título de ensaio, uma substancia chamada "Dextrina" para substituir o plasma sanguineo.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

EMPATARAM FLUMINENSE E NACIONAL

MONTEVIDÉU, 14 (Especial para A MANHA) — No encontro ontem realizado entre os quadros do Fluminense, do Rio, e do Nacional desta Capital, o "placard" não foi movimentado. O escore de 0 x 0 refletiu perfeitamente a ação técnica do prélio. Aos 12 minutos do segundo tempo, Julio Perez, desperdiçou um "penalty". Com êste resultado, o C. A. Nacional sagrou-se vencedor do torneio, ficando assim de posse da "Taça Montevidéu":

Notas e Notícias

CANCELAMENTO DE SUSPENSÃO — O ministro Segadas Viana, tendo em vista o despacho do presidente da República, cancelou a pena de suspensão por 90 dias aplicada a Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração e Estatístico, classe M, do Quadro Permanente do M.T.I.C.

RECONHECIMENTO DE SINDICATO — A A.P.T.I.F., solicitou do M.T.I.C. o seu reconhecimento como entidade de primeiro grau. Tendo a interessada feito prova de que reune 1/3 dos exercentes da sua atividade profissional, legalmente constituida, o D. N. T., propôs que a referida Associação fôsse reconhecida sob a denominação de Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, de Santo Angelo, com base territorial no município de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul. O ministro Segadas Viana aprovou o referido reconhecimento.

JULGAMENTO DE DISSIDIO COLETIVO — No próximo dia 20, o Tribunal Regional do Trabalho apreciará, em audiência de conciliação, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes, e de Sabão e Velas, do Rio de Janeiro. O aumento virá beneficiar os que trabalham nas indústrias de tintas e vernizes.

NO CATETE — O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Viação, sr. Alvaro de Souza Lima e da Aeronautica, brigadeiro Nero Moura; e, em audiência, o ministro Edgard Costa, o coronel Helio Braga, e o deputado Licio Borralho, em companhia do Prefeito de Campo Grande. O Presidente Getúlio Vargas recebeu, em audiencia especial, o ministro das Relações Exteriores do Peru, sr. Ricardo Rivera Schreiber, que ora se encontra em nosso país em visita de cordialidade.

NOVO DIRETOR DO SETOR TECNICO DA DIVISAO TECNICO-CIENTIFICA DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas assinou as portarias concedendo a exoneração solicitada pelo professor Otavio A. L. Martins, das funções de Diretor Técnico do Conselho e nomeando para exercer as referidas funções o prof. Mario Paulo de Brito. O prof. Otavio Martins irá colaborar com o prof. Anisio Teixeira no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dirigindo a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME). O prof. Mario de Brito, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e do Instituto de Educação, do qual já foi por duas vezes diretor, tem exercido cargos da mais alta relevancia na administração pública federal e municipal, dentre os quais se destacam os de diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público e de Secretário-Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

"Choveu, choveu"... — Como na marchinha carnavelsca caiu ontem sôbre o Rio o primeiro dos temporais que o Serviço Meteorológico vem anunciando para o triduo carnavalesco. Mas, desta vez, não encheu sòmente o Catumbi e sim diversos bairros cariocas, como ilustra o flagrante acima, feito próximo à nossa redação, na rua Sacadura Cabral, que ficou totalmente inundada. Também na rua do Lavradio, carros e casas de familia foram invadidos pelas águas, e em diversos outros pontos da cidade houve a clássica enchente, aspecto triste, mas obrigatório em nossa cidade tôdas as vezes que cai uma chuvinha mais forte.



Congresso Interamericano de Cirurgiões, em São Paulo — O "American College of Surgeons", que reune eminentes cirurgiões das Repúblicas americanas, realiza seu I Congresso Inter-Americano, em São Paulo. Mais de 600 cirurgiões participaram das sessões, que foram realizadas na sede da Associação Paulista de Medicina. Neste flagrante, tirado durante um intervalo, vemos o Dr. Daniel Alberto Allende, do Hospital Español, de Córdoba, Argentina (ao centro), conversando com vários congressistas norte-americanos.



Astros de Hollywood chegam para o Carnaval — Quatro "astros" de cinema de Hollywood chegaram ao Rio de Janeiro, ontem, num Clipper Pan American, a fim de assistir ao Carnaval brasileiro. Fotografados na sua chegada no Aeroporto do Galeão, vemos: (da esquerda para à direita): Arlene Whelan, Broderick Crawford, Cesar Romero, Marie Windsor, e Stanley Richardson, presidente da Comissão Coordenadora dos Estúdios Cinematográficos. Estes "astros" preeminentes seguirão para Petrópolis no sábado, para passar os quatro dias do Carnaval em Quitandinha, a convite da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis.

EM VIAGEM PARTICULAR O DR. PEDRO CALMON — O dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, seguiu ontem pelo Clipper da Pan American com destino a Montevidéu, onde passará 12 dias. Sua viagem, de caráter particular, estender-se-á à Argentina e ao Chile.

ISENÇÃO DOS IMPOSTOS TERRITORIAL E PREDIAL PARA OS JORNALISTAS — A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro esteve, ontem, no gabinete do prefeito, a fim de solicitar, ao chefe do Executivo municipal, a assinatura do regulamento de isenção dos impostos territorial e predial, cujo estudo se encontra em mãos do coronel Dulcidio Cardoso desde o ano passado.

COLOCAÇÃO DE TRABALHADORES — Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 5, às 11 horas, levando Carteira Profissional, Certificado de Reservista e 1 retrato 3x4, os trabalhadores: Carmen Augusta da Silva, Dalva Lopes, José de Souza Carvalho, Edilmo Isa Gomes dos Santos, Odilon de Souza e Almeida, Darci Ferreira, Nair Lima Silva, Luis Loiola, Maria Monserrat de Almeida, Cecilia Molo Morelli e Maria Cerina da Silva; e das 13 às 16 horas o trabalhador Orlando Corrêa dos Santos.

ESTUDO DA FORMAÇÃO DE MEDICOS NO PAIS — Em decorrência de convênio firmado com a Companhia Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior, CAPES, a Associação Médica Brasileira está procedendo a um estudo das reais condições da formação, aperfeiçoamento e especialização do médico nas escolas de medicina e nos hospitais do país. Com esse estudo se cogita de sugerir medidas para a melhoria do ensino, de modo a preparar um quadro de médicos que atenda às necessidades nacionais. Esse trabalho deverá estar concluido até trinta de julho próximo.

CURSOS DA BIBLIOTECA NACIONAL — O exame vestibular ao Curso Fundamental de Biblioteconomia será realizado no dia 25 de fevereiro, quarta-feira, às 10 horas da manhã, na Sala Capistrano de Abreu.

NOTICIARIO DO DASP — O Diretor dos Cursos de Administração do DASP, considerando o afluxo de candidatos nos ultimos dias de encerramento das inscrições nos Cursos Basicos do corrente ano, resolveu prorrogar até o dia vinte de fevereiro, quando serão encerradas definitivamente as inscrições nos referidos cursos.

SERVIÇOS NA REDE AEREA — Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos, amanhã, 15, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

BENFICA: — 7 horas e 30 minutos às 15 horas — ruas "B" — "D" — "E" — "F" — "H" — "I" — "X" — sem placa e Praça Verdun;

ROCHA SOBRINHO, BELFORD ROXO E MESQUITA — Municipio de Nova Iguaçu — 7 h 30 m às 15 horas — ruas São José — Vinte e oito de Setembro — União — Projetada B — Frontin — Dr. Rocha Sobrinho — Dr. Rocha Carvalho — Oscar Rocha — Treze de Maio — Riachuelo — Alice — Baronesa de Mesquita — Raul — Ercilia e Capitão Teles — Estrada Rocha Sobrinho — Avenidas Nilo Peçanha e Coelho da Rocha.

COMPARECIMENTO AO MINISTERIO DA VIAÇÃO — Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação as sras. Nilsa de Melo Mendonça — Hercilia Costa Pereira — Carlos dos Santos Varela — Domingos Leite Bastos e Erwin Eilhon Arthur Freund.

INSTALAÇÃO DAS DELEGACIAS DE TRABALHO NOS ESTADOS — O ministro Segadas Viana, em face do despacho do presidente da República, no sentido de serem convenientemente instaladas as principais Delegacias Regionais do Trabalho nos Estados, indicou como carecedoras de pronta atenção da administração federal as cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, S. Paulo, Belo Horizonte, Cuiabá e Porto Alegre, e assinou portaria designando o Delegado Regional do Trabalho no Estado de São Paulo, para, no prazo de 60 dias, proceder aos referidos estudos nas capitais mencionadas.

PARA FISCALIZAÇÃO DO TRAFEGO NAS RODOVIAS — Aprovando uma exposição de motivos do ministro Souza Lima o presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a instalar, ao longo das rodovias Rio-S.Paulo e Rio-Juiz de Fora, na sua Administração Central e nos veiculos em tráfego nessas estradas, estações de rádio-comunicação, com finalidade informativa e de fiscalização.

O CONTRATO DE TRABALHO DOS BANCARIOS — Dando parecer no recurso extraordinário n. 14.788, do Distrito Federal, sendo recorrente Erico Barroso e recorrido o Banco Nacional do Comércio e Produção S. A., o procurador geral da República manifestou-se dizendo que no contrato de trabalho dos bancários é implicita a cláusula de transferencia (parágrafo 1.º do artigo 470, parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho).

RETOMADA PARA RECONSTRUÇÃO — Proferindo parecer no recurso extraordinário n. 14.234, do Distrito Federal, sendo recorrente Samuel Ribeiro e recorrido o espólio de José Pires Pinheiro, na pessoa de sua inventariante, Carmelita Manfredi Pinheiro, o procurador geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, disse que a retomada para reconstrução se acha condicionada ao prévio licenciamento da obra a ser levantada. Disse mais o procurador geral da República que matéria de prova não rende ensejo ao recurso extraordinário.

NOTICIAS DA POLICIA MILITAR — A fim de tratar de seus interêsses, compareçam à Diretoria de Instrução da Policia Militar do Distrito Federal, à Avenida Salvador de Sá, n. 2, todos os candidatos à matricula na Escola de Formação de Oficiais, que tenham requerido tolerância de idade.

DIPLOMATA DE VOLTA A LONDRES — O sr. Carlos Lobo, Secretário da Embaixada do Brasil em Londres, partiu ontem em companhia de sua senhora pelo Clipper da Pan American, com destino a Nova Iorque, em transito para Londres, onde reassumirá o posto. Nos estados Unidos, o Cônsul Carlos Lobo visitará sua irmã, espôsa do Vice-cônsul brasileiro em Boston.

O CARNAVAL NO ESTADO DO RIO — Por determinação do Governador do Estado do Rio não haverá expediente nas repartições flumnenses segunda e terça-feira de Carnaval.

Em visita ao Presidente da República o Chaceler do Peru

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, o Sr. Ricardo Rivera Schireibar, Ministro das Relações Exteriores do Peru, que ora se escontra em nosso país em visita de cordialidade. O chanceler peruano que se fez acompanhar do Ministro Edwin Lette e do diplomata Guillermo Gaberding, foi recebido pelo Chefe do Govêrno no salão nobre do palácio presidencial, achando-se presentes o Embaixador João Neves da Fontoura, Minitro das Relações Exteriores, Embaixador Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência, o Embaixador do Brasil no Peru, Sr. Caio de Melo Franco, e o Embaixador do Peru junto ao nosso Govêrno, Sr. Coronel Clovis Costa, subchefe do Gabinete Militar, o Ministro Cerimonial e o comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens. O Presidente da República manteve com o Ministro Ricardo Rivera Schireibar alguns momentos de palestra, tendo o chanceler peruano, nessa oportunidade, oferecido ao Chefe do Govêrno uma salva de prata no centro da qual foram gravadas as armas da República do Peru e um estojo de joias para ser entregue à primeira dama do país, em nome da Sra. Ricardo Rivera Schireibar.

O Departamento de Higiene fiscalizará a venda de refrigerantes, frutas e sanduiches, na via pública, durante o Carnaval

Do Departamento de Higiene da Prefeitura recebemos a seguinte comunicação: "O Departamento de Higiene faz ciente ao publico e aos interessados que, durante os 3 dias de Carnaval só será permitida a venda de refrigerantes engarrafados, ou em depositos frigorificos, de modelo aprovado pelo Departamento, sendo terminantemente proibida a venda de refrescos em latas, vasos abertos, ou recipientes dessa natureza.

Só será permitido o uso de copo de papel, ou canudo de palha, não sendo permitido o copo de vidro.

Somente os sanduiches protegidos por envoltorios de papel impermeável poderão ser vendidos, não sendo tolerada a venda de "cachorros quentes", ou semelhantes, preparados na via publica.

Finalmente, tambem não será permitida a venda de frutas cortadas ou descascadas.

Para a fiel observancia das determinações acima, cuja fiscalização ficará a cargo dos Grupos de Alimentação, serão organizadas turmas volantes, constituidas por um medico e dois fiscais, que percorrerão a cidade durante os dias dedicados às festas carnavalescas".

Somente depois do carnaval a distribuição do arroz do IRGA

TRANSPORTADO O PRODUTO PELO "MANDU" — OS VAREJISTAS JÁ ESTÃO, PORÉM, RECEBENDO OS CARTÕES HABILITADORES — INFORMAÇÕES DOS REPRESENTANTES DA FIRMA IRMÃOS CARVALHO A "A MANHÃ"

Enquanto não chega o arroz importado da Espanha os varejistas cariocas procuram suprir as suas dificuldades com o produto nacional exportado pelo IRGA e que já está sendo distribuido pelos representantes desse Instituto, isto é, Irmãos Carvalho Representações.

Desde anteontem os interessados estão recebendo, num escritório localizado à Praça Pio XI, os cartões que os habilitam a receber dez sacos de arroz cada um.

Diariamente os negociantes estão se dirigindo àquele local a fim de receber os cartões. Ali estivemos e entramos em contato com os Srs. Cid da Rocha e Afonso Silva, os quais nos informaram que embora estejam sendo distribuidos os cartões a mercadoria só será entregue depois do Carnaval pois depende de desembaraço pelo Banco do Brasil. Acrescentaram que alguns negociantes se mostram impacientes porque desejavam receber logo o artigo e em parte assiste-lhes razão porque há escassez no mercado; mas sucede que a descarga do "Mandú", navio que transportou o carregamento do cereal, está sendo feita com certa lentidão.

PARTE DO ARROZ PARA ENTIDADES

Declararam ainda os nossos informantes que uma parte do lote de arroz foi distribuida com as subsistências do Exército e da Marinha, Loide Brasileiro e cooperativas. Todos os dias, de às 11 horas, serão entregues os lotes do produto nas condições já citadas.

Notícias procedentes de São Paulo informam que melhorou ali a situação do abastecimento do arroz, tudo indicando que aquele mercado venha a normalizar-se.



Os srs. Cide Rocha e Afonso Silva quando prestavam declarações a A MANHÃ

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

O COMBATE AS SECAS NA PARAIBA — Além das medidas de emergência que o Ministério da Viação está adotando para o combate às secas no Estado da Paraiba, recomendou o engenheiro Souza Lima a imediata construção dos açudes "Congo" e "Jatobá", nas zonas do Cariri. O diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, engenheiro Francisco Saboya, informou ao titular da pasta da Viação que já mandou atacar essas obras.

AMPLIANDO A DESCARGA DE TRIGO NO RECIFE — O ministro Souza Lima aprovou o projeto para a reforma e ampliação da aparelhagem de descarga do trigo em grão, no porto de Recife, de que é concessionário o Govêrno do Estado de Pernambuco.

CIRCULAÇÃO DOS TRENS DA LEOPOLDINA DURANTE O CARNAVAL

Medidas para facilitar o regresso dos cariocas que se ausentarem do Rio nos dias dos festejos carnavalescos

A administração da Estrada de Ferro Leopoldina, com o intuito de facilitar o regresso a esta capital dos passageiros que tenham ido passar os dias de carnaval em Nova Friburgo, determinou a circulação, na quarta-feira de cinzas, de um trem de passeio destinado a Barão de Mauá e que deverá partir daquela cidade fluminense às 5,35 horas.

Esse trem não circulará na segunda-feira, dia 16, podendo, entretanto, os passageiros viajar para General Dutra nesse dia, pelo que parte de Nova Friburgo, às 6,15 horas.

O trem que sai de Cantagalo às segundas-feiras, para Nova Friburgo, em correspondência com o que parte para General Dutra, às 6,15 horas, circulará, tambem, na quarta-feira de cinzas sendo que na segunda feira, correrá no horário dos demais dias, partindo de Cantagalo às 8,30 e chegando a Nova Friburgo às 9,40.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino — Notícias culturais

30 MIL PESSOAS PROCURAM O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO

Milhares de pessoas interessadas em resolver seus problemas de vocação, procuraram aquela repartição especializada — Será instituido no Estado do Rio curso de professoras de orientação profissional

Falando pelo rádio, por ocasião do segundo aniversário do govêrno do Almirante Ernani do Amaral Peixoto, o sr. Moura e Silva, titular da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio, acentuou, uma vez mais, constituir empreendimento a realizar pelo govêrno no ano em curso o inicio da criação de escolas praianas tipicas, onde, entre outros, os problemas vocacionais seriam devida e eficientemente considerados.

Coube à Fundação Getulio Vargas, através do seu Instituto de Orientação e Seleção Profissional, organizar para o Estado de Minas Gerais, o serviço de orientação profissional do Instituto de Educação de Belo Horizonte, há três anos, hoje em franco funcionamento e com proveitos capazes de encorajamentos para outros Estados esclarecidos diante de problema de tão necessária, quanto indispensável atenção e disseminação.

A questão da escolha da profissão entre nós, malgrado tantos fatores adversos, ganha, dia a dia, maiores adeptos, deixando antever futuro próximo em que a Psicotécnica ocupará o mesmo nivel da medicina na vida das crianças e dos adultos. Prova insofismável dessa afirmativa está no fato de haver a repartição em apreço atendido, desde sua fundação em 1947, 30 mil pessoas interessadas em resolver seus problemas de vocação, sem que nesse número estejam incluidos os motoristas profissionais envolvidos em desastres e dos quais a Inspetoria do Trânsito exige exames psicotécnicos. A adoção pelo Instituto Rio Branco, Bancos do Brasil e Lar Brasileiro, Marinha de Guerra, várias escolas e colégios dêsses serviços técnicos justificam, por outro lado, o seu valor inestimável e elevada importancia prática.

Espera-se que o serviço de orientação profissional a ser criado no Estado do Rio, anexo à Inspetoria das Escolas Praianas, entre outros meios, possa vir a ser articulado com o serviço de Psicotécnica da Marinha de Guerra, no sentido de que o jovem praiano portador de vocação marinheira aporte aquêle setor com ficha psicológica completa, quando fôr o caso etc., ganhando sôbre os demais candidatos de outros Estados vantagens excepcionais.

As professoras fluminenses do curso de Orientação Regional Marítima percorreram aquela repartição, colhendo informações, observando o moderno instrumental hoje utilizado pela Psicotécnica, bem como ouvindo verdadeiras revelações sôbre o progresso assombroso dêsse setor do conhecimento humano em nossos dias, graças ao interêsse do prof. dr. Alfredo de Oliveira Pereira, diretor do Serviço de Estatisticas e Pesquisas do I. S. O. P. e da revista "Arquivo Brasileiro de Psicotécnica". Esta publicação em seu número 4, a surgir breve, resumirá e comentará o planejamento traçado para as escolas praianas do litoral fluminense. Em futuro proximo a Secretaria de Educação e Cultura em cooperação com o I. S. O. P., deverá instituir um curso para professoras que se interessarem pela orientação profissional, a fim de que possam vir a cooperar no trabalho que se realizará neste setor nas praias do Estado do Rio. Será recrutado um grupo pequeno e altamente selecionado entre o magistério da zona marítima em condições a serem oportunamente divulgadas.

ESCOLA DE POLICIA

Abertas as inscrições para os diferentes cursos

A Escola de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública vem realizando, plenamente, seus objetivos, no tocante à elevação técnico-cultural do seu funcionalismo.

A complexidade dos serviços policiais afastou o empirismo e determinou a necessidade fundamental da Escola de Policia.

Manterá a Escola de Policia, no periodo letivo que está para iniciar-se, os seguintes Cursos:

CURSO DE COMISSARIO DE POLICIA — Esse Curso tem por finalidade habilitar alunos ao provimento de dois terços das vagas ocorrentes na carreira de Comissário de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública (Lei 705, de 16 de maio de 1949, regulamentada pelo Decreto n. 26.846, de 9 de novembro de 1950), cuja carreira vai de K a O. O Curso, de caráter regular com objetivo de formação direta, será realizado em dois anos escolares. Para matricula no Curso de Comissário de Policia, há a exigência de ser o candidato bacharel em Direito, com diploma devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde. Embora apresentando o diploma referido, submeter-se-á o candidato à prova de seleção, que versará sôbre Direito Penal, Direito Judiciário Penal, Administrativo e Psicologia.

CURSO DE ESCRIVÃO DE POLICIA — Esse Curso que, até então, vinha funcionando na base de formação indireta, por fôrça da Lei n.º 1.744, de 26-11-52, passará ao regime de formação direta, para o provimento de dois terços das vagas ocorrentes na carreira. Aguarda a direção da Escola a necessária regulamentação da referida Lei, a fim de dar execução a êsse Curso.

CURSO DE DETETIVE — O Curso de Detetive realizado em um ano letivo, será formação indireta, isto é, a Escola de Policia preparará o candidato, gratuitamente, como em todos os demais Cursos, para o concurso no DASP, sendo assegurada a vantagem ao candidato, uma vez munido do certificado de habilitação expedido pela Escola de Policia, de preferência para nomeação. Há a exigência, para a matricula no Curso de Detetive, de possuir o candidato certificado de curso Ginasial ou Básico, submetendo-se, ainda, à prova de seleção de Português e Matemática.

CURSO DE DATILOSCOPISTA — O Curso de Datiloscopista será realizado em um ano letivo e terá, como o curso de Detetive, o regime de formação indireta, isto é, preparação para concursos no DASP. Há a exigência, para a matricula no Curso de Datiloscopista, de possuir o candidato curso Ginasial ou Básico, submetendo-se, ainda, à prova de seleção de Português e Matemática.

CURSO DE MÉDICO LEGISTA — Esse Curso será realizado no regime de formação indireta, devendo o candidato apresentar diploma de Médico, devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde, ou certidão de término de curso e colação de grau, expedida por Faculdade de Medicina oficial ou reconhecida, convenientemente autenticada. As matriculas, que venham a ser concedidas aos portadores dessas certidões, serão em caráter provisório, sujeitas a cancelamento se, à data da realização da primeira das provas parciais do primeiro periodo letivo, não forem apresentados os respectivos diplomas devidamente registrados na repartição competente. Haverá ainda a exigência de prova de seleção, versando sôbre Anatomia Topográfica, Patologia Interna e Jurisprudência Médica.

Acham-se abertas as inscrições à matricula, para todos os cursos acima, na Secretaria da Escola de Policia.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4470 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ODILON S. RIBEIRO
Telefones: 43-6267 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Sábado, 14 de fevereiro de 1953 — A MANHÃ

Valorização do homem e da terra ★

TRÊS PROBLEMAS fundamentais relacionados com o desenvolvimento das atividades rurais preocupam, neste momento, o govêrno do presidente Getulio Vargas: a mecanização da lavoura, o amparo ao homem do campo e o estímulo á produção. Todos três foram postos em foco no último discurso do presidente da República, por ocasião da passagem do segundo aniversário do atual Govêrno, e vêm de ser examinados mais detalhadamente pelo titular da Agricultura, em entrevista á imprensa. A Mecanização da lavoura tem merecido do Poder Público contínua e crescente atenção, pois está o atual Govêrno plenamente convencido, e com inteira razão, de que o desenvolvimento da produção agricola depende, principalmente, da substituição do braço humano pelo emprego generalizado da maquinária agrícola no trato da terra. Foi assim pensando que o Ministério da Agricultura despendeu, em 1952, milhões e milhões de cruzeiros na aquisição de tratores e implementos agrícolas, para revenda aos lavradores a preços de custo e em excepcionais condições de pagamento. O amparo ao homem do campo — segundo problema — não recebeu menores cuidados. Está no Congresso, em vias de aprovação pelo Senado, o projeto que cria o Serviço Social Rural, enviado ao Parlamento pelo Chefe da Nação, que consubstancia uma série de providências capazes de levar ao homem rural melhores condições de vida, especialmente no que concerne à habitação, alimentação, vestuário, saude, educação e assistência sanitária. O estímulo que o Govêrno tem dado á produção é desnecessário acentuar. Aí estão tôdas as suas iniciativas nesse sentido — desde a fixação de preços mínimos para os nossos principais produtos agricolas, até as providências de ordem material, como a construção de armazens e silos, a melhoria das condições de transportes, etc.. Em poucas palavras, aliás, podemos caracterizar os atos do Govêrno em defesa da agricultura: valorização paralela da terra, que produz riqueza, e do homem que a cultiva.

★ Melhora o trigo

A APLICAÇAO, no corrente ano, da verba de sessenta milhões de cruzeiros na execução do programa de desenvolvimento da triticultura, faz com que o país ingresse no periodo de consolidação dessa lavoura. Já não se trata de ensaiar culturas nem atrair lavradores para tal dominio de atividade. O rendimento dos trigais nas plantações selecionadas revelou reação sobremodo satisfatória quando interveio o concurso de adubação. Note-se que depoimento oficial assinala ser a média de 1400 a 2400 quilos por hectare colhida no Paraná e em Santa Catarina contra 900 quilos apenas na Argentina.

De outro lado, inverte o Brasil a maior soma de todos os tempos na aquisição de adubos quimicos importados especialmente para a lavoura do trigo. Poderão ser fertilizados por êsse meio, em 1953, duzentos mil hectares de terras semeadas com o grão biblico. Dois dos outros problemas que afetam mais de perto êsse setor da produção vegetal — os moinhos e o transporte — igualmente assinalam evolução favorável. Mais vinte e um moinhos foram inscritos nos serviços do trigo só em 1952, sendo a maioria concentrada nas regiões produtoras.

Ocorre, ainda, a intervenção de silos para armazenagem em número cada vez maior. Ninguém desconhece a sua importância para regular o escoamento das safras de acôrdo com as demandas dos centros consumidores, amparando assim o produto dos manejos da especulação. A aquisição de vagões ferroviários apropriados ao transporte a granel, também virá proporcionar ainda novo fator de barateamento da produção, reduzindo de dez cruzeiros por saca as operações de embarque e desembarque marítimos.

Melhora, portanto, de modo inequívoco, o abastecimento de trigo pelo próprio país. Já se pode prever, sem excesso de otimismo, para êste ano, safra de quatrocentas mil toneladas, fora a parte de consumo nas zonas de produção, inclusive para semeadura das novas lavouras.

Congresso Eucarístico

Foi recebido ontem, em audiência especial pelo Prefeito Dulcidio Cardoso, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara. Após palestrarem longamente, Sua Eminência manifestou desejar a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal para o próximo Congresso Eucarístico, a realizar-se nesta capital. O Prefeito prometeu prestar toda a colaboração possível, para o maior êxito daquela demonstração de fé religiosa do povo brasileiro.

Relatório manuscrito da Comissão Demarcadora do Tratado de Madrid

Doado ao Arquivo Histórico do Itamarati êsse documento pelo Sr. Celso da Rocha Miranda

Realizou-se, no Itamarati, a solenidade de doação pelo sr. Celso da Rocha Miranda, ao Arquivo Histórico do Ministério das Relações Exteriores, do relatório manuscrito da Comissão Demarcadora do Tratado de Madrid (1750). Oferecendo o importante documento, falou o sr. Rocha Miranda, tendo agradecido o ministro João Neves da Fontoura.

Estiveram presentes ao ato o embaixador da Espanha, marquês de Prat de Nantouillet, acompanhado por membros da sua Embaixada; o embaixador Pimentel Brandão, secretario geral do Itamarati; sr. Alfredo Lencastre da Veiga, encarregado de Negócios de Portugal; sr. Pedro Calmon presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, e todos os membros do Conselho Diretor; ministros Orlando Leite Ribeiro, João Alberto Lins de Barros e Vasco Leitão da Cunha, chefes, respectivamente, das Departamentos de Administração, Econômica e Consular e Política e Cultural; os chefes de divisões e serviços; altos funcionários do Itamarati, jornalistas e pessoas de destaque da sociedade.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

NOMEADO NOVO SECRETARIO GERAL INTERINO

O Coronel Luiz Eugenio de Freitas Abreu, tendo se exonerado do cargo de Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia, transmitiu ontem o exercicio do mesmo ao professor José Verissimo da Costa Pereira, Secretário Assistente do referido Conselho, nomeado pelo Desembargador Florencio de Abreu, Presidente do Instituto para desempenhar, interinamente, aquelas funções.

No ato de transmissão, que se realizou ontem a tarde no auditório do C.N.G., com a presença de chefes de Serviços do Conselho, o Sr. Alvacy Louzada, Chefe do Gabinete da Presidência do IBGE, em nome do Desembargador Florencio de Abreu, agradeceu ao titular demissionário os serviços prestados ao Instituto. Depois usaram da palavra o Coronel Freitas Abreu, o professor José Verissimo da Costa Pereira e o Sr. Mauricio Filchtiner, Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística, tendo êste ressaltado a obra de unidade realizada pelo IBGE.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 16 às 18 horas

O desacordo ortografico luso-brasileiro

(Ao eminente amigo brasileiro dr. João Neves da Fontoura),

Anunciou a Imprensa que "os deputados brasileiros, à exceção de dois, votaram contra o Acôrdo Ortográfico de 1945 e a Câmara se pronunciou a favor do retôrno à Convenção de 1943".

Propõe-se um "substitutivo" — o restabelecimento do sistema ortográfico do "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", organizado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras.

Essa solução transitória iria até... novo Acôrdo técnico, visto que o político está vitorioso na Convenção.

Temos, pois:

1) **Vocabulário** de Gonçalves Viana (edição fidedigna a 2.ª, de 1913; as outras não prestam, porque desrespeitaram o Aditamento e a Errata desse).

E' o único Vocabulário científico.

2) **Vocabulário da** Academia de Lisboa, de 1940.

E' o maior repositório de incongruências **gráficas**. Verdadeira... floresta de enganos.

Fora da lei e da ciência.

3) **Vocabulário da** Academia Brasileira, de 1943.

Regista as palavras como **acto**, **selecção**, etc. sem o c mudo e as demais consoantes mudas também... emudeceram...

Aliás, reflete as incongruências do lisboeta de 1940.

4) **Bases** da Ortografia luso-brasileira, de 1945.

Primam pela mais concebivel das irrealidades idiomáticas.

5) **Vocabulário Resumido**, de 1947.

Reflete a irrealidade das **Bases**

Qual a realidade, no meio disto tudo?

1.º) O Brasil escreve de uma forma e Portugal de outra.

2.º) Tudo quanto, no campo da **técnica filológica**, se fez depois do **Vocabulário** de Gonçalves Viana, não passou de mero... rapa-tira-põe-e-deixa... tortográfico.

3.º) Diplomaticamente, o Acôrdo é exequível, visto que a Convenção está de pé.

4.º) O Brasil não cederá, se Portugal não aceitar a eliminação das consoantes mudas (ato, seleção, etc.).

5.º) Os **Vocabulários** de 1940, 1943 e 1947 são **inaceitáveis filologicamente e inaceitáveis** são as **Bases** Analíticas de 1945.

Unica solução do magno problema luso-brasileiro:

Queimem-se os **Vocabulários** e as **Bases**, ou mandem-se para o Museu das Inutilidades.

Com **base** no "**Vocabulário**" **científico** de Viana, faça-se um **Vocabulário** luso-brasileiro decente, como **preconizei** no meu livro sôbre a **Ortografia**.

Ceda-se ao Brasil o que Ele quer — dêem-se ao diabo as consoantes mudas, e pronto! Passe a escrever-se, em Portugal também, **ato**, **seleção**.

Custa? Mas o bem seria grande.

Aliás, o Acôrdo mandou pôr c em **dicção**, por ex. Ora, há **quatro séculos**, Fernão de Oliveira, na (talvez) primeira **Gramática da Linguagem Portuguesa**, já trazia, e só, **dição** sem o C. Para que diabo se restaurou a consoante muda?... Emudeça-se o que é... mudo.

O Brasil leva à sua parte 40 **milhões de pessoas** que falam português com açúcar. Esses 40 milhões e a Literatura brasileira merecem... a cedência das consoantes mudas.

"Como português, como filólogo, como humilde obreiro da **aproximação linguística** de Portugal e do **Brasil**, voto pela gentileza de se oferecer ao Brasil, o que Ele deseja. Isto vou demonstrar nas minhas **Palestras**. **E** mais não digo. O resto lá vem nos dois livros em que, desenvolvidamente, estudei as ortografias de 1911, 1943 e 1945 — os **Estudos Críticos** sobre as **Bases** e o livro **Contra os Gramáticos**. Infelizmente, este está esgotado, cá e lá. **E** o das **Bases** vai a caminho disto. Neste livro, demonstrei o que acima reafirmo — **tecnicamente**, **Vocabulários** e **Bases** estão cheios de incongruências.

Repito o que afirmei na pág. 99, 2.º vol. das **Palestras de Língua Portuguesa**:

"A **tendência** nas **Américas** é para a **simplificação** e tenho de reconhecer, **embora seja** português, que um brasileiro, ao tirar o c a **acto**, a **acção**, a **selecção**, obedece à invencível tendência **simplificadora das Línguas**. Evidentemente, foi bom que no acôrdo se procurasse alcançar a uniformidade de escrita luso-brasileira de **acto**, **acção**, **selecção**, com c; mas a verdade é que um dia esse c desaparecerá irremediavelmente, ficando apenas em casos de destrinça, como no nosso **facto**, para o distinguir do **fato** brasileiro, (o **fato** português no Brasil é **terno**, porque tem três peças: casaco, colete e calças. E' lógico e engraçado)".

Por outro lado, se o Brasil diz **perguntar**, registe-se o **perguntar**. Se em Portugal, há séculos, vive o **preguntar**, admite-se esta variante, como se admite **registo** (cá), **registro** (lá), **combolo** (cá), **trem** (lá).

Viva, pois a Convenção! E morra o... desacordo tortográfico, duma vez para sempre!!!

ARTIGO DE AMANHÃ:

"A NÁUTICA DOS DESCOBRIMENTOS"

O livro de Gago Coutinho

Jaime Cortesão

atos do PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, professor catedrático, padrão O, da quinta cadeira de química organica e tecnologia rural, da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, o interino Carlos Rodrigues Peixoto.

Na pasta da Fazenda — Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo, classe J, Antenor Xavier de Almeida de Aracajú para o interior da Bahia, e José Carvalheira Ramos, de Aracaju para o interior de Minas Gerais.

Autorizando J. Levigard, estabelecido no Distrito Federal, a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Guerra — Nomeando, por necessidade do serviço, comandante da Primeira Divisão de Cavalaria, o general de brigada Augusto Frederico de Araujo Correia Lima; para servir no Quartel General da Zona Militar Sul, o coronel da arma de Cavalaria Djalma Payma, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinario (10.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral; e, para servir no Quartel General da Zona Militar do Sul, o tenente coronel da arma de Cavalaria Osiris Denys, sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Jorge Fonseca e Olga Gonçalves.

Na pasta da Justiça — Indultando do resto da pena a que foram condenados — Jonas Teodósio de Oliveira, condenado por sentença do juiz de Direito da 16.ª Vara Criminal desta Capital; Americo Silveira da Cunha, por acórdão do Tribunal de Justiça, que modificou, sentença absolutória do juiz de direito da 1.ª Vara Criminal da comarca de Santos; e, Francisco Gervásio Filho, por sentença do juiz de direito da 3.ª Vara Criminal de São Paulo. Comutando as penas a que foram condenados — Guarací Alves de Almeida, por sentença do juiz de direito da comarca de Bragança Paulista, para dois anos; Pedro Francisco da Silva, por sentença do juiz de direito da comarca de Angelim, Pernambuco, para 4 anos e 3 meses; Francisco Alves Pereira, pela Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para 6 anos; José Campos, por acórdão do Tribunal Superior de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais, que reformou decisão do Conselho Permanente da Auditoria da Justiça Militar, para 12 anos; Geraldo Arantes de Miranda, por sentença do juiz de direito da comarca de Santa Branca, São Paulo, para 1 ano; Mario Fraga Mendes, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para 2 anos; José Reinaldo Vieira ou José Reinaldo Filho, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Amaraji Pernambuco, para 4 anos e 5 meses; e, Agenor da Rocha Guimarães e Euclio Lemos Ribeiro, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de São Miguel do Campos, Alagoas, para 6 anos.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de 500 mil cruzeiros, para instalação da Primeira Conferencia Regional das Nações Unidas na America Latina destinada ao estudo da prevenção criminal e tratamento de delinquentes; e, declarando públicas, de uso comum, do dominio da União, as águas dos rios — Ibirapuitam, em tôda sua extensão, que nasce no municipio de Livramento e é tributário pela margem esquerda do rio Ibicui; Taquarembó, em tôda sua extensão, que nasce na divisa dos municipios Dom Pedrito e Lavras e é tributário pela margem direita do rio Santa Maria; Divisa, em tôda sua extensão, que nasce no municipio de Rosário do Sul e é tributário pela margem esquerda do rio Santa Maria; e, Saicá, em tôda sua extensão, que nasce no municipio de Rosário do Sul e é tributário pela margem esquerda do rio Santa Maria.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Concedendo autorização para constituição da "Cooperativa de Crédito dos Empregados nas Emprêsas Comerciais de Petróleo e Derivados Ltda.", com sede em Recife; designando, diretor da Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, o professor catedrático da referida Escola Alceu Trevisani Beltrão; e, designando, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, o professor catedratico da referida Escola, Homero Batista de Barros.

O Presidente da República assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a concessão de auxilio às empresas de transporte aéreo, que exploram linhas dentro do país.

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional criando, no Ministério da Agricultura, um cargo de diretor, padrão CC-5, um de professor catedrático, padrão O, um de veterinário, classe J, e um de escriturário, classe E, para a Escola Fluminense de Medicina Veterinária; um de diretor, padrão CC-5, vinte e um de professor catedrático, padrão O, um de agrônomo, classe J, e um de oficial administrativo, classe H, para a Escola de Agronomia do Nordeste; e, um de diretor, padrão CC-5, dezenove de professor catedrático, padrão O, um de professor catedrático, padrão O (excedente), um de agrônomo, classe J, um de escriturário, classe E, um de inspetor de alunos, classe Z, e um de contínuo, classe E, para a Escola de Agronomia do Ceará.

ESTRADAS PARA O PARANA'

O presidente Getúlio Vargas recebeu de Curitiba a seguinte mensagem telegráfica do governador Munhoz da Rocha: — "No momento em que por determinação de V. Exa. é liberada a primeira partida de asfalto para as rodovias do Paraná, tenho a honra de apresentar a V. Exa. os melhores agradecimentos em nome do Estado. Vencemos, assim, graças à intervenção de V. Exa., a etapa decisiva do nosso programa rodoviário que virá beneficiar grandemente o Paraná e o Brasil".

COMBATE AS CONSEQUENCIAS DA SECA, NA PARAIBA

O Presidente da República recebeu do governador José Américo de Almeida, a propósito das medidas governamentais para fazer face às consequencias da seca na Paraiba, o seguinte telegrama. — "Agradeço, sensibilizado, as eficientes providencias recomendadas, facilitando o combate à crise na região do Cariri, especialmente as ordens expedidas para a ação conjunta do Departamento Nacional de Obras contra as Secas e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, distribuindo as atividades pelos setores atingidos e reduzindo as despesas. A Paraiba saberá agradecer a pronta e eficiente assistência de V. Exa. Atenciosas saudações. (a) — José Américo, governador".

O presidente Getulio Vargas recebeu, ainda, os seguintes telegramas:

PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul — No momento em que o Congresso Nacional aceita o veto de V. Exa. ao dispositivo referente aos previdenciários na Lei do Abono. A Associação dos Previdenciários do Rio Grande do Sul, dirige a V. Exa. seus agradecimentos por ver atendidas mais uma vez as aspirações da laboriosa classe, tornando possível e imediata a concessão do abono aos previdenciários. Saudações (a) — Antonio de Pádua Ferreira da Silva, presidente".

"RIO GRANDE, Rio Grande do Sul — O Sindicato dos Estivadores e dos Trabalhadores em Carvão Mineral, congratula-se com V. Exa. pela inauguração e instalação do Hospital do IAPETC pelo nosso operoso presidente Cecilio Marques, que muito vai beneficiar o nosso Estado cujas necessidades vinhamos sentido. Este Sindicato, reunido em assembléia no dia 26 próximo passado, resolveu dar um voto de louvor ao presidente do IAPETC. Respeitosas saudações (a) João Batista de Paula Ramos, presidente".

OS ESTUDANTES DE VETERINÁRIA CONTRATADOS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Estão realizando em diversos municípios cearenses tarefas das mais proveitosas para a defesa sanitária animal do Estado

De acôrdo com telegrama recebido pelo diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal, os estudantes de veterinária contratados recentemente pelo Ministério da Agricultura para realização de trabalhos de vacinação e outros ligados às atividades daquele Departamento, visitaram nos últimos dias, no Ceará, os municípios de Baturité, Aragoiaba, Pentecoste, Itapipoca, Uruburetama e Capistrano. A iniciativa de contratação de estudantes das escolas especializadas do país, como se sabe, foi determinada pelo titular da Agricultura e repercutiu nos meios estudantis e técnicos em geral, como medida que demonstra o interêsse de aproveitamento dos jovens que frequentam as escolas de Agronomia e Veterinária, visando estimulá-los ao ingresso na futura profissão, com rendimento altamente útil às campanhas agropecuárias que se desenvolvem no país.

Os trabalhos realizados em diversos municípios cearenses pelos citados estudantes, segundo o despacho, vem se destacando sobremaneira pelo entusiasmo e eficiência com que executam as tarefas programadas pela Inspetoria Regional da Defesa Sanitária Animal no Ceará; com resultados satisfatórios para a preservação dos rebanhos cearenses.

DIGA AO OUVIDO

Antenor Nascentes

(Publica-se: terças, quintas e sábados).

CARLOS S. (RIO)

(1) "Como pronuncia o sr.? Estoico (com o fechado) ou estoico?

— Eu pronuncio estóico.

Desde a primeira vez em que, nos meus estudos secundários, ouvi esta palavra, fixou-se em meu ouvido o timbre aberto do o.

Nos bons dicionários há unanimidade a respeito.

Veja em Morais, Adolfo Coelho, Aulete, João de Deus, Figueiredo, Gonçalves Viana.

Tenho abonações de dois poetas nossos que confirmam este timbre.

Uma de Martins Junior, que, na poesia "Visões de hoje", rimou estóica com heróica.

Outra de Humberto de Campos, em "Poesias", 308, rimou estóica com paleozóica.

Creio que não há duvida de que é estóico e não estoico.

RIALTO (RIO)

(1) "Autocrença".

Deve-se separar o prefixo desta palavra?

"Auto-sugestão"

Assim está correto?

Não se poderia escrever desta forma: "autossugestão?"

Primeiro que tudo: auto não é prefixo.

..Auto vem do pronome grego autós, que significa "mesmo".

Prefixo é elemento que, via de regra, não existe independente na lingua.

Não conheço a palavra autocrença. Nunca a encontrei.

Acho-a aliás mal formada pois toda crença é da própria pessoa; do contrário não seria crença.

Crença é que o nosso coração dita e não o dos outros.

Não se deve separar auto de crença por hifen.

Confronte com autocritica, por exemplo.

Auto-sugestão está bem escrita assim.

O hifen só tem cabimento quando o segundo elemento do composto começa por vogal, por r ou por s: auto-acusação, auto-educação, auto-idólatra, auto-ônibus, auto-retrato, auto-suficiência.

ANTENOR NASCENTES

V. J. L. (NITEROI)

Qual é o feminino de tecelão? Tecelã ou teceloa?

O nome me foi sugerido pela greve atual.

— O feminino de tecelão é teceloa.

Assim o consigna Morais, assim o consigna Gonçalves Viana e ainda poderia citar outros.

Ao lado de teceloa desenvolveu-se um feminino tecelã.

Porquê?

O emprego relativamente raro do feminino desta palavra?

O fato de teceloa soar desagradavelmente?

Mistérios da lingua.

Tecelã encontra-se em bons escritores.

Tenho uma abonação de Amadeu Amaral, Memorial de um passageiro de bonde, pag. 43, e Guilherme de Almeida, Poemas escolhidos, 19.

Deve ser corrente em São Paulo, pois estes dois escritores são paulistas.

RIALTO (RIO)

(1) Estou convencido que...

Pode-se omitir a preposição de antes de que?

Pode-se.

Aí tem o sr. um exemplo clássico e um contemporâneo:

Ficaram convencidos que verdadeiramente assistia naquela sagrada congregação o Espírito Santo. (Frei Luís de Sousa, "Vida do arcebispo I, II, cap. 32)

Convenci-me que o expediente não era eficaz. (Camilo Castelo Branco, "Romance de um rapaz pobre", cap. IV).

O uso de convencer que e convencer de que é uma questão de estilística.

O escritor emprega uma ou outra forma de acordo com a harmonia que quer na frase.

(2) Com a palavra certeza posso fazer o mesmo?

Pode.

(3) Dermatoneurose.

O adjetivo dessa palavra é dermatoneurótico.

Deve ser.

ANTENOR NASCENTES

J. T. MASTON (JUIZ DE FORA)

Como foi que a conjunção se, que é condicional, pôde passar a integrante, como por exemplo na frase:

Veja se ele já chegou?

— Há certa impropriedade de expressão na sua interessante consulta.

Uma conjunção não se transforma em outra.

A lingua apresenta vários empregos de umas tantas conjunções.

Nada mais.

A integrante por excelência é que:

Vejo que ele já chegou.

Com verbos como o indicado e mais saber, perguntar e poucos outros, em frases que implicam dúvida, incerteza, em vez de que usa-se se.

O fato já vem do latim vulgar.

Primitivamente, as duas frases se uniam assindeticamente.

Vinha primeiro a que hoje é a oração principal e em seguida, sob a forma de interrogação direta a que hoje é subordinada:

Veja: Ele já chegou?

Com a tendência para substituir as subordinadas assindéticas, distintas apenas pela entonação, por subordinadas sindéticas conjuncionais, a segunda oração passou a ser apresentada sob a forma de interrogação indireta, com auxilio de particulas (an), e depois com o da conjunção condicional si.

Ex.:

Quid dicis? an bello fugitivorum Sicilian virtute tua liberatam? (Cicero, "Verrinas", V, 2).

Quaeritur an providentia mundus regatur... (Quintiliano, "Institutiones", III, 5, 6).

Visam si domi est, (Terencio, "Heautontimorumenos", 170).

Dic mihi si tu Romanus es ("Atos dos Apóstolos", XXXII, 27).

Cumpre observar que si é essencialmente hipotético, que não condicional.

Como aparece frequentemente nas orações condicionais (a condição implica uma hipótese), tomou este nome, mas na realidade é hipotético.

A Comissão Nacional de Alimentação estuda o seu programa para 1953

Na sua reunião de ontem a Comissão Nacional de Alimentação debateu parte do programa que pretende executar no corrente ano. Dentre os projetos já em estudos sobressaem os relativos ao Plano Nacional de Merenda Escolar, visando à complementação da assistência prestada pelo Govêrno Federal aos Estados e Municípios, o Plano de Enriquecimento Artificial dos Alimentos de Base, tais como a farinha de mandioca, o milho, o arroz, etc. e o Plano de Combate à Anemia Ancilostomótica (pelo enriquecimento das dietas em ferro) e ao Bócio Endêmico (pela iodetação do sal).

Na mesma reunião foram também apreciados vários aspectos da expansão da indústria de alimentos no país e discutido um entrosamento dos planos a serem executados com as Carteiras de Crédito Agrícola e de Exportação e Importação do Banco do Brasil e com outros orgãos que se fizerem necessários.

Produção brasileira de mandioca

MAIS DE 12 MILHÕES E 600 MIL TONELADAS EM 1952 — BAHIA E RIO GRANDE DO SUL OS MAIORES PRODUTORES

Em conformidade com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra brasileira de mandioca relativa ao ano passado, foi estimada em 12.650.975 toneladas, no valor de Cr$ .... 3.854.495.000,00. Em relação ao ano de 1951, o aumento verificado foi de 11.041 toneladas e de Cr$ 705.212.000,00.

A área cultivada em 1952 atingiu o total de 976.118 hectares. Os principais produtores de mandioca são os Estados da Bahia (2.204.397 toneladas); Rio Grande do Sul (1.503.552); Santa Catarina (1.482.500) e Minas Gerais (1.253.234 toneladas). Adianta o SEP que os maiores índices de rendimento, por hectare, cabem ao Território de Guaporé (20.642 quilos), São Paulo (18.907), Acre (18.392), Amapá (17.787), Sergipe .... (17.342) e Amazonas (17.038 quilos). O menor índice de rendimento é o do Estado do Rio de Janeiro — 8.391 quilos.

Café da manhã

MÃO FORTE AO JUIZ DE MENORES

ENQUANTO toda a gente se prepara para o divertimento... ou o descanso do Carnaval, há pelo menos um homem no Rio que enfrenta a pior guerra de nervos, tendo dêste período anterior aos dias dos grandes festejos uma pálida idéia da formidável onda de oposição que o vai envolver. Esse homem é o Juiz de Menores em exercício. — Waldir de Abreu, de quem já nos ocupamos em outra crônica. Crescem contra ele os ânimos contrariados. Tudo fazem certas pessoas para derrotá-lo na simples defesa da dignidade da função que desempenha.

Soubemos que há um grande envolvimento de interêsses, uma série de criaturas descontentes que não têm outra idéia se não afastar do cargo o homem decente, que tem coibido abusos de tôda a espécie. São os achacadores, ávidos por ver no Carnaval uma fonte de rendas. O Juiz de Menores tem o dever de impedir que pessoas, não diretamente ligadas à função de fiscalizar, ganhem dinheiro com vagos títulos relativos à atividade do Juizado de Menores. Ele deve conhecer, um por um, aqueles que vão exercer a fiscalização dos bailes infantis. O Juiz Waldir é um homem que, nos chegou ao Juizado de Menores, vindo de um teste que só enobrece e dignifica a quem por ele passa A Policia. A Policia é como aquele ditado: "Quer conhecer o vilão?... coloque-lhe a vara na mão". O indigno aproveita a oportunidade de mais, por isso mesmo, os homens puros, os probos, os honrados, investidos da autoridade da Policia, experimentados em sua capacidade de reprimir os abusos e os crimes, de lá saem melhores ainda, se possivel. E Waldir de Abreu, como Juiz de Menores, tem tido a sua atuação caracterizada com o sêlo do bom aspecto policial.

E' preciso dar mão forte a esse homem em luta com os imorais aproveitadores de menores em "boites" e cabarés, em choques com pais e mães levianos, que julgam, erradamente, "que sabem muito bem o que convem aos seus filhos". O Carnaval é um vasto e necessário recreio para o povo, mas nós bem conhecemos esse triste desmazelo de certos pais, que largam seus filhos em más companhias, para cair na brincadeira — uma brincadeira que seria permitida e compreensível, se não redundasse no abandono das crianças. No ano passado tivemos aquele caso de "grand-guignol". Lembram-se? A criancinha de um ano, presa em casa pelos pais que queriam Carnaval — mutilada pelo cão faminto, também preso com o bebê?

E' num mundo de insensíveis, de "boas vidas", de sujeitos que desejariam que o Juiz de Menores fosse apenas uma estampa e nada mais — quando não um nome com o qual se poderia extorquir bom dinheiro — que Waldir de Abreu está lutando.

Quando há tantos pais desinteressados, egoístas, e tantos meninos e meninas ao Deus dará, será preciso que, no Carnaval, se fechem, o mais possivel, as possibilidades de perdição de jovens ainda não em idade de discernir o que estão fazendo. Deem mão forte ao homem que está procurando impedir que o "brotinho" entre em bailes que não deve frequentar, e que pessoas adultas, com mau exemplo e pouca decência, tomem conta das festas das crianças.

Se há pais e mães — felizmente em minoria — que não compreendem seus papéis, e não zelam pelos seus filhos — deem apoio ao homem que procura desempenhar o papel a que esses pais já renunciaram. Ajudem o Juiz de Menores do Rio a proteger a Infância, principalmente agora, durante o Carnaval, quando ela se torna ainda mais ameaçada.

Dinah Silveira de Queiroz

O IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (A. N.) — O engenheiro Nicola Filizola, membro da comissão consultiva do IV Centenário da cidade de São Paulo, manifestando-se sôbre as comemorações dessa data, esclareceu: "Já ficaram para trás dois milhões de metros quadrados de estrada pavimentada, diversas pontes e passagens inferiores; está em curso a reforma do Teatro Municipal; novos teatros estão sendo construidos nos bairros; praças são transformadas e logradouros ajardinados, sobressaindo-se em tudo isso as obras de organização do parque Ibirapuera". Sôbre congressos, assim se manifestou: "Cerca de sessenta congressos cientificos e culturais, abrangendo as mais coletivas manifestações do saber e das atividades humanas, atrairão a São Paulo cada uma das diferentes especialidades, num acontecimento sem precedentes".

CENTENÁRIO DA MORTE DE MARÍLIA DE DIRCEU

Comemorando o centenario da morte de Marília de Dirceu, a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, realizará no dia 10 de fevereiro de 1953, varias comemorações. Consta do programa uma missa, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Pilar; exposição da urna onde estão os ossos de Marília e uma sessão solene, às 20 horas, na Academia Ouropretana de Letras. Falarão, nessa ocasião, o dr. Moacir do Amaral Lisboa, presidente daquele sodalicio, e o academico Americo Monteiro de Castro.

REVESTIU-SE DE ESPLENDOR E BELEZA O 21.º BAILE DAS ATRIZES

A RAINHA MARIA DO CÉU FOI DIGNAMENTE PRESTIGIADA PELAS PRINCESAS CELESTE AIDA, ANA BELLA E LINA COSTA — QUANDO OS "PENETRAS" NÃO TEMEM O PERIGO — AS EXORBITÂNCIAS DE UM MEMBRO DA COMISSÃO DE PORTA

FRANCISCO MORENO, presidente da Casa dos Artistas, e Joaquim Menezes saudam a Rainha Maria do Céu e as Princesas Ana Bella e Celeste Aida, após a coroação no 21.º Baile das Atrizes. — MARIA DO CÉU, já Rainha, esboça um sorriso de alegria.

Foi extraordinario o sucesso alcançado pela "Casa dos Artistas" no 21.º Baile das Atrizes realizado no teatro João Caetano, na noite de onte-ontem. Poucas vezes vimos tamanha animação em festas dessa natureza. O baile teve inicio às 22 horas com os salões já lotados pelos pares que se movimentavam no maior dos entusiasmos.

Tudo era alegria no Teatro João Caetano e os musicos não davam treguas aos pares.

A CHEGADA DA RAINHA

Precisamente aos 35 minutos do dia de ontem o cortejo da Rainha Maria do Céu dava entrada no Teatro João Caetano, ricamente vestida e irradiando simpatias com aquela sua alegria contagiante. Ao penetrar no salão distribuia beijos para a multidão que se encontrava naquela casa de espetaculos.

Levada até o trono foi coroada sob estrondosa salva de palmas, sendo o seu nome ovacionado pelo presentes.

AS PRINCESAS

E' digna de registro a atitude das Princesas Celeste Aida, Ana Bella e Lina Costa. Todas compareceram participando do cortejo da Rainha e prestigiando todos os seus gestos e atitudes. Belo exemplo de cordialidade que deram as Princesas do 21.º Baile das Atrizes na noite de anteontem. Vencidas por Maria do Céu elas lá estavam, dando o melhor de seus esforços para maior brilhantismo da coroação daquela que saira vencedora do pleito promovido pela "Casa dos Artistas".

Durante a coroação de Maria do Céu varios exaustores atiravam confetes sobre o salão e inumeros balões de gás eram desprendidos do teto do Teatro João Caetano. Foi uma festa cheia de esplendor e beleza.

OS "PENETRAS" NAO TEMEM QUEDAS

Quando deixamos o Teatro João Caetano, as 3 horas da manhã de ontem tivemos a nossa atenção chamada para os "penetras" que não temiam, nem mesmo as quedas, capazes de jogá-los no Hospital de Pronto Socorro. Varios elementos penetravam no João Caetano fazendo uso da marquise que fica ao lado da Avenida Passos. Alguns deles ficaram sobre a marquise e, dando a mão aos que trepavam na escada, faziam-nos ingressar por uma das janelas do Teatro. Em menos de dez minutos vimos entrar no baile mais de quarenta "penetras".

Em frente ao teatro uma multidão "gozava" o trabalho daquela gente que se arriscava para dançar.

TRISTE OCORRENCIA

E' lamentavel que a diretoria da Casa dos Artistas não tenha sido feliz ao escolher os seus elementos para figurar nas Comissões de porta do Teatro João Caetano, por ocasião do Baile das Atrizes. Assim é que lá estava, em uma das portas, um individuo de nome Lázaro, que não permitiu o ingresso de nosso reporter-fotografico Helio Pontes, que ali fôra no cumprimento do dever. Alegou Lázaro que se fazia necessaria a apresentação do convite-ingresso da Casa dos Artistas, afirmativa mentirosa porque os redatores de A MANHÃ, em contáto permanente com os diretores daquele Sindicato, nunca foram informados da necessidade de ingressos para os fotografos no Baile das Atrizes.

Essa exorbitancia tão arrogante deve ser influencia de ter vivido sempre, o tal Lazaro, na obscuridade e ter encontrado naquele momento, oportunidade para provar que era o "tal".

Helio Pontes exibiu as suas credenciais de fotografo de A MANHÃ, mas ainda assim o Lazaro alegou que não poderia ceder. Enquanto o nosso fotografo era "barrado", no salão do Teatro João Caetano, outros faziam a chamada "corrida", tirando fotografias para vendê-las na hora a quem se interessasse por elas.

Não tenham duvidas, "seu" Lazaro e senhores diretores da "Casa dos Artistas". A MANHÃ publica hoje flagrantes da cerimonia da coroação da Rainha Maria do Céu, no Teatro João Caetano, depois de ter divulgado, amplamente, a realização do Baile das Atrizes; continuará a divulgar os fatos de interesse da classe teatral, mas não comparecerá a qualquer festa ou solenidade da "Casa dos Artistas", enquanto tiver conhecimento das ligações desse Lazaro com aquele Sindicato de Classe, isto porque um individuo que dá coices na propria sombra não pode figurar entre os que têm a responsabilidade de controlar a porta de um baile da projeção do Baile das Atrizes.

Ao encerrarmos esta nota tivemos conhecimento de que o pernostico elemento que "barrou" Helio Pontes chama-se Lazaro Schwtz e usa o nome de Roberto Mauro. O Lazaro é tão infeliz que nem uma só vogal possui no sobrenome...

SOCIAIS

Aniversários

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso confrade Francisco Neto, presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana e funcionário do Ministério da Agricultura. Por êsse motivo, o aniversariante está recebendo parabens de seus amigos, colegas e admiradores.

Fazem anos hoje os srs. Garcia Bueno Brandão, Epidio dos Reis, Geraldo de Azevedo Cunha e Luiz Rocha Filho.

Casamentos

Realiza-se hoje, em Pedro do Rio, municipio de Petrópolis, o casamento da srta. Otilia do Evangelho Marchiori, filha do sr. Julio Adães Marchiori e da sra. Diamantina de Evangelho Marchiori, com o sr. Milton Ferreira do Vale, filho do sr. José Carlos do Vale e da sra. Elisa Rodrigues do Vale.

Homenagens

Será homenageado com um banquete, no próximo dia 24, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Cesar Prieto, por motivo do transcurso do 2.º aniversario de sua gestão como diretor do Imposto de Renda. As listas de adesões podem ser encontradas na portaria da A. B. I. e na portaria do "Jornal do Comércio".

Conferências

Será realizada domingo, dia 15 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o "Objeto e natureza do culto positivo". Sumário: O culto, o dogma e o regime são as três partes da religião — O culto consolida e desenvolve o sentimento — O seu destino é eminentemente pratico: amar para servir a Familia, a Pátria e a Humanidade — Ele repousa sôbre a instituição da vida subjetiva, isto é, a evocação interior do ser amado — A nossa espécie tem uma aptidão natural e unânime para a vida subjetiva — A suposta existência dos deuses e de Deus é uma prova disso — A nova subjetividade, porém, é plenamente sentida e confessada. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

Excursões

A bordo do paquete "D. Pedro II", do Loide Brasileiro, regressaram, ontem, a esta capital, 230 participantes do XI Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil. Os excursionistas, que foram festivamente recebidos em todos os portos do itinerário Rio-Manaus, trouxeram magnifica impressão da viagem, bem como do tratamento recebido a bordo daquela unidade do Loide Brasileiro, sob o comando do Capitão de longo curso, Amaury Cardoso. Em diversos Estados foram recebidos oficialmente pelas autoridades locais, sendo-lhes oferecidas várias recepções e festas pelas mesmas. A fim de apresentar cumprimentos aos excursionistas, estiveram a bordo do "D. Pedro II" o sr. Juvenal Murtinho Nobre, Presidente, e Berilo Neves, Vice-Presidente, do Touring Club do Brasil.

Associações

ADIADO O COQUETEL — Transcorrerá a 16 do corrente, segunda-feira de Carnaval, o aniversário de fundação da Associação dos Repórteres Fotograficos do Rio de Janeiro, entidade que congrega os membros daquela atividade profissional, jornalistas cariocas.

Festejando tão grata efeméride, A. R. F. R. J., oferecerá um coquetel aos seus associados e convidados especiais. Visto ser aquêle dia dedicado aos festejos de Momo, a festividade será realizada no dia 18 imediato, sabado, às 16 horas, em sua sede social e não no dia 21 de fevereiro, conforme foi anunciado anteriormente.

Assembléias

"MISS OBJETIVA 1953" — Visto não ter comparecido numero legal de associados à Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Repórteres Fotográficos, convocada para anteontem, a fim de deliberar acêrca as bases do concurso Miss Objetiva 1953, foi a mesma adiada para o próximo dia 26, às 20 horas. Dada a importância do assunto, solicita-se o comparecimento de todos os associados.

MUSICA

RNALDO Estrela conquistou mais um grande sucesso artístico ao apresentar o seu programa "Obras primas para o teclado", tôdas as quintas-feiras, na Rádio Ministério da Educação.

No ultimo recital focalizou os "Estudos de Chopin", o grande romantico polonês.

—o—

ESTÃO abertas até o dia 21 do corrente, às inscrições para o concurso de habilitação aos cursos do Conservatório de Música do Distrito Federal. Na secretaria, os interessados podem obter as informações, no horario de 9 às 17 horas, diariamente, e, aos sabados, das 9 às 12 horas.

Nesse Conservatório serão realizados, a 23, 24 e 25 do corrente, os exames de segunda epoca, para os alunos que o requererem até o dia 20 do corrente, sexta-feira.

—o—

NO Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Musica, continuam abertas as inscrições para os cursos de piano das professoras: Maria Morysoff, Dora Bevilacqua Godoy, Arnaldo Rebello, Sula Jaffe, Iolanda Moreaux, Elisa Natherger Roberti, Flavia Chapeau Prevost, Frutuoso Viana, Maria de Lourdes Vidal, Madalena Loureiro, Zelia Autran e Laura Dale Pinto.

—o—

SEGUIU para o Peru, a festejada cantora Marina Medeiros, diretora artistica do "Centro Artistico Musical" e conhecida musicista.

A talentosa artista foi em "tournée" artística, devendo demorar-se algum tempo.

—o—

A PROFESSORA de Acordeon Esmeralda Peçanha, continua com as inscrições abertas para o seu curso no Departamento de Copacabana, do Conservatorio Brasileiro de Musica.

Av. Prado Junior, 317, posto 2 — Tel. 57-1460.

DYLA JOSETTI

Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil

A Secretaria da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil comunica aos interessados que os exames vestibulares terão inicio com as provas de Português e Aritmética, que se realizarão quarta-feira, dia 18 do corrente, às 14 horas.

Os exames de Teoria Musical e demais disciplinas serão realizadas a partir de quinta-feira, dia dezenove, às oito horas estando inscritos um total de 1.143 candidatos.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce da gravidez
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 13.º — Sala 1.356 — Tel. 32-6960 e 32-1435
Sempre um médico de 8 às 19 horas (Aos sábados até 12 horas).

Sucessos de Madalena Tagliaferro na Europa

PARIS, 13 (AFP) — A pianista brasileira Madalena Tagliaferro regressou ontem à capital parisiense, vinda de Londres, após ter obtido grande sucesso no concerto que realizou na Inglaterra, no Royal Festival Hall, com a London Symphony Orchestra sob a regencia de Gaston Poulet. Perante numerosa assistência, a artista interpretou magnificamente os dois concertos programados: o "Concerto da Coroação", de Mozart, e o concerto em sol maior, de Ravel, que foram calorosamente aplaudidos pelo público londrino. Os jornais da capital inglesa, "Times" e "Daily Telegraph", assinalaram o maravilhoso sucesso que a artista conseguiu, e os elogios unanimes da critica. Madalena Tagliaferro aparecerá domingo próximo como solista, em Paris, com a Orquestra dos Concertos Lamoureux, sob a direção do maestro Jean Martinon.

ADVOCACIA TRABALHISTA
DR. MAURO MONTEIRO
ESCRITORIO: Rua do Ouvidor, 69-A, sala 45 — Tel. 43-4321. Horário: das 16 às 18 horas.

Com vistas às autoridades competentes

CERTO TRECHO DA RUA DO CATETE FICOU INTEIRAMENTE ALAGADO, APÓS AS CHUVAS — APÊLO DE VARIOS MORADORES

Como sempre acontece o aguaceiro que desabou sôbre a cidade durante tôda a tarde de ontem, inundou várias ruas, impossibilitando assim o tráfego. Ruas como por exemplo a do Catete e adjacências até o largo do Machado ficaram alagadas, ficando retidos em suas residências inúmeros moradores dessa movimentada artéria. Foi, pois, um daqueles moradores que em nome dos demais e, aflito com o que ocorria, lembrou-se de, por nosso intermédio, apelar para os poderes competentes no sentido de que seja sanada essa situação que causa tantos percalços ao povo e ao comércio em particular.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 6.º, sala 614 — Tel. 22-8886
As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 18 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4830

CINEMA

O 4.º MANDAMENTO

(THE MATING SEASON, PARAMOUNT)

EM CARTAZ NO PLAZA

3 1/2

As alegrias familiares de um casal expostas em uma comédia em que impera a ironia sobre certos costumes sociais. O assunto é aceitável a direção está situada em plano comum mas o valor dos intérpretes é que termina se impondo. Aproveitando bem as situações e os apreciáveis dialogos lograram obter a não fácil atmosfera de humorismo. Vêm a baila certas situações ligadas a convenções sociais, uma antiga especialidade do saudoso Ernest Lubitsch. O diretor desta pelicula, Mitchell Leisen, que, no inicio da sua carreira chegou a ser anunciado como um seguidor do estilo de Lubitsch, tem reagido nos ultimos tempos, após uma longa fase totalmente mediocre.

E' dificil explicar o porque desta reação. O fato é que logrou um divertimento simplório, sem pretenções, mas que serve bem de passa-tempo. Mirian Hopkins rouba tôdas as cenas e Thelma Ritter a segue de perto. Sucede que Gene Tierney também agrada e John Lund não decepciona, como de outras feitas. Jan Sterling, Larry Keating, James Lorimer e outros completam o elenco.

Divertido espetáculo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O Amor Nasceu em Paris" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "O Amor Nasceu em Paris" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "O Amor Nasceu em Paris" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON — "Dias Sem Fim" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Carnaval Atlantida" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — "Filhos do deserto" — As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.
PLAZA — "4.º Mandamento" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — "Tarde demais" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Lagrimas de mulher" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MIRAMAR — "Bairro da perdição".
NACIONAL — "Amazonia Indomavel".
PAX — "Filhos do deserto".
PIRAJA' — "Clube Havana".
RIAN — "Lagrimas de mulher".
RITZ — "Almas em furia".
ROXY — "Carnaval Atlantida".
S. LUIS — "Carnaval Atlantida".
CATUMBI — "Fogo na canjica".
ESTACIO DE SA' — "Madona das sete luas".
FLUMINENSE — "Piratas dos mares da China".
GRAJAU — "Volta de Don Ricardo".
HADDOCK LOBO — "4.º Mandamento".
LINS — "Kit Carson".
MARACANA — "Bairro da perdição".
MARAJA' — "Caminho do céu".
MARIANA — "Grito da carne".
GUARANI — "Berlim na batucada".
LAPA — "Escrava da cobiça".
MARROCOS — "Valentes destemidos".
PRESIDENTE — "Filho do deserto".
PRIMOR — "4.º Mandamento".
RIO BRANCO — "Contesa".
S. JOSE' — "Esta com tudo".
ART-PALACIO — "Filhos do deserto" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "4.º Mandamento" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — "Bairro da perdição" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
BOTAFOGO — "Carnaval Atlantida".
CACHAMBI — "Agonia de uma vida" e "Arsênio [illegible]".

DE COMO NÃO SE DEVE TER MAIS QUE UMA ESPOSA... OU NENHUMA
DUAS MULHERES É DEMAIS
com LEA PADOVANI, KIERON MOORE, SALLY ANN HOWES, GRIFFITH JONES
COMP. NACIONAL — DIREÇÃO MARIO CAMERINI
2ª FEIRA
ART PALACIO - PAX
RIVOLI - SÃO JOSE'

PELICULAS DE EXITO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 13 (BNS) — De acordo com uma enquete feita recentemente com 4.522 empresarios cinematograficos, oito filmes dos doze que obtiveram o maior sucesso de brilheteria na Grã Bretanha foram criações inglesas. A pelicula de maior exito do ano coube a Hollywood: foi "The Greatest Show on Earth", de Cecil B. de Mille. "Where No Vultures Fly" foi classificado em segundo lugar, seguido de outros filmes ingleses — "Ivanhoe", "Mandy", "The Planter's Wife", "Angels One Five", "Reluctant eHroes", "The African Queen" e The Sound Barrier".

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

TEATRO

A estréia de Eva e seus artistas — A estréia de Eva e seus artistas no Teatro Serrador está marcada para o proximo dia 6, com o original de Bernard Shaw "A MILIONARIA", que é uma sátira às mulheres ricas de todo o mundo. Em "A MILIONARIA", Eva Todor terá uma notavel criação que marcará de forma auspiciosa a sua volta ao palco do teatro da rua Senador Dantas. Com Eva estarão Stuart, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Armando Rosas, Pola Leste, Fernando Torres e Almerinda Silva.

Candidatos chamados à prova de habilitação do Conservatorio Nacional de Teatro — Os candidatos inscritos, abaixo nomeados, deverão comparecer para a PROVA DE HABILITAÇÃO, na sede do Conservatório Nacional de Teatro, à Av. Presidente Vargas, n. 418, 11.º andar: SEXTA-FEIRA — Dia 20, às 19 horas: Adir Botelho, Antonio Gonçalves Matiu, Adyr da Motta, Beatriz Vicência Bandeira Riyff e Claudio de Souza.

SEGUNDA-FEIRA — Dia 23, às 19 horas: Dilia Ribeiro, Dilmar Mereira, Euro Feliciano Alves, Getulio Vargas Mineiro, Luiza Gonzaga de Castro, Marina Ferreira Ramos e Ida Baunelli Oriente.

"Que tá bom, tá", a nova revista de Dercy — Estreará, no dia 20, no Teatrinho Jardel, onde se manterá até o dia 28, a revista "QUE TA BOM, TA", de varios autores e que servirá para que Dercy Gonçalves apresente as suas despedidas ao público de Copacabana, pois que já no dia 1.º de março aquela "estrêla" cômica seguirá para Porto Alegre onde cumprirá contratos que assinou. Com "QUE TA BOM, TA", o publico vai rir muito e Dercy se apresentará em novas criações. No elenco continuarão Berta Ais, Suely Rios, Alair Nazareth, Fernando Villar e Lolita Giovani.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequencia especifica da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insonia nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS

RADIO

CARNAVAL EM CASCADURA

O carnaval em Cascadura não será tão completo como seria de desejar e como tem sido nos três ultimos anos. O reinado de Momo, naquele movimentado suburbio, tem sua fisionomia nos cordões de rua, no coreto armado no largo, na Arcadian Suburbana, e nos bailes já tradicionais e "blocos de sujos" organizados pelo veterano Argentino F. Clube.

Este ano, para incompreensão e magua de quantos vivem e frequentam Cascadura e que pertenceram e pertencem, ainda, ao quadro social do Argentino, o clube não realizará nenhuma festividade carnavalesca, desajudando os que, desinteressadamente, promovem o brilho e animação dos folguedos locais. Nenhuma posição mais ofensiva tomou a atual diretoria do grêmio alvi-anil para defender suas tradições, efetuando os seus bailes de carnaval.

Poderia, ao menos, convocar o quadro social e endereçar um apelo aos seus antigos associados e aqueles que pudessem contribuir para reforço de sua situação financeira e entrar no carnaval com o mesmo dinamismo e risco com que sempre enfrentaram as diretorias anteriores, que enfrentaram e venceram, os mesmos obstaculos de agora.

Nunca o Argentino dispôs de fundos monetarios para cobrir as despesas decorrentes do seus festejos de carnaval. Sempre topou a parada no "peito". Agora, num evidente e melancólico sinal de emurchecimento da flama que sempre alimentou as diretorias do clube, este joga a sua tradicão e, por que não dizer? — a sua obrigação com a população e o comercio locais.

Varias providências poderiam ser tomadas para evitar o triste episodio — e a mais elementar delas seria uma consulta a pessoas ligadas aos interesses e vida de Cascadura. Mas, não, preferiram a imobilidade, numa afirmação de incapacidade para gerir os destinos do clube que tem mais de trinta anos de existência.

Se uma reação dos amigos do Argentino não se processar já, diante de tão indesculpavel ato de inercia, o glorioso clube desaparecerá. E dizer que o coreto de Cascadura é uma homenagem a Francisco Alves.

MIGUEL CURI

PLAZA ASTORIA OLINDA ROXY COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
4.ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
FLECHAS Incendiárias
ALIENTANDO: STERLING HAYDEN · FORREST TUCKER · ARLEEN WHELAN
BARBARA RUSH · VICTOR JORY · RICHARD ARLEN
CÔRES POR TECHNICOLOR
EMPOLGANTE DRAMA DE AVENTURAS!
COMPLEMENTOS NACIONAIS "FLAMING FEATHER" — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

O BARBARO CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

Adiado, mais uma vez, o julgamento da mulher que, após matar o marido, ateou fogo ao cadaver, nos fundos do quintal da residência do casal

Estava marcado para ontem, no Tribunal do Juri, o julgamento de Dinaura Amorim Cruz, denunciada, há tempos, por ter trucidado seu marido, o investigador Jansen do Nascimento Cruz, quando dormia, na então residência de ambos, na Praia das Bandeiras, Ilha do Governador. Como noticiamos largamente na época, o policial foi vitima da própria esposa, que, acumpliciada com o amante, Murilo Costa, o atacou, na madrugada do dia 13 de maio de 1951.

O crime se revestiu de brutalidade, pois, após vibrarem fortes pancadas no investigador, os acusados o arrastaram a um matagal existente nos fundos do quintal da casa, derramando sôbre o corpo uma lata de gasolina e, em seguida, lhe atearam fogo. Os acusados, para maior barbaridade, forçaram até um menor, filho do casal, a participar da cremação do próprio pai!

Na denúncia, o promotor Cordeiro Guerra apreciou todos os detalhes do tenebroso crime, chamando a atenção para sua selvageria e pedindo a condenação dos réus na pena máxima. Por ocasião do julgamento, o defensor público solicitou fosse o processo desdobrado em dois, por ter sido o amante de Dinaura acusado como o principal responsável pelo crime, o que foi deferido pelo presidente do Tribunal.

Em consequência, julgado Murilo, foi êste condenado a 25 anos de reclusão. A mulher compareceu, mais tarde, ao Tribunal, para julgamento, que foi adiado, por duas vezes. Esperava-se, portanto, que a ré fosse julgada ontem. No entanto, o defensor de ofício julgou-se suspeito, por ter requerido o desdobramento do processo. Daí, apesar de ter comparecido, ontem, novamente, a ré ao Tribunal e ser apregoada, o presidente do Tribunal, juiz Hamilton de Morais e Barros, deferiu o adiamento para abril próximo.

CRIME NA COLÔNIA GUSTAVO RIEDEL

Um crime de morte ocorreu na manhã de ontem, na Colonia Gustavo Riedel, na rua Ramiro de Magalhães, 521, na estação de Engenho de Dentro. Dois debeis mentais depois de forte altercação, entraram em luta corporal. Um dos enfermos, de nome Silvino Manoel Monteiro, de 45 anos, carregador, e que residia na rua Junho, 141, na Pavuna, não se dava com o seu companheiro, Antonio das Neves, de 25 anos presumiveis, que ali tinha sido internado no dia 12 do mês passado, com guia da Delegacia do 3.º D.P. Em dado momento, Silvino apanhou a parte traseira de uma cama de ferro onde Antonio costumava dormir e esfacelou-lhe o cranio.

A direção do hospital comunicou a ocorrencia ao comissario Fernando Maia, de dia no 23.º Distrito Policial. No local aquela autoridades ouviu as enfermeiras Isaura Dantas e Maria Stella, que declararam ter ouvido um grito muito forte e, quando acudiram já encontraram Antonio das Neves morto, e Silvino proferindo palavras desconexas.

Interrogado num quarto forte daquele hospital, para onde foi removido, declarou ao comissario:

— Nós não nos gostavamos.

Motorista colhido por caminhão

O motorista Thomaz Lourenço da Costa Junior, casado, 49 anos, residente na rua José Piragibe, 72, foi colhido por um caminhão na avenida Cesario de Melo, em Campo Grande. Além de contusões e escoriações generalizadas teve fratura do cranio e do braço direito. O 28.º Distrito Policial registrou a ocorrencia. A vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Aceitou o convite e depois arrependeu-se

Na madrugada de ontem, Inês Maria Alves, como disse chamar-se na delegacia do 1.º Distrito Policial, saia do Cassino Atlantico, sozinha. Nas imediações estava estacionado um automovel, ocupado com varios rapazes.

Inês foi convidada a embarcar no veiculo e aceitou.

Porém, mais tarde arrependeu-se e quis saltar do automovel. Queria ir para casa. Quando o carro passava pela avenida Delfim Moreira, abriu a porta e atirou-se.

Logo depois, chegava ao Hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações generalizadas e fratura de um dedo do pé esquerdo. Interrogada pelo médico de plantão declarou que aceitou o convite porque queria ir para casa. Mas os rapazes deram outro rumo ao automovel.

A queixa foi registrada na delegacia.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

O SAMDU reforçou os socorros médicos

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência — dentro das suas finalidades características de socorro "de urgência", tomou medidas especiais, destinadas a vigorar durante os quatro dias de carnaval. Assim resolveu seu diretor: I — reforçar tôdas as equipes médicas, de maneira a atender com eficiência e rapidez aos chamados e atendimentos;

instalar um Pôsto de Emergência no local onde deverá funcionar, futuramente, o Pôsto de Bangú;

colocar à disposição da Secretaria Geral de Assistência, 50 leitos em seu novo Hospital Presidente Vargas, à rua Aristides Lobo, 113;

equipar e preparar um maior número de ambulancias, para atender prontamente os socorros de "urgência" que lhes forem solicitados.

Essas providncias, aliadas ao já tradicional e eficiente atendimento do SAMDU àqueles que dêle necessitam, contribuirá eficazmente para o bem-estar do carioca durante os dias de carnaval, cooperando com a Prefeitura em seu grande esforço para proporcionar ao povo quatro dias de alegria e felicidade, e colaborando com o governo em sua obra de Assistência e Previdncia Social.

Evasão de presos em Nova Iguaçu

E A SEGUNDA VEZ QUE ISSO ACONTECE — DE OUTRA FEITA EVADIRAM-SE VARIOS ASSASSINOS

Cinco elementos de perigosa quadrilha de assaltantes levaram a efeito espetacular evasão da cadeia de Nova Iguaçu. Para tanto forçaram as grades da sela e o cadeado do portão principal da delegacia. Os autores da façanha foram os detentos: Haroldo Araujo, Eurico de Oliveira, Luiz Alfredo Ferreira e Barrimore de Oliveira.

Alta madrugada foi dado o alarma, mas quando o carcereiro Santana e o investigador de dia, acorreram à cela n. 2 não mais encontraram ninguem. Os presos haviam fugido, aproveitando-se dos momentos de repouso do plantão que dormia tranquilamente.

Essa é a segunda evasão que se verifica na mesma prisão. Da outra feita fugiram os assassinos de João Tenório. As providências então postas em prática pelas autoridades fluminenses não surtiram os efeitos desejados.

Denunciada a falta de limpeza no Ministério do Trabalho

A limpeza do edificio do Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio tem deixado a desejar, surgindo, ultimamente, numerosas reclamações. A emprêsa encarregada desse serviço, a "Limpadora Brasileira", vem de ser agora oficialmente denunciada à administração da referida Secretaria de Estado pelo não cumprimento das exigências contidas no contrato firmado.

A Sala de Imprensa e outros recintos do Ministério, inclusive as areas internas e externas, passam dias sem que seja procedida uma ligeira limpeza e em alguns locais, o lixo se acumula durante muito tempo. O assunto encaminhado ao administrador do M. T. I. C., será julgado pelo diretor do Departamento de Administração, que deverá tomar as medidas cabíveis no caso.

Atacaram o motorista

LEVARAM-LHE TODA A FERIA

Quando se achava no "ponto" do largo dos Pilares, trabalhando no automovel chapa 4-88-64, o motorista Antonio de Araujo, de 24 anos, solteiro, residente a rua São Braz, 560, em Todos os Santos, dois individuos embarcaram no veiculo mandando-lhe que rumasse para a estrada Velha da Pavuma. Na ocasião em que o veiculo passava pela rua Engenho do Mato, um dos ocupantes do carro vibrou-lhe violento golpe na cabeça. Atordoado, o motorista, porem, ainda pôde freiar o auto. Foi nesse instante que recebeu novos golpes, perdendo os sentidos. A seguir, os meliantes retiraram de seu bolso a importancia de 500 cruzeiros, pondo-se em fuga, ato continuo. Mais tarde, passando pelo local um colega da vitima, socorreu-a, levando o fato ao conhecimento das autoridades do 20.º Distrito.

Atropelado o operário

Quando transitava pela rua Voluntários da Pátria, foi atropelado por um auto não identificado o operário Antonio Cecilio da Silva, de 35 anos, solteiro, residente na rua Marechal Jardim 111, sofrendo em consequencia fratura exposta do cranio. Medicado, foi internado no Hospital Miguel Couto. O 3.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Tentou o suicídio

Por estar passando necessidades, em vista de achar-se impossibilitado de trabalhar e recebendo pelo seguro quantia insuficiente para viver, tentou ontem liquidar com a vida o operário Reinaldo Esteves, de 40 anos, casado, morador na rua Benedito Fernandes, 501. Para tanto ingeriu um corrosivo. Foi depois socorrido no Posto de Assistencia do Meier, onde ficou em observação.

O Exército garantirá a ordem durante a folia

A Zona Militar de Leste, do comando do general Zenóbio da Costa, por intermédio da Primeira Região, tomou todas as medidas de segurança e policiais para a manutenção da ordem durante o reinado de Momo. Serão mantidas subunidades de sobreaviso e patrulhas sob o comando de oficiais e sargentos, que percorrerão e estarão estacionadas nos pontos principais de aglomeração na cidade. Foi recomendada a maior urbanidade para com a população. Só em casos especiais, esgotados os recursos, será empregada a fôrça.

MÚSICA BRASILEIRA NA EUROPA E NO ORIENTE MÉDIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

exemplo, o interêsse foi de tal ordem que, além do meu recital de composições de Lorenzo Fernandez realizei um programa com orquestra sinfónica do Egito e dois programas de Rádio. Tudo isto em dez dias. O egipciano — continua a sra. Fernandez — sentiu a nostalgia da música brasileira e compreendeu a sua fôrça rítmica.

Parece-me que o Egito deixou-lhe a mais grata recordação. — interrogamos.

— E' verdade. Além do entusiasmo pela música, o egipciano tem uma grande curiosidade sôbre os problemas sociais, politicos, do Brasil e, finalmente, de todo o progresso dêste pais novo e não suficientemente conhecido, como merece.

De fato, pela excepcional abundância de noticias e entrevistas que os jornais do Egito dedicaram a êste acontecimento de aproximação entre o Brasil e o Egito, mais uma vez constatamos a importancia da cultura artistica musical nas relações entre os povos. E os outros paises qual foi a acolhida que reservaram à musica de Lorenzo Fernandez?

— No Libano, a minha passagem foi por demais rápida, porque a situação politica de Bejruth é instavel; eu confesso que tive medo, pela primeira vez, de estar tão longe da minha terra. Assim mesmo fiz um programa na Rádio Libanense e tambem uma entrevista. O povo libanes, em geral, não está voltado para os problemas de arte. E' um povo fechado na sua religião; vive por ela e para ela".

A BELEZA HISTORICA DA GRECIA

— A minha impressão de Atenas é magnifica. Logo que cheguei, fui ver a Acrópole. Revivi tôda a beleza histórica da Grecia antiga e todo o esplendor da arte bizantina. Na tarde, de vinte e seis de janeiro, na Sala "Parnassos", o público ateniense ouviu pela primeira vez um programa integral de música brasileira. Foi um sucesso absoluto a musica de Lorenzo Fernandez e por conseguinte, um sucesso para o Brasil.

E que me diz de sua primeira audição em Portugal, das "Variações Sinfónicas"?

— "Prefiro não falar. Deixo que a minha amiga e jornalista verifique o acolhimento desta obra na voz da imprensa local".

Nos varios recortes dos mais importantes jornais de Lisboa lemos o entusiasmo que a última obra do grande compositor despertou no meio musical e na critica portuguesa. Assim escreve o "Diário da Manhã":

"Portugal agradece ao Brasil. Bem faz o Govêrno brasileiro divulgando os seus melhores valores musicais, dando um exemplo admiravel da propaganda da sua cultura musical.

Ao Portugal compete agradecer condignamente esta primeira audição mundial que chama a nossa atenção para o admiravel espolio musical de Lorenzo Fernandez.

As catorze variações do belo tema são desenvolvidas com grande mestria e brilho orquestral e planistico. Desde a discreta melancolia aos ritmos mais vivos, a partitura mostra os cambiantes duma personalidade marcada que, cultivando o bom nacionalismo musical, estava bem a par da moderna linguagem sonora. Cremos que a esta bela obra esta destinado um sucesso duradouro".

E o critico continua:

"As idéias comunicam-se com facilidade e a sua expressão discreta, sem perda de elevação é, com certeza, compreensivel a todos os publicos".

NA "CIDADE ETERNA"

— E qual o seu programa em Roma?

"Roma, berço de uma grande cultura musical e de um passado glorioso, é a Cidade do meu coração e que me inspira mais amor à Pátria longinqua".

"Estou em entendimento com a RAI para executar, com a sua orquestra, as "Variações Sinfónicas".

Esse desejo é também uma vontade de Lorenzo Fernandez que sonhava passar os seus últimos anos de vida em Roma, para criar neste clima de eterna espiritualidade, outras páginas de tanto valor quanto as que deixou".

"CACHAÇA NÃO E' AGUA NÃO!..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

convencem a todos como sendo êle o verdadeiro autor. A coisa, portanto, está nesse pé, movimentando-se a UBC, a fim de decidir a quem vai dar os direitos autorais.

UM LOUCO

Falando à reportagem, Lucio de Castro, declarou em primeiro lugar não conhecer Marinosio, acrescentando ainda, o seguinte:

— Em tudo isto há muita confusão, pois êste tal de Marinosio deve ser um louco. A marcha saiu "pra cabeça" e êle deixando-se empolgar com o sucesso, nada mais fez do que surgir como autor.

BRIGA

Entretanto, a questão, não ficou por aí. E' que ontem Marinosio encontrou-se com Lucio e a coisa esteve feia. Felizmente não chegou o caso a interessar a policia. Enquanto isto, Carmen Costa continua a asseverar que "cachaça não é água não"...

Descuidou-se com a torneira do gás

E, POR ISSO, FOI ENCONTRADA SEM SENTIDOS

Em sua residência, à rua da Bica, 81, apto. 01, foi encontrada desacordada, e a torneira do gás aberta, Maria José Simas, com 32 anos, casada. Levada às pressas para o Dispensário do Meier, depois de medicada e posta fora de perigo, declarou que em absoluto não tentou o suicídio. Somente se descuidou com a torneira do gás quando preparava o jantar. Ficou observação.

NÃO É E NUNCA FOI COMUNISTA

Esteve ontem em nossa redação o sr. Antonio Baleixe Pinheiro que veio tornar público por nosso intermédio que não é e jamais foi comunista. Em certa época, iludido por falsos amigos, assinou uma proposta para sócio do partido, sem saber realmente do que se tratava. Hoje, esclarecido sobre a nefasta doutrina vermelha, está convencido de que caiu numa armadilha e quer deixar bem patente o seu repúdio pelo credo moscovita.

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

7246

RESULTADO DE ONTEM

6364 — 1652 — 7616 — 9984 — 3058 — 674 — 433

CONSTANTINO

8343 — 6105 — 3650 — 1345 — 9443

NITERÓI

5199 — 2026 — 8874 — 4566 — 0665

VITÓRIA TOTAL DO IATISMO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Leblon avistamos, envoltos em intensa bruma, os três primeiros barcos que, desde o inicio vinham travando renhido combate para obter a primeira colocação. Navegando mais ao norte, isto é, amarrado à praia ,se encontrava o barco norte-americano que àquela hora ainda estava em segundo lugar. Ao centro viajava o argentino "Juana" e mais ao largo vinha o "Vendaval" que sustava herculeo esforço para manter sua posição de lider, o que perdeu minutos após à chegada do "Beberibe". Nessa situação mantiveram-se os três citados barcos por espaço de 1 hora mais ou menos.

O ERRO DO VENDAVAL

Colocados no "tijupá" do "Beberibe", ao lado do comandante Darcy Carvalho Rocha e dos tenentes Reis Viana e Reis de Souza, tivemos a impressão de que o "Vendaval", naturalmente com o intuito de fugir à costa (o erro que cometera na II Regata) procurou afastar-se um pouco para ganhar barlavento. O vento durante a manhã permaneceu fraco. Nestas condições foi empurrado pelo pouco vento que existia e pelas correntes para o meio do arquipelago das Cagarras, onde sua ultima chance estava deifnitivamente selada. Atraz do arquipelago das Cagarras permaneceu êle, enquanto o "White Mist" e "Juana", um pouco mais aafstados, iam-se beneficiando da fraquissima aragem que soprava. A passos de cágados os três veleiros aproximavam-se da chegada. O barco norte-americano mais leve e muto bem conduzido foi beneficiado pela sorte, por isso que o vento poderia ter rondado, ameaçador como sempre esteve.

VALEU A SORTE

Mais uma vez nessa III Regata o fator sorte voltou a influir decisivamente. Não se pode atribuir culpa aos valorosos tripulantes do "Vendaval". Se erros cometeram não foram, todavia, graves, a ponto de prejudicar a representação nacional. Quando ressaltamos o detalhe das Cagarras, observamos, apenas, um fator de menor importancia que, na realidade, poderia muito bem deixar de influir. Acontece que os três barcos estavam demasiadamente juntos, isto é, bem proximos uns dos outros. Acreditamos, contudo, que um simples cochilo no timão seria o suficiente para decretar a derrota de qualquer um dos três concorrentes. Assim como o vento propiciou a vitoria ao barco ianque, mais leve e bem conduzido, bem poderia ter rondado para sudoeste ou mesmo sueste aí então — tinhamos certeza — dificilmente a "faixa azul" deixaria as mãos do iatismo brasileiro.

"CAIURU II" O HEROI DA JORNADA

A III Regata Oceanica Buenos Aires-Rio, velo definir-se, entretanto, na parte da tarde, quando deveriam chegar os barcos que, pelas suas estruturas e superficies vélicas deviam receber os respectivos "handicaps".

Sabem os leitores, que o barco-base, ou seja, aquele sobre o qual girava a ordem dos "handicaps", era o argentino "Fortuna", que está completamente fóra do pareo. Com a passagem, em primeiro lugar, do iate norte-americano "White Mist", os "handicaps" passaram a girar em torno desse valoroso barco que se consagrou o "faixa-azul" do continente, desbancando o "Vendaval".

As 16 horas, entrava triunfante na enseada de Copacabana, o verdadeiro vencedor da III Regata Internacional Buenos Aires-Rio.

Tratava-se, nada mais nada menos, do iate classe "Brasil", "Cairu II", que nunca esteve nas cogitações dos "entendidos" (pelo menos até ante-ontem) para a grandiosa vitoria que lhe sorriu, afinal, às 16 horas de ontem. Vitoria que refletiu majestosamente nas cores do iatismo brasileiro e que assinalou novos louros, com o aparecimento, na linha de chegada, do 2.º e 3.º lugares, com os iates brasileiros da mesma classe, "Mistral" e "Simbad".

COMO VENCEU O "CAIRU II"

Ora, o "White Mist", que recebia do "Fortuna" 21 horas, 4 minutos e 48 segundos, teve de dar ao "Cairu", por conseguinte, 11 horas, 39 minutos e 12 segundos. Nestas condições, o "Cairu II" poderia entrar até às 3 horas da manhã de hoje, que o primeiro lhe estaria reservado, o mesmo acontecendo com os veleiros, "Mistral", "Major", "Ribamar" e varios outros.

Tendo chegado como chegou depois do veleiro norte-americano apenas 4 horas, o "Cairu II" levantou galharda e heroicamente a III Regata Buenos Aires-Rio.

TAMBEM O 2.º LUGAR

Mas não foi somente com a retumbante vitoria do "Cairu II" que encerrou-se, este ano, o acervo de glorias para o iatismo brasileiro. Tambem o 2.º lugar coube a côr amarela, ou, simplesmente, ao nosso barco "Mistral" que realizou brilhante performance. O 3.º lugar, ao que se sabe, deverá caber ao barco nacional "Simbad".

Entretanto tudo depende de certos dados que precisam ser confirmados totalmente. O "Simbad", tanto quanto o "Mistral" e "Cairu II" recebem o mesmo "handicap" do "White Mist". Pode ser considerada como certa a sua colocação no 3.º posto.

A iluminação da cidade no carnaval

Graças às providências tomadas pelo Conselho e pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, e à melhoria apresentada na vasão do rio Paraiba, vai ser possivel ao carioca ter um Carnaval, não com a exuberância desejada, mas satisfazendo em grande parte ao programa traçado pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade.

Considerando que o consumo de energia elétrica durante os festejos carnavalescos é bem menor do que o dos dias normais, tendo em vista a paralisação das indústrias, do comércio e das atividades liberais, e, mesmo, a notável redução do consumo, durante horas, das casas residenciais, motivada pelo deslocamento dos seus moradores para os pontos festivos do Carnaval, puderam aqueles órgãos atender às necessidades dêste Departamento.

Convém notar, entretanto, que, apesar dessa resolução do Conselho e da Comissão do Racionamento de Energia Elétrica, não se acha de todo afastada a hipótese de termos de lançar mão de geradores, em certos locais, para compensar as deficiências que venham a ser verificadas.

GRANDES SOCIEDADES QUE CONCORRERÃO AO TITULO MÁXIMO DO CARNAVAL DE 53

Fenianos
Democráticos
Tenentes do Diabo
Pierrots da Caverna
Embaixada do Sossêgo
Clube dos Cariocas
Turunas de Monte Alegre

BALUARTES DO CARNAVAL

Sr. Prefeito do Distrito Federal, Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso; Sr. Secretário de Interior e Segurança, Vereador Mourão Filho; Sr. Diretor de Turismo da P.D.F., dr. Alfredo Pessoa; Orgão Consultivo do Carnaval; Associação dos Cronistas Carnavalescos.

NINGUEM DORME SUFICIENTEMENTE EM NOVA IORQUE

Há sempre muita coisa que fazer — O cinema e as danças — Impressões de uma "Career Girl" que não tem pressa de casar (ELENA MENDONZA SIERRA, da "Globe Press")



A "Career Girl" Jacqueline Wormley

A "Career Girl" constitui algo tão caracteristico de Nova Iorque como o Empire State Building ou a Quinta Avenida. Assim se chamam as moças que, vindas, não somente de todos os Estados Unidos como de muitos pontos do mundo, dirigem-se à Nova Iorque para fazer carreira. A cidade faz o possivel para sustentar e estimular essas moças. Além das universidades, existem para elas dezenas de escolas especializadas, hoteis, apartamentos, clubes, lojas, etc.

Entre as milhares de "career girls" que existem em Manhattan a Globe Press escolheu a srta. Jacqueline Wormley, por considera-la um exemplo tipico da classe. Durante uma entrevista coletiva, concedida à hora do almoço, Miss Wormley me contou a sua historia.

Morena e muito atraente, Jacqueline Wormley é, aos 21 anos, desenhista de tecidos, quer dizer uma artista que realiza desenhos coloridos para vestidos e blusas de mulher.

Sua familia reside em Toronto, no Canadá, onde nasceu. Depois de ter estudado na Escola de Belas Artes de sua cidade natal, Jacqueline veio para Nova Iorque e se empregou no estúdio Barton como desenhista. Há três anos trabalha ali e esta muito satisfeita com seu trabalho e com Nova Iorque.

Jacqueline é solteira e mora num apartamento da Central Park West, em companhia de uma conterranea, Gal Ritchie, outra "career girl", que faz desenhos para publicidade.

Como se dá com muitas "career girls" Gal e Jacqueline se encarregam elas próprias do trabalho doméstico. Como trabalham muitas horas na rua, o apartamento esta mobiliado com simplicidade e é dotado de equipamento que facilita consideràvelmente os labores domésticos.

Jacqueline sai apenas quatro noites na semana, passando as outras em seu apartamento, empregando seu tempo com o cuidado pessoal (executa pessoalmente todo o indispensável ritual de beleza), lendo ou simplesmente descansando.

— Tenho a impressão — disse-me ela, que ninguém dorme o suficiente nesta cidade. Há sempre tanta coisa que fazer!

"Tanta coisa que fazer", consiste principalmente em cinema, teatro e danças... particularmente a rumba, o samba e o tango. A dança é um dos motivos de Jacqueline gostar muito de sair em companhia de latino-americanos.

— São maravilhosos! — disse ela. E como dançam bem!

No que diz respeito a moda, Jacqueline prefere vestidos de saia e blusa, que facilitam a variação de toilettes.

Indaguei sua opinião sobre as tendências da moda.

— Incontestàvelmente — respondeu-me — as cores brilhantes estão muito cotadas, tanto no verão como no inverno. Até agora, estou fazendo a maioria de meus desenhos em algodão e fibras naturais, já que as fibras sintéticas, como o nylon, dificilmente podem ser tingidas com cores brilhantes. É de se esperar, contudo, que esse problema seja resolvido num futuro não muito longinquo, graças às pesquisas que vêm sendo feitas nos laboratórios da General Dyestuff Corporation produtoras das tintas da General Aniline.

Para terminar a entrevista perguntei a Jacqueline quais são seus planos para o futuro. Pretende se casar, como a maioria das "career girls"? — indaguei.

— Sim — respondeu ela — mas não tenho pressa. Ainda pretendo esperar muitos anos.

E acrescentou: — A não ser, naturalmente, que apareça alguém capaz de me fazer mudar de idéia.

OS "HOMENS DO ESPAÇO" ATACARÃO O EVEREST

Frank Gray

LONDRES (BNS) — Dois estrangeiros vestidos como "homens do espaço" fizeram sua aparição entre os grupos habituais de alpinistas que escalam os desfiladeiros conduzindo ao cume dos picos da Snowdonia.

Aos homens e às moças de Liverpool, de Manchester e de Birmingham, vestidos com velhos blusões de campo, coletes de couro, calças para esquiar e echarpes de lã, os dois estrangeiros deram a impressão de visitantes vindos de um outro planeta.

Estavam vestidos com blusas e capuz; tinham os rostos cobertos e levavam nas costas tubos de oxigênio.

Experimentavam o novo equipamento leve que, esperemos, permitirá à expedição inglesa do Everest de 1953 atingir o mais alto ponto do mundo. Os técnicos são de opinião que tudo depende desse equipamento. Talvez os ingleses tenham em 1953 sua última oportunidade de galgar o Everest.

Há trinta anos e até 1952, o Everest foi deixado em herança aos alpinistas ingleses, de acôrdo com a velha tradição esportiva de que uma vez que os homens de determinado país tenham tentado escalar um monte, gozam de direito pessoal sôbre êle.

No verão passado, alpinistas suiços romperam com essa tradição penetrando no que haviam considerado até aqui como território britânico.

Fizeram primeiro uma ascensão de reconhecimento, depois uma tentativa verdadeira com sete homens; para fracassar muito perto do fim.

A história completa dêses fracasso ainda não foi contada. O sr. Raymond Lambert, provavelmente o maior alpinista do mundo, que conduzia os sete técnicos suiços, voltou recentemente a Genebra onde recebeu calorosa acolhida. Declarou que na sua opinião a equipe inglesa tinha toda a oportunidade de sucesso; mas não explicou as razões de suas previsões.

Muitos alpinistas, inclusive os suiços, chegaram muito perto do cume em diferentes tentativas. Todos descreveram o terror sentido acima de seis quilômetros de altura ao longo dos flancos cercados de precipicios do Everest.

Há lá uma tempestade glacial que não deixa de rugir um minuto. Tem-se uma terrivel sensação de cansaço que torna impossivel mesmo tirar-se as botas. Perde-se o apetite, e há a sensação de grande fraqueza. Somente a força do espirito pode fazer um homem prosseguir.

A neve fofa e a rocha insegura protegem as últimas centenas de metros que conduzem ao cume do Everest, das tentativas do homem. Somente alpinistas de primeira classe, e em perfeitas condições, podem esperar percorrer essa última etapa.

Podem fazer essa tentativa se usarem roupas que os deixem ao abrigo do frio e do vento e se levarem um aparelho de oxigênio que os deixem em perfeito uso de suas faculdades mentais e de seus musculos.

O novo equipamento de oxigênio é a principal esperança do grupo. Tecnicamente falando, é um aparelho de circuito fechado. O alpinista poderá fazer uso indeterminado de seu conteudo, enquanto que o antigo aparelho de circuito aberto empregava um processo muito mais rudimentar para misturar o oxigênio com o ar rarefeito das altitudes do Everest.

O chefe da Expedição do Everest será o coronel H. C. H. Hunt, ex-oficial do Estado Maior do Quartel-General do Marechal Visconde Montgomery, em Fontainebleau. Já experimentou nos Alpes Suiços elementos do novo equipamento.

Tom Bourdillon e Alfred Bridges experimentarão também um novo modelo de botas de alpinismo, especialmente desenhadas e que embora não sejam muito duráveis proporcionarão a melhor proteção contra o frio extremo.

Quando a equipe escolheu o aparelho de oxigênio, as botas e as roupas, beneficiou-se de toda a experiência de tempo de guerra do Exército britânico.

A equipe inglesa partirá para a India ainda êste mês. E' composta de um médico, um fisiologista e um fotógrafo.

Dois membros néo-zelandeses viajarão diretamente a Khatmandu. As autoridades do Nepal autorizaram os ingleses a fazer uma tentativa de ascensão ao Everest antes da monção, e uma segunda tentativa no outono se a primeira fracassar.

Os alpinistas pretendem empregar para a ascensão uma técnica nova.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ¼ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
O AMOR NASCEU em PARIS
"LOVELY TO LOOK AT"
KATHRYN GRAYSON · RED SKELTON · HOWARD KEEL
Technicolor
MARGE and GOWER CHAMPION · ANN MILLER · ZSA ZSA GABOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE DOCORRIDAS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr$ 52,41 66, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, para cobranças vencidas em geral, as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 30
Franco suiço	4,40 11	4,28 62
Franco francês	0,05	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,72 55	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	6,81 97	6,58 78
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso argentino	1,34 46	1,31 76
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,91 03	4,82 11
Franco belga	0,37 79	0,36 42

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valores, ontem, com os papeis em evidência sem alteração apreciável e estáveis. Os negócios realizados foram regulares e a Bolsa fechou com o movimento seguinte:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
União — Apls.:	
10 D. Emis. Nom.	700,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
142 D. Emis. pt.	830,00
171 Idem E. Antigos	805,00
120 Idem	815,00
Obrigações:	
4 Guerra Cr$ 100,00	83,00
59 Idem	84,00
5 Idem Cr$ 200,00	167,00
26 Idem	168,00
25 Idem Cr$ 500,00	420,00
71 Idem Cr$ 1.000,00	865,00
55 Idem	868,00
170 Idem	870,00
30 Idem Cr$ 5.000,00	4.300,00
2 Idem	4.310,00
9 Idem (Antigas) — C juros de setembro	4.120,00
Estaduais — Apls.:	
386 Minas 1.177	525,00
40 Minas 1934 pt. 3.ª S.	116,00
50 Idem	117,00
24 Pernambuco	49,00
200 São Paulo Unific.	635,00
183 Idem Uniform.	865,00
Municipais do Distrito Federal:	
30 Emp. 1906 pt.	183,00
300 Dec. 1.999	185,00
Bancos — Ações:	
315 Americano de Crédito Cr$ 200,00	200,00
7 Brasil Cr$ 200,00	585,00
95 Comércio Nom. - Cr$ 200,00 C direitos	480,00
Companhias - Ações:	
100 Mesbla Cr$ 200,00 — S Direito (Antigas)	235,00
150 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
130 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 pt.	1.740,00
95 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	220,00
Debêntures:	
5 Cia. C. Brahma - Cr$ 5.000,00 — 9%	4.875,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	1.500	1.100
Arroz (sacos)	900	3.450
Açucar (sacos)	7.200	2.450
Charque (fardos)	240	480
Banha (caixas)	80	1.780
Milho (sacos)	—	1.670
Manteiga (quilos)	222	—

OS BANCOS E O CARNAVAL

O Banco do Brasil e os demais Bancos não funcionarão nos dias 16 e 17, segunda e terça-feira de Carnaval, e no dia 18, quarta-feira de cinzas, iniciarão o expediente às 12 horas. A Bolsa de Valores só voltará a funcionar no dia 18 e o mercado de café disponível e a termo no dia 19.

Joalheria Valor
Venda de Jóias em Geral
Compra de Jóias Usadas
Consertos de Jóias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
5.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

"COPA ROCA" SÓ EM 54

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Embarcando hoje de regresso ao Brasil, num avião da "SAS", o sr. Luis Aranha declarou para a France Presse: "Regresso ao Brasil com grande otimismo e confiança, apesar de achar que o reatamento dos jogos pela "Copa Roca" poderia realizar-se êste ano.

Volto deixando um acôrdo já assentado para disputa da Copa, faltando sòmente fixar as datas, visto que o Brasil e a Argentina têm compromissos. Caso não seja possível por essas causas, impreterivelmente será no próximo ano, pois encontrei nas autoridades do futebol argentino boa compreensão e desejo dêsse restabelecimento que estreitará ainda mais os laços futebolísticos entre os dois paises.

Deixo a Argentina emocionado com a recepção que me tributaram em todos os momentos".

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

REUNIÃO DE PLANTADORES DE CANA DE AÇUCAR — CAMPOS, 13 (Asap.) — Na sede da Associação Fluminense de Plantadores de Cana, haverá grande reunião dos lavradores para os entendimentos sôbre a escolha dos nomes dos candidatos à direção do Banco dos Lavradores, cujo pleito será em março vindouro. Ao que apuramos, nenhum dos atuais diretores poderá ser reeleito.

ESTIAGEM EM SANTA CATARINA — CURITIBA, 13 (Asap.) — Há dois meses, no municipio de Primeiro de Maio, não chove. Os efeitos da estiagem já estão sendo sentidos, os quais acarretam sérios prejuizos à lavoura e ao comercio daquela cidade. Se a estiagem persistir, haverá perda total das safras, principalmente dos produtos regionais.

A RODOVIA CORRERÁ A PARAIBA DE LESTE A OESTE — JOÃO PESSOA, 13 (Asap.) — Prosseguem, com grande desembaraço, as obras entregues à Comissão de Emergencia Estadual, dentro dos estudos do plano federal, especialmente a construção da rodovia principal, que cortará o Estado de Leste a Oeste. Essa estrada virá beneficiar grandemente os interêsses futuros. Nos Municipios de Sumé, Cabeceiras, Monteiro e outros, os serviços estão sendo bem orientados e com regular produção.

MEDIDAS URGENTES PARA MINORAR A SITUAÇÃO — JOÃO PESSOA, 13 (Asap.) — O engenheiro Resende de Souza, diretor do DNER nesta zona, entrevistado sôbre sua viagem ao interior do Estado, disse que a situação é alarmante e exige medidas urgentes especiais, para minorar a situação da população interiorana.

A REGULAMENTAÇÃO DA NOVA LEI CAMBIAL — SÃO PAULO, 13 (Asap.) — O sr. Alexandre Hornestein, examinando o projeto de regulamentação da lei cambial apresentado pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, declarou na ultima reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo que a parte referente ao cambio turístico está ali perfeitamente atendida conforme, aliás, ponderações feitas várias vezes pelo Conselho de Turismo e Hospitalidade, daquela entidade. Acentuou o sr. Alexandre Hornestein que os receios alimentados por aqueles que desejam o incremento do turismo estrangeiro em nosso país, não mais têm razão de ser. O sr. Marcel Levy, na mesma reunião, fez uma exposição sôbre o projeto de regulamentação, detendo-se na análise de vários itens do trabalho da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

DR. J. MARINHO FALCÃO
Médico do H. São João Batista
OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA
Aplicações de luz infra-vermelha. Tratamento e Operações.
Horário: terças — quintas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733.

VAI REPETIR A PRÔEZA EM QUE O "REI DA VELOCIDADE" PERDEU A VIDA

Pretende a sra. Frank Manning Lee estabelecer novo "record" mundial de velocidade para lancha

ABINGTON, Massachusetts, 13 (Por James Bagley, do INS) — Uma jovem mãe, nascida nos Estados Unidos, sem se assustar com a morte trágica do rei da velocidade da Inglaterra, John Cobb, que faleceu depois da explosão de seu barco a motor, espera estabelecer novo record mundial de velocidade para lanchas. A senhora Frank Manning Lee que pilota barcos a motor apenas há dois anos, pretende dirigir uma embarcação a jato desenhada por seu esposo que pertence à marinha de guerra inglesa e assim superar a marca oficial de 285.6 quilômetros horários. Este record foi estabelecido em 1951 por Stanley Sayres, nos Estados Unidos.

A senhora Manning Lee admite que Cobb morreu quando pilotava uma lancha a jato a uma velocidade de 331.2 quilômetros mas tal marca não foi registrada oficialmente, pois o famoso corredor inglês não terminou a prova com vida.

O barco que se chama "Falcão Branco" foi trazido de ultra mar num transatlantico e está sendo sujeito agora a uma série de melhoramentos. Encontra-se na garage da residência do casal. "Esperamos realizar treinos em algum lugar da Flórida este inverno", salienta a senhora Manning Lee. "Temos um visto de seis meses.

"Em mais de 20 corridas que temos feito em várias partes da Grã Bretanha consegui atingir a velocidade de 200 quilômetros. Mas, com os novos melhoramentos, o "Falcão Branco" fará um tempo muito menor.

O marido da senhora Lee que ingressou na Real Armada Inglesa com a idade de 17 anos e reformou-se com o posto de comandante, diz que sua esposa se interessou em corridas de barcos há apenas 2 anos.

"A idéia para o "Falcão Branco" ocorreu-me depois de estudar os planos de um desenho alemão que agora possui o almirantado inglês. Fizemos corridas de treinamento no verão passado no lago Widemare, na Inglaterra". O casal tem um filhinho, Vaughan que adora ver a sua mãe projetar-se em fantásticas velocidades sobre as águas tranquilas dos lagos.

MARCENEIROS E LUSTRADORES
Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, forração de armários embutidos, gavetas e prateleiras — Tel.: 45-5840.

O GADO BOVINO EM GOIÁS

CERCA DE CINCO MILHÕES DE CABEÇAS O REBANHO DO ESTADO

De acôrdo com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em dezembro de 1951 existiam no Estado de Goiás 4.945.200 cabeças de bovinos, no valor de Cr$ 4.029.480.000,00.

O Estado de Goiás ocupa o quarto lugar na produção brasileira de gado bovino.

não desanime, ao sentir-se cansado
TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Tônico poderoso; feito à base de GUARANÁ — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CÁLCIO e ARSENAL.
TONIFORÇA
Dist. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 11 de Junho, 390 — Telefone 43-1151

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

GRANDES FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DA TOMADA DE MONTE CASTELO E LA SERRA — MONUMENTOS NACIONAIS NO RIO DE JANEIRO — NOTICIAS DA 5.ª R. M. — DISPENSADOS DO EXAME FISICO OS CANDIDATOS À ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS, PROCEDENTES DAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS — HOMENAGEM A ADIDO FRANCÊS

Em regozijo pela passagem do aniversario da Tomada de Monte Castelo, o Regimento Sampaio comemorará a efeméride, solenemente constando a festa, no próximo dia 21, de esmerado programa organizado pelo coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, comandante do Regimento. As festividades terão início às 8 horas, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, leitura do boletim alusivo, homenagem aos mortos do Monte Castelo e La Serra e Canção de Guerra do Regimento; às 8,30 hs., terá missa celebrada em frente à lápide, por alma dos que jazem em Pistóia; às 9,30 hs. visita às dependências do Regimento; às 9,15 hs. corrida de fundo "prova expedicionários do Brasil"; às 10,30 hs., lanche oferecido pelo Regimento aos expedicionários; às 11,30 hs., almôço para as praças. Finalmente, às 19 horas terá início a grande recepção às altas autoridades aos oficiais que combateram com o Regimento na Europa e aos oficiais que servem atualmente no Regimento, acompanhados de suas espôsas.

No dia 23, o Regimento também festejará a tomada de La Serra, que constitui igualmente um dos brilhantes feitos da campanha.

Para a solenidade do dia 21, foi marcado o 4.º uniforme; e para os civis, o traje de passeio.

MONUMENTOS NACIONAIS NO RIO DE JANEIRO

Acaba de ser lançado, pelo coronel João Batista de Matos, oficial do Estado Maior, intitulado "OS MONUMENTOS NACIONAIS DO RIO DE JANEIRO", que constitui uma obra de grande valor, não só pela excelente apresentação como também evoca figuras e episódios notáveis fluminenses.

NOTICIAS DA QUINTA REGIÃO MILITARES

O general Valdetaro de Amorim Melo assumiu no dia 2 o comando da Quinta Região Militar, solenidade realizada às 15 horas e a qual estiveram presentes o Governador do Paraná, presidente do Tribunal de Justiça, Secretaria de Estado, Arcebispo de Curitiba e altas autoridades civis e militares.

Esteve em visita ao Q. G. da Quinta R. M. o general Lamartine Paes Leme, comandante da Quinta Divisão de Infantaria.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

As 8,30 horas de hoje, no anfiteatro de Física, da Escola Técnica do Exército, terá lugar a identificação das provas do concurso de admissão ao curso de Preparação daquele estabelecimento.

AUTORIDADES FRANCESAS NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Ciro Cardoso recebeu na tarde de ontem, em seu gabinete, a visita do embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, que se fazia acompanhar dos coronéis Ducousse-Tasail e Albert Buchelet apresentou ao chefe do Exército as suas despedidas por ter encerrado sua missão no Brasil, e regressar ao seu país; e o seu colega, coronel Tasail, nomeado para substituí-lo no cargo de adido militar, naval e da aeronáutica, apresentou-se ao ministro da Guerra, tendo antes o embaixador Arvengas feito referências das mais elogiosas à sua pessoa, como soldado e cidadão.

À DISPOSIÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Por não ter sido aprovado o quadro efetivo de Sargentos, para a presidência da República, o ministro assinou aviso declarando que os sargentos postos à disposição daquela presidência, o são sem vencimentos e vantagens pelo Exército, salvo o motorista do chefe do gabinete militar.

DISPENSADOS DO EXAME FISICO

Considerando que os alunos das Escolas Preparatórias são submetidos, para o término do curso, a rigoroso exame físico equivalente ao que se exige para ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras, o ministro resolveu que ficam dispensados do exame físico — para matricula na A.M.A.N. — os candidatos oriundos das Escolas Preparatórias.

HOMENAGEM

O chefe do Estado Maior do Exército, em nome do ministro da Guerra, homenageará no próximo dia 20, às 19,30 horas, com um coquetel que se realizará nos salões do Forte de Copacabana, o coronel Albert Buchelet, que se despede por haver concluído no Brasil sua missão de adido militar, naval e de aeronáutica da França. Ao ensejo dessa homenagem, várias demonstrações de aprêço serão prestadas ao coronel Buchelet pelos seus colegas brasileiros, como reconhecimento pela maneira distinta e elevada com que desempenhou a referida comissão.

BOLETIM DO PESSOAL

Foram publicados no Boletim Interno n. 37 da Diretoria Geral do Pessoal os seguintes atos:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — Transferidos, por necessidade do serviço, para o 5.º R. I. o capitão Iporan Nunes de Oliveira; para o Q.S.G., os capitães Ernani Ferreira Lopes e Flávio Hugo Lima da Rocha; nomeados, por necessidade do serviço, para servir no Serviço de Identificação o 2.º tenente QAO Sebastião Gouvêa de Matos; para servir na Diretoria o 2.º tenente QAO Luiz Eugenio Soares; classificados, por necessidade do serviço, no QSG e nomeado para servirem na A.M.A.N. o 1.º tenente Lauro Magalhães de Castro Amorim e 2.º tenente Itamir Soares Mendes; designado, por necessidade do serviço, para servir no H. M. de Fortaleza o 2.º tenente QAO Benedito Braz da Cruz: a movimentação do 1.º tenente QAO Arquiminio Regueira dos Santos Lessa, deve ser considerada como sendo por necessidade do serviço. CAVALARIA — Transferidos, para a Segunda Cia. Média de Manut. o capitão Lins Fagundes Ouriques Moreira; para a função de adjunto da Primeira C. R. o 2.º tenente QAO Lulo Souza da Silveira; Classificados, por necessidade do serviço, o capitão Helio Cunha Costa, no R. E. C.; no QSG e nomeado adjunto da Seção Técnica da E. F. Porto Alegre, o capitão Felipe Carlos Ferreira da Gama; classificado, por necessidade do serviço, no QSG e nomeado para servir na E. P. Fortaleza, o capitão Pedro Teófilo Gaspar de Oliveira; tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente QAO Benedito Leonel Corrêa. ARTILHARIA — Transferidos, por necessidade do serviço, para o Forte de Copacabana e 3 GAC o 2.º tenente Curo Cordeiro de Farias; por interêsse próprio, para o 3.º R. A. Cav. 75 o 1.º tenente Glenio Pinheiro; para o Forte da Laga e 1.º 4.º G.A.C. o 2.º tenente José de Paiva Sardenberg; nomeado, por necessidade do serviço, delegado da 19.ª D. R. da 13.ª C. R. o 2.º tenente QAO Ademar Caetano da Fonseca.

O Govêrno da Cidade

FEIRA-LIVRE TRANSFERIDA

A partir do dia 17 do corrente, será transferida a feira-livre n.º 65 da 10.ª serie, localizada à rua Alice de Freitas, para as ruas Bezerra de Menezes, Lima Drumond e Professor Burlamaqui, continuando funcionar às terças-feiras, de acordo com o determinado pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura.

TOMARAM POSSE OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA A.D.E.M.

Na tarde de ontem, no salão nobre do Palácio Guanabara, sob a presidencia do prefeito Dulcidio Cardoso, tomaram posse para o cargo que foram investidos, membros do Conselho Fiscal da Administração dos Estadios Municipais os srs. dr. Ari de Olivera Menezes e coronel Bacelr de Araujo. Inumeras pessoas compareceram ao ato e varios oradores se fizeram ouvir, enaltecendo as qualidades dos mesmos como desportistas e homens publicos de real competencia para os cargos designados.

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do diretor: Antonio Fernandes Melro, Jorge Camilo, Antonio Clerier Nilton Rangel, Carlos Frederico de Gusmão, Domingos Luiz dos Santos, Eduardo Abreu dos Santos, Vicente de Paula Lacerda, Xavier Ferreira da Silva, João Barbsa, Aristides Silva — Certifique-se: Hadméa S. Macir Couto, Alcibiadina Cavalcanti G. Teixeira, Azarias de Araujo Santos, Jandira Bertim White, Eurico da Cunha Chaves, Elisa Ribeiro, Rosalina F. da Silva Pinhão e José Monteiro — Deferido quanto ao direito à licença prêmio; [illegible] Lavor, Orlando Caetano Silva, José de Oliveira, Roberto Quirino — Indeferido; Irma Lopes Leitão — Pague-se em termos; Octavio Leitão — Pague-se em termos o funeral: Neusa Gonçalves Barros, Atos da Silva, Leandro da Silva — Abonadas as faltas.

SOBRE A ISENÇÃO DOS IMPOSTOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Esclarecendo uma consulta sobre se está compreendida na isenção do imposto de vendas e consignações a indústria de encadernação de livros, o diretor do Departamento de Renda Mercantil proferiu o seguinte despacho:

"Há que distinguir-se venda ou consignações de livros, da encadernação, quando feita separadamente e por estabelecimento diferente. Na 1.ª hipótese, a operação ficou isenta de acordo com o preceituado no art. 8.º da Lei n.º 281, de 4-12-48, bem como no art. 3.º alinea "i", da Lei n.º 687, de 29-12-51.

Na 2.ª, a operação sujeita-se ao imposto de vendas e consignações pelo valor dos materiais empregados (papel, tinta, cola, etc.), o qual será calculado sobre o preço da empreitada deduzido o custo da mão de obra dispendida.

Quando não houver fornecimento de material, mas tão somente mão de obra, não será devido o imposto".

DIRETORES DOS SINDICATOS DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS VISITARAM O PALACIO GUANABARA

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais esteve ontem na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, em visita aos jornalistas que militam na Prefeitura e aproveitando essa oportunidade solicitou aos seus colegas do Palácio Guanabara reiterar ao prefeito a assinatura do regulamento para isenção do impostos predial e territorial dos jornalistas, estudado por uma comissão composta do Consultor Jurídico da Prefeitura e dos representantes daquele Sindicato e da ABI, estudos que se encontram em mãos do governador da cidade desde dezembro do ano passado.

INSTALADA A COMISSÃO DAS FAVELAS

Realizou-se na tarde de ontem, no palácio Guanabara, sob a presidencia do prefeito Dulcidio Cardoso, a instalação da Comissão das Favelas, recentemente designada pelo governador da cidade. A referida comissão, é composta do srs. coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, diretor da Policia de Vigilancia, monsenhor José Vicente Tavora, da Fundação Leão XIII, engenheiro Carmen Portinho, diretor do Departamento de Habitação Popular, dr. Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Industria, Almir de Castro, da Comissão Nacional de Bem-Estar Social e engenheiro Benjamin de Araujo Carvalho e será presidida pelo primeiro.

COOPEREM COM OS SERVIÇOS MEDICOS DURANTE O CARNAVAL

O Serviço de Informação Sanitaria lembra à população carioca, em beneficio de sua propria saude, o seguinte:

1.º — A [illegible] dicos depende da cooperação de todos;

2.º — Somente requisitar ambulâncias quando for de todo impossível locomover-se até aos postos de socorro;

3.º — Procurar responder com precisão às perguntas dos telefonistas do Pronto Socorro;

4.º — Somente procurar os Postos de Emergencia instalados pelo Departamento de Assistencia Hospitalar, para os acidentes ou males decorrentes dos festejos carnavalescos;

5.º — Evitar o uso de alcoolicos e a aspiração de lança-perfume que prejudicam a saude e provocam acidentes;

6.º — Para as doenças agudas de urgencia, procurar os hospitais da zona de residencia;

7.º — Evitar excesos de gelados, excessos fisicos ou alimentação deficiente para prevenir-se contra a gripe.

O D.A.H. manterá postos de emergencia extraordinarios para atender os foliões durante o periodo carnavalesco.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 14 de fevereiro de 1953, sabado, das 9,15 às 11 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 8.028 — 8.367 — 8.451 — 8.452 — 8.453 — 8.455 — 8.456 — 8.458 — 8.459 — 8.460 — 8.461 — 8.462 — 8.463 — 8.466 — 8.467.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS — 3.783 — 32 — 103 — 10 7 — 109 — 111 — 112 — 113.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS — 266 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 464 — 464 — 465 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482.

Gasso-Tônico
Cabrilização dos ossos.

Ministério da Aeronáutica

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O ministro assinou atos dispensando das funções de membros da Comissão de Promoções da Aeronáutica o major-brigadeiro Vasco Alves Secco e os brigadeiros Américo Leal, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho e Epaminondas Gomes dos Santos; designando membros efetivos da Comissão de Promoções da Aeronáutica os brigadeiros Ivan Carpenter Ferreira e Carlos Pfaltzgraff Brasil; pondo à disposição da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional, para servir como se efetivo fosse, o capitão aviador Francisco Fernandes Caseira; designando para ter exercicio no Estado Maior, preenchendo claro existente na respectiva lotação, Mário Fidalgo, ocupante da função de assistente jurídico, referência 31, da TUM; classificando, no Comando do Transporte Aéreo, o major aviador José Cesar Brandão e na Base Aérea de Porto Alegre, o maj. Int. de Aer. José João de Medeiros e transferindo, para a Base Aérea de Belém, o major aviador João Camarão Telles Ribeiro do Quartel General da Quarta Zona Aérea; para a Base Aérea de São Paulo, o major int. José Augusto Viana, da Diretoria de Intendência e para a Base Aérea de Natal, o major int. Mario Mamede, da Base Aérea do Salvador.

EXPEDIENTE NO CARNAVAL

Tendo em vista resolução do presidente da República, deliberando sobre o funcionamento das repartições públicas durante os dias do carnaval, o expediente no Ministério da Aeronáutica obedecerá ao seguinte horário: dia 16, das 9 às 12; dia 17, ponto facultativo; dia 18, expediente a partir das 12 horas.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS E SARGENTOS

O diretor do Pessoal transferiu para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea o cap. méd. Pedro de Brito Tupinambá, do Dest. de B. Aé. de Belo Horizonte; para o Hospital de Aeronáutica do Galeão, o 1.º ten. méd. Mario Palha de Moraes Bittencourt, da B. Aé. de Belém; para o Destacamento de Base Aérea de B. Horizonte, o 1.º ten. av. Orlando de Almeida da E. P. C. do Ar; para o 1.14.º Grupo de Aviação (Porto Alegre), o cap. av. Luzo Ramos da Cunha Lopes; para a Escola de Aeronáutica, o 1.º ten. av. Celso Blon, do 1.14.º G. Av.; para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, os capitães aviadores Afranio da Silva Aguiar, Marion de Oliveira Peixoto e José Maria Marques Galvão, todos do 1.14.º G. Av.; cap. méd. Jorge Ferreira Pinto, da B. Aé. de Natal e sargentos Aderbal de Souza, Ernesto Aloys Thiesen, Prentice Brasil da Silva, Antonio Guiomar de Cezario Filho, Oswaldino Rudwitz e Afonso Pacheco, todos do 1.14.º G. Av. e José Mata Diz, da B. Aé. de Santa Cruz; para o 2.º Grupo de Transporte os sargentos Ary Fernandes Ramôa e Luzio de Paula Magalhães, ambos da Fábrica do Galeão; para o 1.º Grupo de Transporte os sgts. Floriano da Rocha Bugarin, José Albuquerque Viana e José Fragoso, todos da Fábrica do Galeão, Luiz Cláudio Vitor Paulino, Nelson da Silva, Eudes de Oliveira, Alcino Lousada Teixeira, Antonio Esteves, Elias Halim Kamel, Isaac Aguirre do Amaral, todos da B. Aé. do Galeão e Saulo Docs, do Pq. de Aer. de São Paulo; para o 1.2.º Grupo de Aviação (Belém) os sargentos Sebastião Cunha de Souza, do N. Pq. de Aer. Belém, Darcy Antunes Maciel, Antonio Perrota Duarte, João Batista Santos e Antonio Rodrigues Braga, todos da B. Aé. de Belém; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o sargento Avelino Iost, da B. Aé. de Porto Alegre e, para a Base Aérea de Salvador o suboficial Rubens Corrêa, do Contingente da Diretoria do Pessoal.

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50,
250,
100,
65,
100,
100,
desde 60,
100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

A MANHÃ
Ano XII Sábado, 14 de fevereiro de 1953 N.º 3 534

Faltou "quorum" para a votação do acôrdo militar

Abono para o pessoal da V. F. Paraná-Santa Catarina — A sêca do Nordeste — Falta de material no H.S.E. — Será convocado o ministro da Justiça

MUITA coisa foi dita na primeira parte da sessão da Câmara dos Deputados, naqueles primeiros minutos que tomaram o nome irreverente de "pinga-fogo". Um dos assuntos de maior relevância se referia ao pagamento de abono ao pessoal da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. Muitas reclamações já haviam sido feitas.

No própria sessão se somaram mais duas, uma do Sr. Vieira Lins e outra do Sr. Ostoja Roguski.

Em aparte, o Sr. Brochado da Rocha, lider do PTB, prometeu que faria declaração a respeito. Realmente, o lider petebista foi à tribuna e afirmou que o abono ia ser pago, a partir de janeiro e não o fôra apenas porque a verba fôra insuficiente. Mas as autoridades já haviam tomado as providências adequadas e era bem possivel que, a estas horas, já aqueles ferroviários houvessem recebido o abono de janeiro, juntamente com os salários do mês.

A SÊCA DO NORDESTE

Outro assunto muito focalizado foi o da sêca do Nordeste. O Sr. Dioclécio Duarte o iniciou. O Sr. Otavio Lobo, depois, focalizou o velho e doloroso problema. Dão conta da situação do Nordeste, da fome, do sofrimento, e pedem ao Govêrno providências diversas.

A respeito do caso do algodão, falou o Sr. Coutinho Cavalcanti. Julga boa a solução do Govêrno e acusa de inconveniente apenas a maneira de haver sido processado o financiamento. Depois, lê carta que enviou ao Chefe do Govêrno, sugerindo providências salvadoras, tais como emissão, fixação de preço de compra e de venda.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Helio Cabal anunciou que o Hospital dos Servidores, classificado por entidade médica internacional como dos melhores do mundo, está a pique de fechar-se, por falta de material. Lê a comunicação de um interessado e faz apêlo no sentido de ser mantido o prestigio e a classe do famoso nosocômio.

Outra reclamação sôbre hospital foi feita pelo Sr. Paulo Neri. Refere-se ao Hospital de Tuberculosos de Manaus, inaugurado há dois anos e até hoje sem funcionar.

Dos outros assuntos, destacou-se o protesto do Sr. Severino Mariz contra acusações veiculadas contra êle, por um vespertino, evidentemente informado por elemento que tem interesse em fazer intriga contra êle. Acusa o Sr. Edgar Bezerra Leite, delegado do IAPI no Maranhão, de ser o autor das informações inverídicas.

Em ordem do dia, a Casa aprovou um requerimento de voto de pesar pelo cataclisma ocorrido na Holanda. A iniciativa foi da Comissão de Diplomacia e o Sr. Helio Cabal falou a respeito do sentido da homenagem.

O ACÔRDO MILITAR

O assunto principal do dia era a continuação da votação do acôrdo Brasil-Estados Unidos. Em primeiro lugar, a Mesa anuncia requerimento do Sr. Brochado da Rocha, de preferência para o projeto inicial, a fim de afastar a primazia natural da emenda comunista sôbre o assunto, que era totalmente substitutiva.

Encaminhando a votação do requerimento fala o Sr. Morena, autor da emenda substitutiva. Segue-se o Sr. Campos Vergal, contra o acôrdo. Também contra falam os Srs. Vieira Lins e Plinio Coelho. O Sr. Breno da Silveira, contra, ainda lê uma declaração de votos assinada por 20 Deputados.

Então, o Sr. Brochado da Rocha esclarece que seu requerimento apenas visa a dar maior celeridade à votação do acôrdo. O plenário aprova o requerimento do lider petebista, mas o Sr. Morena pede verificação e insiste nela. Faz-se a chamada nominal e verificou-se falta de número: 129 votaram pelo requerimento e 6 votaram contra. A matéria ficará para prosseguimento quinta-feira próxima.

AINDA O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Numa oportunidade, antes da ordem do dia, o Sr. Aliomar Baleeiro criticou recentes declarações do Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, divulgadas em programa de televisão. O orador quis estranhar o sentido que o Ministro emprestara à expressão "saude da democracia" aludindo à necessidade da permanência das "élites".

Nesta oportunidade, o Sr. Armando Falcão informou que já encaminhara à Mesa um requerimento de convocação do Ministro da Justiça, para prestar as devidas informações sôbre o pensamento incluso nas citadas expressões.

Sem número para votação, vários oradores ocuparam a tribuna, para assuntos diversos, carecedores de maior importancia.

Sòmente discursos na sessão do Senado

A sêca do Nordeste: assunto predominante — A mulher e o serviço militar — Recesso nos dias carnavalescos

O SENADO não funcionará nos dias consagrados ao reinado de Momo. Foi o que deliberou o plenário na sessão de ontem, logo no início dos trabalhos, ao se pronunciar sôbre um requerimento do Sr. Domingos Velasco, subscrito por mais treze senadores. Pretendia-se, no requerimento em questão, que a folga se estendesse por tôda a semana, porque muitos senadores viajarão para os Estados. Mas o Sr. Alfredo Neves disse, da tribuna, parecer-lhe contraditório, numa sessão extraordinária, prolongar o recesso provocado pelos festejos carnavalescos. Isso prejudicaria o andamento de numerosos projetos pendentes de parecer das comissões técnicas. Por outro lado, a outra casa do Congresso inclinava-se a trabalhar na quinta e sexta-feiras. E êsse ponto de vista prevaleceu, aprovando-se uma emenda do Sr. Francisco Gallotti.

A SECA DO NORDESTE

Constando a ordem do dia de trabalho das comissões, o resto da sessão foi tomado pelos oradores. A seca do Nordeste foi o assunto predominante, de tal se ocupando os srs. Onofre Gomes, Assis Chateaubriand, Ruy Carneiro e Novaes Filho, todos focalizando a situação de angústia e desespêro das populações atingidas pelo flagelo que assola aquela região do país, clamando por providências dos poderes públicos, no sentido de minorar o sofrimento das vitimas dêsse fenômeno que, na hora presente, traduz verdadeira calamidade nacional.

A MULHER E O SERVIÇO MILITAR

De assunto diferente apenas tratou o sr. Mozart Lago. Disse ser dos que sempre têm pugnado pela admissão das mulheres em todos os setores da atividade brasileira, mas nunca tomou iniciativa que permitisse ou obrigasse as mulheres a prestarem às Fôrças Armadas os mesmos serviços que competem aos homens, segundo foi noticiado num órgão da imprensa local. Entende o representante carioca, acérrimo defensor dos direitos da mulher, que as moças solteiras podem e deverão ter obrigação mais sistematizada que o serviço gratuito e obrigatório ao Estado. Quanto às casadas, não! Para S. Exa., a mulher casada já presta serviço gloriosamente útil à pátria, qual seja o da maternidade. E, se os papeis fossem invertidos, se os homens é que tivessem de ter filhos, o mundo não se teria multiplicado. Concluindo, asseverou o senador Mozart Lago: "Eis por que penso que, a rigor, a mulher já faz serviço obrigatório. Faz mais do que um serviço: faz um verdadeiro sacrificio".

HOJE, A CÂMARA NÃO ESTÁ NO ATAQUE

"A propósito dos debates verificados na Câmara dos Deputados em tôrno do Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores fez à imprensa as seguintes declarações:

"Acabo de ler o ataque desfechado contra mim, ontem, na Câmara, pelo deputado Lucio Bitencourt. De que me acusa o representante trabalhista? De haver firmado o Acôrdo Militar, por estar ou ter estado advogando interesses de grupos financeiros norte-americanos. Reproduz-se, com pequena diferença de tempo, a mesma infâmia que me assacou outro deputado do mesmo partido. A êsse desafiei para que requeresse uma Comissão Parlamentar de Inquérito. A resposta foi o silêncio. Repete-se agora a história, a propósito do Acôrdo Militar. Apesar de tratar-se de um velho "cliché" do orgão comunista, dirijo ao sr. Lucio Bitencourt um repto de honra para que precise comprovadamente — quando, em que situação, a favor de quem, de que forma, perante quem — defendi qualquer pretensão ou causa de emprêsa ou de pessoa física norte-americana ou de qualquer outra nacionalidade estrangeira. Homem de Fôro, que fui, poderia honestamente — como Ruy e como Epitácio Pessoa — tê-lo feito. Mas é certo que jamais o fiz. Por isso, a afirmação do deputado assume tôdas as feições de uma clamorosa aleivosia. Cumpro, entretanto, o dever invariável de prestar contas à opinião pública. Nessas condições, intimo o detrator a trazer as provas a uma Comissão Parlamentar de Inquérito, ao Conselho da Ordem dos Advogados, a um Tribunal de Honra. Mas já agora não deixarei de frisar o ponto decisivo do debate de ontem. O eminente lider da maioria, defendendo-me, assegurou, e com razão, que o Acôrdo foi firmado por mim como Ministro das Relações Exteriores, mas que, em sua feitura, colaboraram diretamente os membros do Estado Maior das Fôrças Armadas, isto é, generais, almirantes e brigadeiros. Assegurou ainda o senhor Gustavo Capanema que, na véspera, o venerando Marechal Mascarenhas de Morais fôra à Câmara pedir a pronta aprovação do instrumento internacional. Finalmente declarou o lider que o Acôrdo fôra aprovado pelo senhor presidente da República e que s. exa. lhe encarecera a conveniência de sua homologação pelo Congresso. Por que? Por que o deputado não estendeu o mesmo ataque ao Chefe da Nação e aos Chefes Militares? O dilema arma-se por si mesmo: se o Acôrdo é digno, não se torna indigno por ter sido eu o plenipotenciário; e, se é indigno, tão indigno ou suspeito deve ser o primeiro mandatário da República e os lideres militares. Daí não sairá o deputado senão pela porta de uma duplicidade que não honra a sua coragem de frenético libelário. Enquanto espero as provas, agradeço ao lider da maioria e a todos os eminentes deputados — quase tôda a Câmara — que falaram em meu favor entre palmas. Hoje a bravura não está no ataque. Está na defesa".

PARANA

AUXILIO PARA AS REGIOES ATINGIDAS PELO MAREMOTO — CURITIBA, 13 (Asap.) — Realizou-se, na sede do Country Club um leilão americano, com o objetivo de angariar fundos para auxilio nas regiões européias atingidas pelo maremoto. Inúmeras firmas comerciais cooperaram para o êxito da campanha.

"A MANHÃ" NO INGA'

Penitenciária agrícola — Parecer favorável do Conselho Penitenciário — Atos do govêrno fluminense

O Conselho Penitenciário do Estado do Rio, após minucioso estudo sôbre a possibilidade de modificar o atual regime penitenciário, opinou favoràvelmente, achando mesmo que a criação das penitenciárias agricolas, sistema já em vigor em diversos paises, trará incalculável benefício aos detentos. Aproveitando as tendências dêsses desajustados da vida, o regime em causa proporcionar-lhes-á ambiente saudável e quem sabe, melhor meio de readaptação, muito também lucrando o solo, que será fertilizado. A referida sugestão foi encaminhada àquele órgão pelo governador Amaral Peixoto, através a Secretaria do Interior e Justiça.

ATOS DO GOVERNO

O governador Amaral Peixoto assinou ontem os seguintes atos: nomeando José Fafion para o cargo de coletor devendo ter exercicio na Coletoria de São Sebastião do Alto; nomeando Joamir dos Santos Lima, Fernando Flores Feição, Alexandre Pereira Ninho, Nilton Ribeiro da Fonseca, Rubens Teixeira Magalhães, Jorge Rucas e Altair Coelho da Silva, para exercerem a função de agente fiscal devendo ter exercicio em Orgãos de Fiscalização e Arrecadação; designando o engenheiro agrônomo Juvenal da Rocha Nogueira, para o cargo de presidente da Federação dos Clubes Agricolas Escolares do Estado do Rio; concedendo gratificação de magistério às professôras Maria de Lourdes Santos Salgado, Maria Leticia Soares e Judith Gomes dos Santos.

REGULAMENTAÇÃO DE AUXILIOS — ATOS E DESPACHOS DO GOVERNADOR

LEI SANCIONADA — O governador Amaral Peixoto sancionou Lei da Assembléia Legislativa, pela qual as entidades contempladas no Orçamento do Estado, com auxilios ou subvenções, deverão requerer o respectivo pagamento até o dia 15 de setembro de cada ano.

ATOS — O chefe do govêrno do Estado do Rio assinou ontem os seguintes atos: exonerando Mario Gomes Corrêa, do cargo de substituto de promotor de Justiça da comarca de Magé, por ter sido nomeado para outro cargo incompatível; exonerando, a pedido, Ruth Aracy Rondon Amarante, enfermeira dos Serviços Médicos; concedendo aposentadoria aos servidores Maria Pinto dos Santos, José Garcia Duarte, Felipe Nere de Siqueira e Natalina Tavares; removendo, "ex-officio", Lauro Cantarino de Souza, da lotação do serviço de Orgãos de Fiscalização e Arrecadação para o Tesouro do Estado; permitindo que os professores do ensino pre-primário e primário Amélia de Abreu França Viana, Benedita Padilha de Lima, Carlota Picanço de Araujo, Gizelda de Tinoco Menezes, Isabel Abreu de Oliveira Pinto, Léa Queiroz de Martino, Maria Angélica Ribeiro Benjamim e Rosa Abi-Tamia Haddock Lobo, continuem em exercício, até 31-12-1953, nos municipios de Campos, Barra Mansa, Macaé, Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Niterói, Macaé e Três Rios, respectivamente; concedendo gratificação de magistério à professora Iolanda Teixeira Francisco e gratificação adicional ao engenheiro Daniel Paz de Almeida.

Em outro despacho, o governador Amaral Peixoto autorizou pagamento da quantia de quinhentos mil cruzeiros mensais ao engenheiro Humberto Berutti Augusto Morreira, superintendente dos Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo, a fim de atender a despesas com a construção da rêde aérea para a instalação dos ônibus elétricos na capital do Estado.

Em outro despacho, o governador Amaral Peixoto autorizou a doação feita ao Estado de um terreno, destinado à construção de uma escola rural, em Lumiar, municipio de Nova Friburgo.

SERGIPE

DESENTENDIMENTO ENTRE OS VEREADORES NA COMPOSIÇAO DA MESA — ARACAJU', 13 (Asapress) — Em face dos desentendimentos verificados entre os partidos, na composição da mesa, deixou de se realizar a sessão inaugural do periodo legislativo de 1953.

Segundo fomos informados, a Prefeitura Municipal não paga ao seu funcionalismo, desde novembro último.

AQUARÉLA POLÍTICA

ASSIM E' DEMAIS — Noticias trazidas de São Paulo por pessoas que se interessam pelas coisas da politica, dizem que ali se cogita de uma nova chapa de candidatos à Prefeitura da grande metrópole paulistana. O esfôrço do governador Lucas Nogueira Garcez no sentido de evitar uma luta politica em tôrno da Prefeitura da Capital foi sendo burlado aos poucos. Nove Partidos conseguiu êle aglutinar para que apoiassem um nome digno, a altura dos foros de civilização do povo paulistano, e surgiu a candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso. Pouco depois apareceu o segundo candidato e não tardou o terceiro. Agora, dizem-nos, que certos elementos da politica local estão cogitando de lançar a chapa número quatro. Parece que tudo quanto se fizer nêsse sentido, de mais candidatos, reforçará as probabilidades da vitória do candidato número um: Francisco Antonio Cardoso.

LUTHERO VARGAS EM S. PAULO — A fim de participar do Congresso Internacional de Cirurgia, ora reunido em S. Paulo, seguiu para aquela cidade o sr. Luthero Vargas, deputado federal e cirurgião de bastante renome. Apesar da finalidade declarada de sua viagem, pretendeu-se ligá-la a assuntos politicos. "O cirurgião é que esta em São Paulo, não o deputado". E assim liquidou qualquer tentativa de exploração com o seu nome.

A LIDERANÇA DO PTB NA CAMARA — O Sr. Brochado da Rocha, interrogado há pouco tempo, disse que estava pronto a deixar a liderança da bancada trabalhista na Câmara, posto que considera de verdadeiros sacrificios e que já os havia feito pelo partido a que pertence. Parece, porém, que a direção do PTB achou que o Sr. Brochado da Rocha não devia insistir nesse assunto, mas permanecer no posto que o partido lhe confiou. O lider continuará, e ontem ja ocupou a tribuna nesse caráter.

AMEAÇADO DE CRISE O PR — O Sr. Tristão da Cunha, deputado federal pelo PR de Minas, ocupando, atualmente, o cargo de secretário de Agricultura do govêrno Kubitschek, esta insistindo em retornar à Câmara. Teria que deixar a pasta e a presidência do partido, no Estado. Isso traria muitas complicações, não só quando ao posto partidário, como em relação ao preenchimento de sua vaga, na Secretaria. Os dois casos não são de fácil solucionamento, pois o seu substituto na curul partidária não tem, ao que parece, a unanimidade das simpatias dos seus dirigentes. Também o preenchimento do cargo de secretário, que é do PR, pelo acôrdo com o PSD, não seria mais fácil, como o demonstra o fato de não ter sido indicado, até agora, o substituto do Sr. Dilermando Cruz, na Secretaria da Viação, por outro correligionário. Divulga-se que o Sr. Tristão da Cunha quer convocar alguns próceres do PR para uma conferência, aqui no Rio, com o presidente Arthur Bernardes, a fim de evitar a eclosão de uma crise no partido.

Elogiado o trabalho de assistência às comarcas do interior executado pelo governador Amaral Peixoto

As solenidades promovidas pela Justiça de Barra do Pirai — Entronização da imagem de Cristo e homenagem ao secretário do Interior

BARRA DO PIRAI, 13 (Especial para A MANHÃ) — Realizaram-se festivamente ontem nesta cidade as cerimônias de inauguração de novas dependencias do forum local, inclusive as modelares instalações do Tribunal do Juri. As solenidades foram presididas pelo juiz de direito da comarca, dr. Ari Fontenele e assistidas por numerosas autoridades, entre as quais o sr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça, e vice-governador do Estado, sr. Tarcicio de Miranda, o prefeito local sr. Antônio Camerano, o representante do presidente do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa, deputados, promotores, prefeitores, vereadores e outras autoridades municipais e estaduais. Durante a entronização da imagem de Cristo no Salão do Juri, falaram um advogado local e o sr. Bispo da Barra do Pirai, dom André Coimbra, que deu a benção episcopal. Logo após, foi inaugurada, por iniciativa dos advogados e serventuários da Justiça, uma placa de bronze em homenagem ao dr. Roberto Silveira, secretário do Interior, tendo discursado, então, o advogado Murilo Portugal e o professor Rosemar Pimentel. Agradecendo, falou o dr. Roberto Silveira. Todos os oradores elogiaram a obra do govêrno estadual voltando suas vistas para as necessidades das comarcas fluminenses, aparelhando-as condignamente, tendo o secretário do Interior afirmado que "o governador Amaral Peixoto recomendou-me com o máximo empenho que não descurasse da assistência à justiça do interior do Estado, rodeando-a não apenas do respeito e prestigio que ela merece, mas também oferecendo-lhe todo amparo material para o desempenho de sua alta e árdua missão". Mas adiante acentuou: "Essas determinações do sr. Governador vêm sendo cumpridas de acôrdo com as possibilidades oferecidas pela situação financeira do Estado".

A noite, o Rotari Clube barrense ofereceu um jantar aos ilustres visitantes, tendo falado, nessa oportunidade, o dr. Armando Breves, ex-secretário de Justiça, em nome do Rotari, e os srs. Juiz Ari Fontenele, deputados Romeiro Neto e Arlindo Rodrigues.

Cronica política

HOJE, NÃO TEM CRÔNICA POLITICA

JÁ A ESTA altura da vida citadina, tôda ela submetida às imposições da ditadura do Rei Mômo, Folgasão Suprêmo, parece impertinência uma "Crônica Politica", a brincadeira de todo o dia e de todo o ano. E tanto isso é verdade que muitos politicos já abandonaram as posições que vinham ocupando, na falta de outras, e se travestiram de turistas, indo viajar. A Câmara, faltaram numerosos deputados, legitimos representantes dêste povo eminentemente carnavalesco. A Metrópole Maravilhosa está tôda fantasiada de cidade feliz, onde tudo é abundante e a fartura é completa e a vida é facil. Bondes e ônibus à vontade, com funcionários limpos e educados, todos os transportes em ordem e sem uma falha. Agua e luz a jorros, escorrendo pelas sarjetas e do alto dos combustôres publicos. Habitações á vontade e a rastos de barato os alugueis. Não se ouve um protesto, uma reclamação, que a Democracia ultra-forte do Ditador da Folia não os permite. As senhoras dônas de casa não podem se queixar das empregadas que não têm ou das que têm e querem se sacrificar, como sacerdotizas do Deus pagão. Os jornalistas que escreverem sôbre outros assuntos que não seja Carnaval serão recolhidos ás masmorras da Polícia Politica de Sua Majestade Imortal Mômo, "Imperator Rei" destes quatro séculos que, oficialmente, começam hoje e terminam quarta-feira, pela madrugada. Em obediência aos indesrespeitaveis cânones desta época de superabundância de alegria e de felicidade, a "Crônica Politica" termina mesmo aqui. Não há politica. E que fiquem esquecidos "per omnia secula...". Câmara e Senado e Partidos, Ademar, João Goulart, Amaral, Odilon, Pilla, Emilio Carlos, o algodão, o inquérito do Banco do Brasil e outras coisas do trivial quotidiano. E até quinta-feira

A. Z.

Nas plataformas externas dos armazens do Cais do Porto, os vagabundos confundem-se com os trabalhadores da Estiva e Resistencia

As familias que esperam bondes na Praça Maua, nunca estão livres das chacotas dos depravados e decaidas

O RIO NA INTIMIDADE

PRAÇA MAUA E CAIS DO PORTO REFUGIO DOS QUE VIVEM A MARGEM DA LEI

Gente dos bastidores do crime na sala de visita da metrópole — Vicio e degradação irmanados na parte mais central da cidade — Ninguém pode esperar um bonde... (Reportagem de AROLDO BONIFACIO — Fotos de SEVERIANO RODRIGUES)

Rio, Cidade Maravilhosa... Mundialmente famosa pelas belezas sem par que se descortinam em seu maravilhoso e imenso cenario natural, o Rio de Janeiro, com a sua Baia de Guanabara, as suas calmas águas verdejantes, os seus passeios maritimos; o seu Pão de Açucar, de visão deslumbrante; o seu Corcovado, tendo no alto o Cristo Redentor, sempre de braços abertos, e um permanente convite à poesia. Pois bem, esta formosa metrópole, nivelada aos mais encantadores centros do universo pela prodigalidade de sua natureza exuberante, que constitui um orgulho não só para os cariocas, mas para os brasileiros, apresenta, por vezes, aspectos desoladores. O descaso de certas autoridades, em contraste com tudo o que possui de belo nossa terra, de clima tropical, provoca, vez por outra, tristeza e angustia ao observador menos prevenido...

De fato nesta imensa Sebastianópolis, a cada passo, encontramos algo que nos deixa contristados, e é isto, exatamente, que vamos focalizar e contar em sucessivas reportagens.

IMUNDA, A SALA DE VISITAS

Inegavelmente, a Praça Mauá é a nossa sala de visitas. Cotidianamente, apresenta aspecto pouco limpo. E' uma tristeza vê-la, assim, entregue à sujeira. Sujeira em todos os sentidos.

Se atentarmos para a sua péssima frequência, vemos, por ali, desassombradamente, transitando, ou sentados às mesas dos bares e cafés, punguistas, descuidistas, contrabandistas, maconheiros, arrombadores, assassinos e outros individuos desclassificados que, com seu tôrpe palavreado e na companhia de prostitutas, têm o único objetivo de espreitarem, para mais tarde, espoliarem de todos os seus haveres, os tripulantes dos navios atracados ao longo do nosso cais e que, em suas horas de folga, procuram aqueles estabelecimentos para sorverem alguns tragos e darem expansão às suas alegrias ou matarem a nostalgia motivada pela saudade das familias distantes. Entre estes maritimos — inocentes, vitimas da sanha criminosa daqueles frequentadores da Praça Mauá — os marujos americanos, são, via de regra, os mais visados. Entretanto, quando um deles desconfia que está sendo roubado e procura defender-se, o caso, degenera-se em conflito que por muitas vezes, termina com um grande número de feridos, isto sem se falar nas mortes.

Dispuzessemos de espaço e contariamos para os leitores, vários desses acontecimentos que, frequentemente, são desenrolados naquele logradouro, cujos principais protagonistas, são, como era de se esperar, aqueles "habitués" da sala de visitas da Cidade Maravilhosa que com seus gestos e ditos obcenos, deixam em situações vexatórias as familias que por acaso se encontrem nas proximidades.

HIGIENICAMENTE...

Higienicamente, a Praça Maua, também deixa muito a desejar. Embora seja um local movimentadissimo, as ruas existentes em suas adjacências se apresentam em estado de completo abandono. A cada passo que se dá, invariàvelmente, encontra-se, exalando um odor desagradavel e que compromete a saúde de qualquer cristão, grandes monturos, comprovantes fiéis deste relato. O bêco existente por traz do edificio de "A Noite", local onde se inicia a ladeira Felipe Nery, entre as vias das proximidades, é o mais fertil nesses montículos de lixo. Ali, são despejados todos os detritos daquele prédio e das casas comerciais da vizinhança, que o transformam, assim numa verdadeira Sapucaia, em pleno perimetro urbano. Além do resto de comidas dos restaurantes, papéis sujos dos escritórios e mais toda a sorte de imundicies, naquele beco, aparece sempre grande quantidade de fétidos ossos que sobram dos açougues e das casas de refeições. Também nesse sentido, muito poderiamos falar da sala de visitas, porém, agora, vamos discorrer sôbre o Cais do Porto, que se encontra nessas mesmas condições,

ONDE A LEI FOI ESQUECIDA

Quando em nosso porto atracam navios procedentes do exterior os motoristas aglomeram-se à porta do armazem de bagagens para explorar os passageiros

Sim, o cais do porto, tem mais ou menos as mesmas condições da Praça Mauá, apenas o numero de decaidas é mais reduzido. Logo em seu inicio, está o Armazem de bagagens, local por onde todos os passageiros que, por via maritima, demandam a nossa Capital, têm que sair com suas respectivas malas, bolsas e etc., a fim de se submeterem às exigências aduaneiras. Pois bem, quando no porto atraca um vapor estrangeiro, principalmente os portuguêses, a saida daquele armazem, fica cheia desses perniciosos individuos que, sem serem notados, limpam os bolsos dos viajantes. Também os motoristas dos taxis, que ali fazem ponto, impiedosamente, caem sôbre os mesmos, pois, o visitante, desconhecendo a cidade, são obrigados a pagarem polpudas quantias por minusculas corridas. Nesse particular, os jornais, muito se tem debatido, todavia, a situação permanece no mesmo pé sem que uma providência seja tomada.

Em toda sua extensão, tendo como adjacências o bairro da Saúde, e o morro da Favela, localidades onde se acoitam criminosos das mais variadas espécies, o cais do porto, tornou-se um refugio desses individuos pois, constitui fato normal, os encontrarmos sempre com uma arma à cintura, bebericando nas sujas birroscas que existem ao longo da Av. Rodrigues Alves. Frequentemente, a imprensa estampa em seu noticiário policial, crimes bárbaros e hediondos que, por motivos futeis, ali são praticados e que, na maioria das vezes, dada a facilidade que têm em ganharem as ruas da Saúde e os becos do morro da Favela, escapam impunes. E assim, como se não houvesse lei, campeiam pelas proximidades do cais do porto, corrompendo a mentalidade de menores e de chefes de familias, o jôgo, o contrabando, o crime, o vicio dos entorpecentes, a vontade de apoderar-se do alheio e tudo mais o que consiste em transgressão ao código penal, e a lei das contravenções. Mas não é só ao longo da Avenida Rodrigues Alves, que tal coisa acontece. No prolongamento do cais, isto é, na parte que compreende à Praia de São Cristovão e o Cajú, tais ocorrências também são muito frequentes e as favelas existentes naquelas localidades não deixam de ser refugio de foragidos da justiça.

Naquelas favelas, os menores, desde a mais tenra idade, se entregam à toda sorte de vicios e quando ainda estão na adolescencia, já possuem um rosário de crimes praticados e as vezes, também, já visitaram o S.A.M., de onde se evadiram para continuar na senda do crime, caminho que escolheram por não encontrarem na infancia o necessário confôrto moral, coisa que em nossa cidade, é privilegio dos filhos de familias abastadas.

EDIÇÃO CARNAVALESCA

("A MANHÃ" ESPORTIVA)

Ano I — RIO, 14 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 20

A presente edição carnavalesca teve a colaboração dos seguintes redatores e cronistas carnavalescos do nosso matutino: Adão Carrazzoni, Irênio Delgado, Aroldo Bonifácio, Ney Bianchi, Braga Filho, Felipe Trotta, Julio Neves, Antonio Moura da Silva, Antonio de Almeida e Newton Gomes.



Rainhas do Carnaval A.C.C.

Leonora Amar vinha rever sua Pátria depois de tantos anos no México, onde alcançara grande popularidade, nos celuloides astecas. Chegou, viu e venceu. Sua coroação foi um verdadeiro acontecimento.

Ivana Rodrigues sempre teve tendencias para Rainha. Assim deixava de ser a "Rainha dos Suburbios" para se tornar "Rainha do Carnaval" Hoje, é princesa de 53. Ao seu lado Helena Martins.

Elvira Pagã chegara do exterior e venceu. Foi uma soberana de quem Momo muito se orgulhou e seus suditos mais ainda.

Entre tantas candidatas de valor, uma avultava: Silvia Fernanda, a Rainha do Carnaval. Escolha justa, acertada e feliz.

NO DESFILE DOS FREVO

OS LENHADORES ESTARÃO A POSTO

Enórme entusiasmo pela exibição dessas agremiações que propagam a música do norte — Vassourinhas e Pás Douradas em sensacional confronto — Todos bem preparados — Infórmes

Como abertura do carnaval, veremos, na tarde de amanhã, o desfile dos frevos. A apresentação dessas pequenas sociedades que vivem divulgando a música do norte do país, constituirá, sem dúvida, algo de interessante e, um dos pontos altos do nosso carnaval.

VARIOS CONCORRENTES

É bem longa a lista dos concorrentes que estarão disputando no tablado da av. Presidente Vargas, o título de campeão dos Frevos e, entre os mesmos, podemos citar os nomes dos seguintes: Prato Misterioso, Batutas da Cidade Maravilhosa, Misto Toureiros, Pás Douradas, Mixto Vassourinhas, Os Lenhadores e muitos outros.

TODOS PREPARADOS

Todos esses conjuntos que acima mencionamos, prepararam-se com carinho e, ao que tudo indica, irão, como tem acontecido em outros anos, arrancar demorados aplausos da enorme massa que por certo se acotovelará nas imediações do local do desfile. Se assim o afirmamos, é, apenas, devido à grande animação que reina nos circulos carnavalescos da cidade, pela exibição dos frevos.

EXCURSIONARAO OS BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

Na segunda-feira de Carnaval, atendendo a um convite do Dr. Gama Filho, os "Batutas" abrilhantarão o Carnaval do bairro da Piedade, onde se exibirão em grande estilo.

E na terça-feira gorda, o veterano bloco frevista-carnavalesco fará uma excursão às pitorescas cidades de Petrópolis e Teresópolis, a convite dos respectivos prefeitos, sendo de notar-se a grande propaganda que está sendo feita pela rádio-difusora de Petrópolis sobre a presença, ali, dos Batutas da Cidade Maravilhosa, que estão sendo ansiosamente esperados, o que também ocorre em Teresopolis.

APOTEOSE AO FREVO

"Apoteose ao Frevo", foi o tema escolhido pelo Mixto Vassourinhas, para seu enredo que, estará assim formado:



Os "passistas" constituiam o climax dos carnavalescos nordestinos radicados na cidade maravilhosa.

I. Parte — O seu porta-[...]darte ricamente fantasiado [...] rater, acompanhado por comissão ricamente fanta[...] representando os Clubes de [...]vo do Distrito Federal, com[...]endendo: "Pás Douradas" [...]presentado pela galante se[...]ta Vanda; "Lenhadores", [...]sentado pela senhora Jand[...] Carvalho, "Vassourinhas" [...]presentado pela senhora A[...] da Silva; seguem-se os rep[...]tantes dos "Toureiros", "[...] Misterioso" e "Batutas da [...] de Maravilhosa", todos ric[...]te fantasiados com luxo [...]plendor.

II Parte — Seguem-se [...]sistas com as suas [...] dançando o frevo de verdade[...]

III Parte — Segue-se o [...] de orquestra ricamente fa[...]do conduzindo a grande [...]tra, composta de 25 músicos [...]gida pelo maestro João [...]

Os frevos são todos de [...] do maestro acima citado, [...] que a marcha-hino, é uma [...]dição dos Vassourinhas de [...]fe.

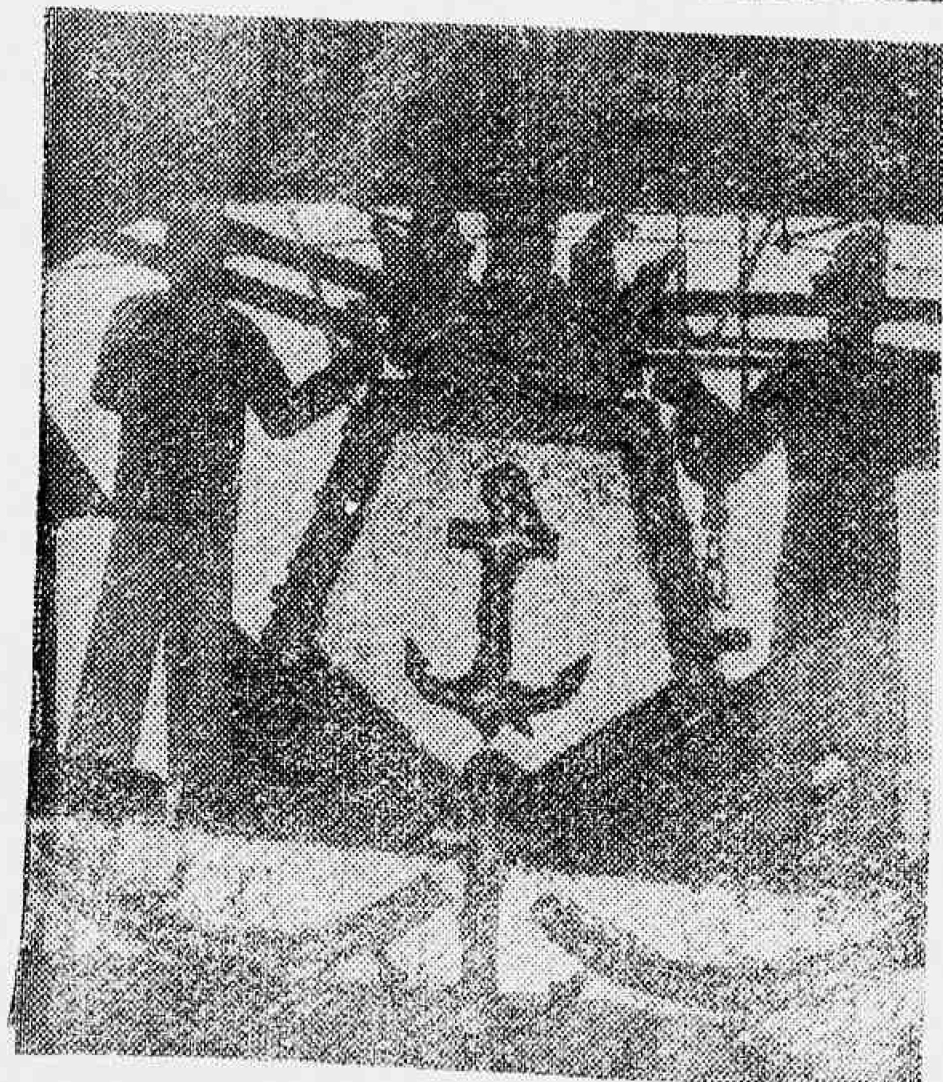
IV Parte — Segue-se o [...]toso cordão composto de 40 [...]ras mistas, sobre o contro[...] balisas e o respectivo diretor [...]rá delirar as autoridades, a [...]tidão e os turistas.

Irão ver o verdadeiro fre[vo do] Racife, representado condi[gna]mente pelo Misto Vassou[rinhas] do Distrito Federal.

"CARNAVAL NA CHINA"

"Os Lenhadores", que, [...] ameaçado de não sair na [...] de amanhã, conseguiu ven[cer a] crise que o atormentou por [al]gum tempo e, estará firme [como] nunca, junto a seus com[...] de luta, em busca de mais [um tí]tulo, com o enredo inti[tulado] "Carnaval na China".

Serão 60 figuras fantasia[das a] caráter e a orquestra com[posta] de 20 musicos, sob a regência [do] Tenente Garrafinha. O [...] Lenhadores sairá às 17 horas [da] rua dos Inválidos, 53, [...] percorrerão o seguinte itine[rário:] Inválidos, Senado, Pedro I, [Pra]ça da Independencia, rua [do] Teatro, Largo de São Fran[cisco,] Andradas, Presidente Va[rgas,] Avenida Rio Branco, Praça [Flo]riano, Evaristo da Veiga, [re]colher.



O BLOCO DO ARSENAL DE MARINHA — Desfilara hoje à tarde pela Avenida Rio Branco o Bloco do Arsenal de Marinha, lider das repartições públicas. A foto acima mostra uma das alegorias do seu numeroso préstito, a qual representa o carro-chefe

AÍ VEM A MARINHA

Com a realização, hoje, do bloco do Arsenal de Marinha, teremos o aperitivo do carnaval carioca. Será, sem a menor sombra de duvidas, algo verdadeiramente empolgante, a apresentação dos rapazes varias vezes campeões dos desfiles das Repartições publicas que, como sempre, desta feita, se exibirão ao olhar do povo carioca, com um prestito dos mais originais, qual seja, o de homenagear [a] congregação das raças, isto [é, a] ONU. A grande multidão [que] por certo, logo mais se com[pri]mirá ao longo da Av. Rio B[ran]co, não regateará aplausos [ao] majestoso cortejo que foi con[fec]cionado com carinho e es[mero] nas oficinas do velho Arsenal [de] Marinha. Os foliões, terão, [as]sim, como abertura do carna[val,] voltamos a dizer, um desfile [co]mo poucos.

SUGESTÃO PARA O TURISTA

AMANHÃ — Baile dos "Milionários do Uruguai", nos salões da Associação dos Empregados do Comércio. Orq. "Tabajara", de Severino Araujo.

SEGUNDA-FEIRA — "Baile de Gala do Municipal", no Teatro da Cidade, à Praça Floriano.

TERÇA-FEIRA — Baile dos "Milionários do Petróleo", no Hotel Glória.



CONTRA
Gripe
Asma
Bronquite
Tosse
Rouquidão

EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 380 — Tel. 43-1186

A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA EM RÍTMO DE SAMBA E MARCHA

ORESTES BARBOSA AFIRMA QUE O SAMBA SEMPRE EXISTIU — RUBENS DO ESTÁCIO, O PRIMEIRO SAMBISTA QUE A CIDADE CHOROU — SINHÔ, O CRIADOR DE UM NOVO ESTILO — DONGA, NOEL, O "BANDO DOS TANGARÁS" E OUTROS — CHIQUINHA GONZAGA E A PRIMEIRA MARCHINHA CARNAVALESCA — CANINHA, ARI BARROSO E LAMARTINE BÁBO — NÁSSARA QUEBRA A ESCRITA FAZENDO SUCESSO COM UMA VALSA — "SE EU ERREI, FOI SEM QUERER"...



...o conglomerado de três raças tristes, — o lusitano, o indio e o negro, — nasceu a música mais ...siante, mais quente e mais ale... de todos os quadrantes do Uni...so — o samba brasileiro. O samba que sempre foi samba, que sempre pulou e ferveu no sangue ...reira das senzalas, o samba que sempre saltitou nos meneios de ...ça das indias esquivas, o samba ...e sempre viveu na doce nostalgia ...s portuguêses espertos e ásperos ...s primeiros tempos da terra tro...al e boa... O velho samba bra...eiro que evoluiu, mas que já era samba, embora com o nome de ...ndu, modinha, embolada, canço...ta, valsa, polka, maxixe, scho...sch. E' que, segundo o fabuloso Orestes Barbosa, êsse mesmo Ores...s que quando se encontra com Antonio Nassara é capaz de falar ...te e quatro horas da vida alheia sem parar, havia o "mêdo de con...sar a existência da nossa música ...m o nome próprio".

NOMES DO PASSADO

MAS até popularizar a nossa música quanta luta! Até chegarmos ao ritmo rasgado dos tambo...s em plena Avenida vai uma lon...a história! Até que o ronco surdo ...s cuícas tomasse conta do Bra...l passaram anos e anos e nomes ...rgiram e tombaram, desde Chi...uinha Gonzaga, Catulo, Ernesto Nazareth, Sinhô, Rubens do Estácio, Noel Rosa, Chico Alves...

E quando Rubens morreu o Estácio cantou liturgicamente a sua morte:

Morreu nosso mano Rubens
O Estácio de saudade chora
...que mundo ingrato
...ue a todos devora.

Mais tarde, muito mais tarde, nos dias de hoje, Nassara e Wilson Batista iriam chorar melancolica e ...oridamente a morte de outro gran...e seresteiro, pela voz de Linda Batista:

Chora Estácio
Salgueiro e Manguêira
Todo o Brasil emudecem,
Chora o mundo inteiro
O Chico Viola morreu.

Dos nomes que passaram deixando uma esteira de melodias bonitas convém lembrar Sinhô, o supersticioso Sinhô, o tisico Sinhô que quase sem fôlego, parando a cada instante para respirar fundo, acabou criando um ritmo todo seu para a nossa música, ensinando Mario Reis a cantar compassado, em pausas que, mais tarde, Moreira da Silva iria deturpar para o breque violento e gostoso:

Jura! Jura! Jura!
Pelo Senhor
Jura pela imagem
Da Santa Cruz do Redentor!

Toda a música de Sinhô era assim. Foi êle o mais original dos compositores populares. E sua música ainda hoje vale como uma afirmação categórica de sua originalidade. Vejamos a letra de seu samba "Malandragem":

Ora vejam só
A mulher que eu arranjei,
Ela me faz carinhos
Até demais!
Chorando, ela me pede:
O meu benzinho,
Deixa a malandragem
Se és capaz.
A malandragem
Eu não posso deixar,
Juro por Deus
E Nossa Senhora!
E' mais facil ela me abandonar,
Meu Deus do céu,
Que maldita hora!

ERNESTO SANTOS, O "DONGA"

ERNESTO SANTOS, o popular "Donga", foi dos primeiros propagadores do samba e num dos muitos carnavais que passaram êle fez sucesso com "Pelo Telefone":

Olha a rolinha,
Sinhô, Sinhô,
Que se embaraçô
Sinhô, Sinhô!
Caiu no laço,
Sinhô, Sinhô!
Do nosso amô,
Sinhô, Sinhô!

NOEL, O "BANDO DOS TANGARÁS" E OUTROS

NO chorrilho dos nomes que a música popular brasileira foi acumulando, — até chegarmos nessa bagunça de hoje em que todos brigam em busca de horários nas emissoras, em que há lutas e sopapos na hora da divisão dos direitos autorais, — não podiamos esquecer, embora num registro rápido, o nome de Noel Rosa, o filosofo do samba, que nasceu, criou-se e morreu em sua querida Vila Isabel. Seus primeiros sucessos nasceram com o "Bando dos Tangarás", conjunto organizado lá por volta de 1930 e onde pontificou também Almirante, êsse espiêndido homem de rádio que hoje grita sem eco numa emissora que ninguém sintoniza.

Noel passou por tôdas as escalas, desde a sátira gostosa aos nossos colonizadores, com "Quem dá mais?" até o lamento moribundo dêsse tristissimo "Eu sei sofrer":

Quem é que já sofreu mais do [que eu?
Quem é que já me viu chorar?
Sofrer foi o prazer que Deus me [deu,
E... e usei sofrer sem reclamar
Quem sofreu
Mais que eu
Não nasceu
Com certeza Deus já me esqueceu.

Os principais parceiros de Noel foram Orestes Barbosa, Lamartine Babo, João de Barro, André Filho, Antonio Nassara, Hervê Cordovil, Vadico, Nonô e outros.

AS PRIMEIRAS MARCHAS CARNAVALESCAS

CHIQUINHA GONZAGA agarrou no samba e o sacudiu violentamente. Encheu-o de guizos, evoluindo para a alacridade de "ragtimes" norte-americano. Nascera, assim, no Brasil, a marchinha carnavalesca:

Ó abre alas,
Que eu quero passar,
Eu sou da lira,
Não posso negar!

Veio, logo depois, Sinhô com "O Pé de Anjo", nascido do ritmo da velha valsa francesa "Geny":

Ó Pé de Anjo,
Pé de Anjo,
Es rezado!
Tens um pé tão grande
Que és capaz
De pisar
Nosso Senhor!

Lá por volta de 1926 José Francisco de Freitas fazia sucesso com as suas marchas carnavalescas, tendo como ponto alto "Zizinha", que todo o mundo cantou e a aplaudiu:

Zizinha! Zizinha!
Zizinha! Zizinha!
Oh! vem comigo, vem santinha
Também quero tirar uma casquinha.

Mas o maior sucesso dêsse cantor residiu em "Dondoca":

Dondoca,
Dondoca,
Anda depressa
Que belisco a tua pernoca.

José Luiz de Morais, que outro não foi senão o popular "Caninha", assinalava logo a seguir um êxito retumbante com "Me sinto mal":

Ai! Ai!
Me sinto mal
Depois do Carnaval!

A maior bomba estourou, entretanto, em outro Carnaval mais adiante. Wan-Tuil de Carvalho surgiu sorrateiramente com "Sou da Fuzarca", em 1928, e abafou completamente:

Sou da fuzarca,
Sou da fuzarca,
Não nego não!
Não nego não!
E' por isso mesmo
Que não te dou meu coração!

Ari Barroso, compositor inspiradissimo, logo depois tomou conta do mercado carnavalesco e suas músicas constituiram, sempre, grande sucesso. Antes, porém, Lamartine Babo entrou definitivamente para o rol dos nossos maiores compositores populares, com "Teu Cabelo Não Nega":

Teu cabelo não nega, mulata
Porque és mulata na côr.
Mas como a côr não pega, mulata,
Mulata, quero o teu amor!

Ainda hoje "Teu Cabelo Não Nega" faz sucesso, e foi regravada por Castro Barbosa para êste Carnaval.

VALSA NO CARNAVAL!..

SUCESSO espetacular obteve Nassara, não há muito tempo, através da bonita voz de Carlos Galhardo, com uma valsa! "Nós Queremos Uma Valsa", encaixada numa classica melodia popular européia esta, até hoje, dando direitos autorais ao companheiro de Wilson Batista:

Nós queremos uma valsa
Uma valsa para dançar
Uma valsa que fale de amores,
Como aquela dos patinadores.

E assim, destrambelhadamente, esquecendo muitos nomes, muitas musicas e muitas datas, ai têm os leitores uma súmula muito ligeira e muito rápida da evolução da nossa música popular. Algo melhor poderiamos apresentar, isso se fosse possivel localizar nestes dias em que a cuica está roncando, ao velho Nassara e ao Silvio da Fonseca... Mas será dificil encontrá-los agora, perdidos que andam entre a multidão, encharcados de "Pitu", camisas listradas suarentas, correndo atrás dos brotos na Avenida...

E se o leitor não gostou, que cante conosco o último sucesso de Francisco Neto, Humberto Carvalho e Edu Rocha:

Se eu errei,
Foi sem querer
Jamais pensei,
Jamais pensei
Em te fazer sofrer

P. S. — Informou-me o jornalista niteroiense Sr. Donadel Jorge, que a marcha gravada por Orlando Silva "Pra quê velho quer broto?" é dedicada ao jornalista Canuto Silva. Ai fica a informação com a devida reserva, já que o Sr. Donadel é um velho detrator de seus colegas.



Francisco Alves, que como cantor foi uma das mais fortes expressões da música popular brasileira em mais de três decadas, deixou mais de mil gravações que constituem hoje a história ritimada e sonora dos Carnavais que passaram.

O Chacarita retornou satisfeito

BUENOS AIRES, 13 (A. F. P.) — Satisfeitos com sua campanha no Brasil, mostram-se os integrantes da equipe do Chacaritas Juniors, que acaba de regressar a este país onde disputaram um total de treze partidas, vencendo oito, empatando quatro e perdendo apenas um.

O jogador Campana refere que o futebol no interior do Brasil é sumamente veloz, e acentuou que, para ganhar, é necessário jogar muito. De sua parte, Pizarro, explicando o incidente ocorrido em Belo Horizonte, tirou-lhe a importância, e afirmou que foi um fato comum nos campos de jogos, e acentuou que, no dia seguinte a imprensa esportiva censurou energicamente o causador da suspensão do "match".

Os jogadores brasileiros manifestam unânime complacência pelo tratamento cordial e as atenções por parte do público e dirigentes esportivos brasileiros. A propósito, destacam que em Porto Alegre encontraram mais rivais do que em outras partes.

DR. ARNALDO FEITAL
Advogado
Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

O IMPONENTE DESFILE DOS RANCHOS

Promete empolgar, a apresentação dessas agremiações — Um calouro que não concorrerá ao título — Terá muito trabalho a Comissão Julgadora — Detalhes



Os Decididos de Quintino, embora sem as montarias, pretendem, mais uma vez, conquistar o título máximo dos Ranchos.

Como tem acontecido nos anos anteriores, o desfile dos Ranchos, a ser realizado na segunda-feira gorda, promete ser dos mais empolgantes. Como não é desconhecido do povo carioca, essas tradicionais agremiações que muito contribuem para maior brilhantismo do carnaval carioca, desta feita, por iniciativa da entidade que as agrega — a Federação dos Ranchos Cariocas — resolveram fazer seus préstitos, com a abolição dos carros alegóricos, carretas, comissões de frente a cavalo, automoveis e tudo mais que não se coadunava bem com suas apresentações.

TEMAS NACIONAIS PARA OS ENREDOS

Em obediência àquela entidade, os Ranchos que irão participar do desfile de depois de amanhã, no tablado armado na Av. Presidente Vargas, escolheram para a confecção de seus enredos temas exclusivamente nacionais. Nos barracões onde os mesmos estão sendo feitos o trabalho tem sido intenso e, durante a visita que fizemos a inúmeros deles, tivemos a melhor das impressões.

PAREO DURO

A Comissão que irá julgar o desfile dos Ranchos, é constituida pelos seguintes nomes:

Artalidio Agostinho Luz (Azul), Rubens de Rezende (Faixa), Antonio Veloso (K Nôa), Armando Santos (Olho de Vidro), Lourival Dalier Pereira, (Bojudo) e Mauro de Almeida (Peru dos pés frios), sob a presidência do dr. Alfredo Pessoa.

Terá esta comissão, sem dúvidas, um trabalho insano para escolher o vencedor, uma vez que todos os participantes, em número de oito, a saber-se: Azulões da Torre, Unidos do Morro do Pinto, Decididos de Quintino, Indios do Leme, Aliança de Quintino, Inocentes de Catumbi, Aliados de Quintino, União de Caçadores e Aliança de Quintino, estão em perfeitas condições para conquistar o título máximo do desfile que se antecipa como um "páreo duro".

UM CALOURO

A apresentação dos Ranchos no Carnaval dêste ano revelará para o povo uma novidade. Tratase do rancho Resedá, do populoso bairro de Cascadura. Este calouro não concorrerá ao certame oficial e, sim, fará uma apresentação para o povo. Ao que fomos informados, seu cortejo será em homenagem ao presidente da Federação Carioca dos Ranchos, o nosso confrade "Azul", de "O Jornal do Brasil".

PREMIOS AOS VENCEDORES

Aos vencedores, o Departamento de Turismo ofertará valiosos prêmios em dinheiro. Também para os melhores painéis serão oferecidos ricos troféus. Os painéis em causa serão os que os concorrentes trarão em homenagem aos iniciadores do movimento pró-construção do Sanatório Abrigo do Carnavalesco.

UM SAMBA QUE FARA' SUCESSO

O Rancho Indios do Leme ainda está ensaiando, e apresentará no carnaval um lindo samba, cuja letra é a seguinte:

"RIO DE JANEIRO"

Samba — Letra e música de Baltazar Pinto

Rio de Janeiro)
Cidade de São Sebastião)
Ele é o nosso padroeiro) BIS
Ele está em nosso coração)

Esta cidade que outrora
Os nossos antepassados
Premeditaram o progresso
Em nosso Brasil amado
Os anos foram passando
Tudo se evoluiu
Hoje, entre as lindas cidades
Está nosso Brasil

Este nome de Brasil
Nasceu da própria madeira
A beleza está nas praias
nas ilhas e cordilheiras
A riqueza vem do solo
E do crânio a mentalidade
Dêstes que tanto lutaram
Pela liberdade.



Um aspecto colhido por ocasião do desfile dos Ranchos no último Carnaval.

TELEFONES ÚTEIS

Polícia do Exército 28-
Corpo de Fuzileiros Navais 23-
Corpo Bombeiros 22-
Rádio Patrulha .. 32-
Delegacia de Dia 42-
Delegacia de Costumes e Diversões 32-

AGUA INGLÊS GRANAD
TÔNICA APERITI
NAS CONVALESCENÇ

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

O Carnaval do Clube Internacional de Regatas, ês ano, antecipa-se verdadeiramente encantador, estando direção social empenhada que nada falte às festas e foliões do Internacional. bailes dos dias 14, 15, 16 e não faltará animação, pois alvi-rubro está coordenando todos os elementos capazes superar as iniciativas grandiosas dos anos anteriores.

Sana-Tônico Tônic auxiliar tratame do sifilis e suas manifesta



O Torneio a Fantasia — Anualmente, o Torneio de Futebol a Fantasia que a A. C. C. promove se constitui num dos marcantes sucessos do Carnaval. Este ano não tivemos a realização do citado, por motivos imperiosos. Todavia, a equipe dos cronistas manteve a sua forma e continuará os treinos, esperançosa de conseguir laurear-se no ano vindouro. No clichê, a rapaziada do lápis e da caneta.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.° and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 28-8757 — Res.: 27-1531
HORA MARCADA

CANTARA' A ALMA DO POVO NO RITMO DO SAMBA



O garbo que o sambista evidencia no desfile oficial é parcela, das mais preciosas, no sucesso do Carnaval carioca. Elegantes e luxuosos trajes serão admirados amanhã.

Amanhã, domingo-gordo, é o grande dia das escolas de samba. Rufarão os surdos, chorarão os tamborins, gemerão as cuicas, no mais gostoso de todos os ritmos, o do samba brasileiro, onde se sente, e mtôda a sua grandiosidade, a alma do nosso povo.

Nós que acompanhamos as escolas de samba durante todo um ano, vivendo com elas os seus momentos de aperturas e de glórias, sentimo-nos obrigados, na véspera da grande festa dos sambistas, o desfile oficial, a fazer para os nossos leitores uma apresentação das agremiações que estarão deleitando o povo carioca, no tablado da Avenida Presidente Vargas.

IMPERIO SERRANO

Ostentando o título de tetra-campeã, invicta, das escolas de samba, descerá do Serrinha, com um Carnaval simplesmente notável, pelo que conseguimos apurar. O seu enrêdo, "Último Baile da Côrte Imperial", foi dos mais bem explorados e arrancará aplausos do povo.

ESTAÇÃO PRIMEIRA

"Unidade do Brasil", eis o tema, feliz escolha dos sambistas mangueirenses, com que se apresentarão no desfile. A Mangueira vem mais forte do que nunca para levar de roldão suas concorrentes. Será uma das atrações da sensacional parada.

APRENDIZES DE LUCAS

Muita gente vai surpreender-se com o poderio dos Aprendizes, êste ano. Todavia, para nós não constituirá novidade, pois sabemos o quanto são caprichosos os leopoldinenses. Trarão um dos maiores contingentes, dentro de um enrêdo maravilhoso: "Exaltação a Recife".

PORTELA

Madureira e sua pujante representante, pelo que soubemos, vem "um peso pesado". Esconderam os portelenses, até para nós, o seu enrêdo, o que criticamos, pois a divulgação, hoje, em nada influi. Embora a nossa crítica e o segredo, sabemos e temos certeza de que a Portela se constituirá numa das mais temíveis candidatas.

FILHOS DO DESERTO

A Escola de Pimenta traz como enrêdo: "Incentivo à Cultura do Trigo", que mereceu os maiores carinhos dos batuqueiros da Cachoeira Grande, quanto ao seu desenvolvimento. Zinco e Caxambu fizeram uma linda melodia, que despertará a curiosidade de todos.

UNIDOS DA TIJUCA

Ismael, Doca, Mimosa elaboraram um Carnaval empolgante. "A primeira cultura de café no Brasil" é o enrêdo, que mereceu de Nilo da Conceição um grande samba que as pastoras do Formiga interpretarão de maneira impecável. As alegorias confeccionadas com grande carinho despertarão atenções especiais.

TRES MOSQUETEIROS

"Aquarela do Brasil" é o enrêdo da famosa escola do Realengo. Êste ano, os Mosqueteiros vêm com os olhos fitos no triunfo, com uma "gana" terrível. Será uma concorrente credenciada e das mais prováveis a abiscoitar o cetro de campeã.

INDIOS DO ACAÚ

Os "indios" da rua Barão de Bom Retiro trazem um Carnaval de grande efeito versando sôbre os grandes vultos de nossa, história. Bela melodia foi composta. Como grande atração teremos todo o contingente sambando alegremente, inclusive o presidente Armando.

VAI SE QUISER

"Páginas Gloriosas", enrêdo que nos fala de Tiradentes, Castro Alves, Patrocínio, Deodoro e muitos outros brasileiros ilustres. A escola de Jacarèpaguá será uma concorrente de valor, trazendo um enrêdo dos mais lindos.

CORAÇÕES UNIDOS DE JACARÈPAGUÁ

Outra candidata que Jacarèpaguá envia no firme propósito de conseguir o título. Contingente dos mais homogêneos, sambistas esforçados e imbuidos de grande vontade de vencer. Vão impor muito respeito com a sua apresentação.

UNIÃO DE VAZ LOBO

O "velho" Damazio nutre grandes esperanças em surpreender suas rivais com o enrêdo "Campanha da FEB na Itália". Bateria enfezada, um corpo de baianas de empolgar, eis algumas das atrações da escola de Vaz Lobo.

UNIDOS DO CABUÇU

Outra representante de Lins Vasconcelos na parada máxima. Constituirá uma grande surpresa pelo garbo e graciosidade com que se apresentarão. Seu enrêdo: "Bandeiras, armas e fardas do Brasil antigo", dos mais dispendiosos, mereceu um carinho todo especial.

AVENTUREIROS DA MATRIZ

Uma agremiação que procurará reviver suas tradições que a fizeram cantada e decantada pelos poetas populares. A Matriz vem aí, peso pesado, um verdadeiro espantalho para suas competidoras.

UNIDOS DA CAPELA

A escola de Lucas traz como enrêdo: "Presente, passado e futuro", com o que espera lograr uma classificação das mais honrosas.

UNIDOS DA TAMARINEIRA

De Madureira vem uma turma das mais afiadas. Com um Carnaval dos mais aprimorados, a Unidos da Tamarineira espera desbancar muita gente e lograr uma classificação destacada.

COMBINADO DO AMOR

Vem de Niterói, como embaixatriz do samba no vizinho Estado. Traz um bom conjunto que deverá figurar destacadamente.

UNIDOS DO SALGUEIRO

É considerada, em vista da propaganda engendrada por seus adeptos, como a favorita. Vem com aproximadamente 2.000 pessoas e com a sua grande bateria, respeitada pelas co-irmãs.

DEPOIS EU DIGO

Outra agremiação que o Salgueiro envia à cidade para defender o seu renome. A popular "verde e branco", escola caprichosa será uma das mais temíveis candidatas ao título de campeã.

CADA ANO SAI MELHOR

O Estácio revivendo seus grandes dias. Com a pacificação do velho reduto êste ano teremos o São Carlos unissono nos grandes sambas que seus batuqueiros sabem compor e entoar.

INDEPENDENTES DO LEBLON

Da zona sul vem a Independentes do Leblon com uma turma das mais aprimoradas e disposta a conquistar o cetro ambicionado. Os sambistas da Praia do Pinto vão abafar.

UNIÃO DO CATETE

Isoladas, as duas escolas do Catete já constituiam uma perene ameaça às suas competidoras. Agora, que se uniram, tornaram-se o verdadeiro fantasma do desfile oficial.

AZUL E BRANCO DO SALGUEIRO

Manoel Macaco e sua rapaziada descem, êste ano, com a resolução de regressar de posse do super-campeonato. Os sambistas e pastoras do Salgueiro estão com o diabo no corpo e muita vontade de vencer.

PAZ E AMOR

De Bento Ribeiro virá a Paz e Amor, uma agremiação das mais simpáticas e com um cartel dos mais significativos, que a recomenda sobremodo à conquista do laurel.

FLORESTA DO ANDARAI

"Descobrimento do Brasil", êste é o enrêdo da agremiação do Andaraí, que procurará impor-se ante suas rivais. Pernambuco e Nilsa, como balisas, serão uma das grandes atrações.

NÃO DESFILARÃO

Unidos do Pecado e Unidos do Grajaú não concorrerão ao desfile, por motivos vários.



Samba é isto que apresentamos na foto acima. Baianas em requebros alucinantes dentro dum ritmo que encerra o sentimento de um povo, o brasileiro.

O Carnaval carioca através dos tempos

A nota pitoresca do passado: o corso — A rivalidade entre os "Gatos", "Baetas" e "Carapicus" — O carnaval de rua e as guerras de lança-perfume — A crônica especializada da época — Os foliões das portas da Colombo e da Pascoal — Os Ranchos — O Teatro e o Carnaval — Os bailes tradicionais — Os cordões nasceram de brigas — O frevo — E 1953, como será?...

Reportagem de NEY BIANCHI (dados e fotografias dos nossos arquivos)



Uma foliona de categoria. Para esta jovem, não importa que antigamente o Carnaval fosse melhor. O que importa é o presente...

O CARNAVAL, já se sabe sobejamente, é uma festa que está no sangue do carioca. Sua chegada, portanto, é esperada intensamente. Os novos fazendo recordando seus áureos tempos. recordando seus áureos tempos, àquelas épocas que, a julgar pelo que dizem, não voltam mais. Vamos, portanto, aqui, recordar um pouco para êsses velhos foliões, o que foi o Carnaval que êles jamais esquecem. Aquelas festas que não lhes saem mais do pensamento. Por certo, que todos os da "velha guarda" gostarão disso.

O CORSO

NO CARNAVAL antigo, o traço marcante era o corso. A partir da então acanhada praça Mauá, com seus seis ou sete bancos de pedra, a Av. Rio Branco, com seus velhos casarões e aspecto tipicamente colonial, era cortada, de ponta a ponta, por intermináveis filas de automóveis abertos, cheios de foliões.

Os velhos carros, últimos modelos àquela época, muito embora seus sete espaçosos lugares, eram pequenos para conter as famílias inteiras que em seu interior, capota e estribos, se ajeitavam da melhor maneira possível. Todos fantasiados uniformemente. Todos cantando. E quando as viaturas mais se aproximavam, tinha início a batalha de alegria. Confete pra lá e pra cá. Serpentinas idem. Lança-perfume também (naquela época, lança-perfume era para jogar nos outros e não na própria guela, como se faz hoje). Os pedestres mais próximos, também participavam da brincadeira. Assim era o corso. Começava às primeiras horas da tarde e sòmente acabava alta madrugada. Predominavam, então, as fantasias de Pierrot e Pierrete, Colombina, Dominó, Cigana e Palhaço.

AS TRÊS MAIORES SOCIEDADES

NOS VELHOS tempos, três clubes lideravam, incontestàvelmente, a folia metropolitana. Eram êles, os Democráticos, os Tenentes e os Fenianos. Os Democráticos, sendo no Carnaval o que o Flamengo é no futebol: o mais querido. Em apelidos mais populares, eram êles conhecidos, respectivamente, como "Gatos", "Baetas" e "Carapicus".

O desfile de "terça-feira gorda" era um frenesi para a cidade. Todos se postavam às calçadas da Avenida desde as primeiras horas da tarde. Ninguém queria perder o desfile de "seu" clube. E, à sua hora, os préstitos bem que valiam tal interesse. Os carros, armados com arte e possuindo intensa iluminação, eram de causar êxtase. Publio Marroig, Angelo Lazzary, André Vento, Fiuza Guimarães e muitos outros artistas, eram aplaudidos pelas alegorias que imaginavam e faziam construir. Eram os verdadeiros reis do Carnaval.

O CARNAVAL DE RUA

AÍ ESTÁ um ponto que vai mais do gosto popular. Qual o melhor Carnaval de rua? O das brincadeiras dos "mascarados"? O dos blocos colossais? Pelo que se sabe, os saudosistas ainda são pelos tempos de duas décadas atrás, quando os "Morcegos", os "Dominós", as "Caveiras", iam e vinham pela artéria principal da cidade a pilheriar com os transeuntes. Pilhérias reverentes, que sempre tiravam gostosas gargalhadas das gargantas mais vetustas. Ou, então, aquelas batalhas de pó de arroz e água, na rua do Ouvidor. Ou, ainda, as perguntas sempre macetadas do "Pernambuco", um tipo popular que subia e descia pela Avenida tradicional a perguntar inocentemente: "Onde fica a Avenida Rio Branco?..."

De blocos, o Carnaval daqueles tempos era meio pobre. Todavia, os poucos existentes eram alinhados. Vinham alegremente e passavam os dias entoando as melodias saudosas de Eduardo Souto, Indio das Neves, Sinhô, Freire Junior e "Caninha". Imperavam, então, nas ruas, os fantasiados e mascarados, que eram a nota típica da folia. Mesmo porque, naquele tempo, o Carnaval de salão não estava tão difundido como hoje. A rua era o melhor e mais procurado campo de ação. Um Dominó caprichado e alegre valia mais que três blocos bem organizados...

A CRÔNICA ESPECIALIZADA DA ÉPOCA

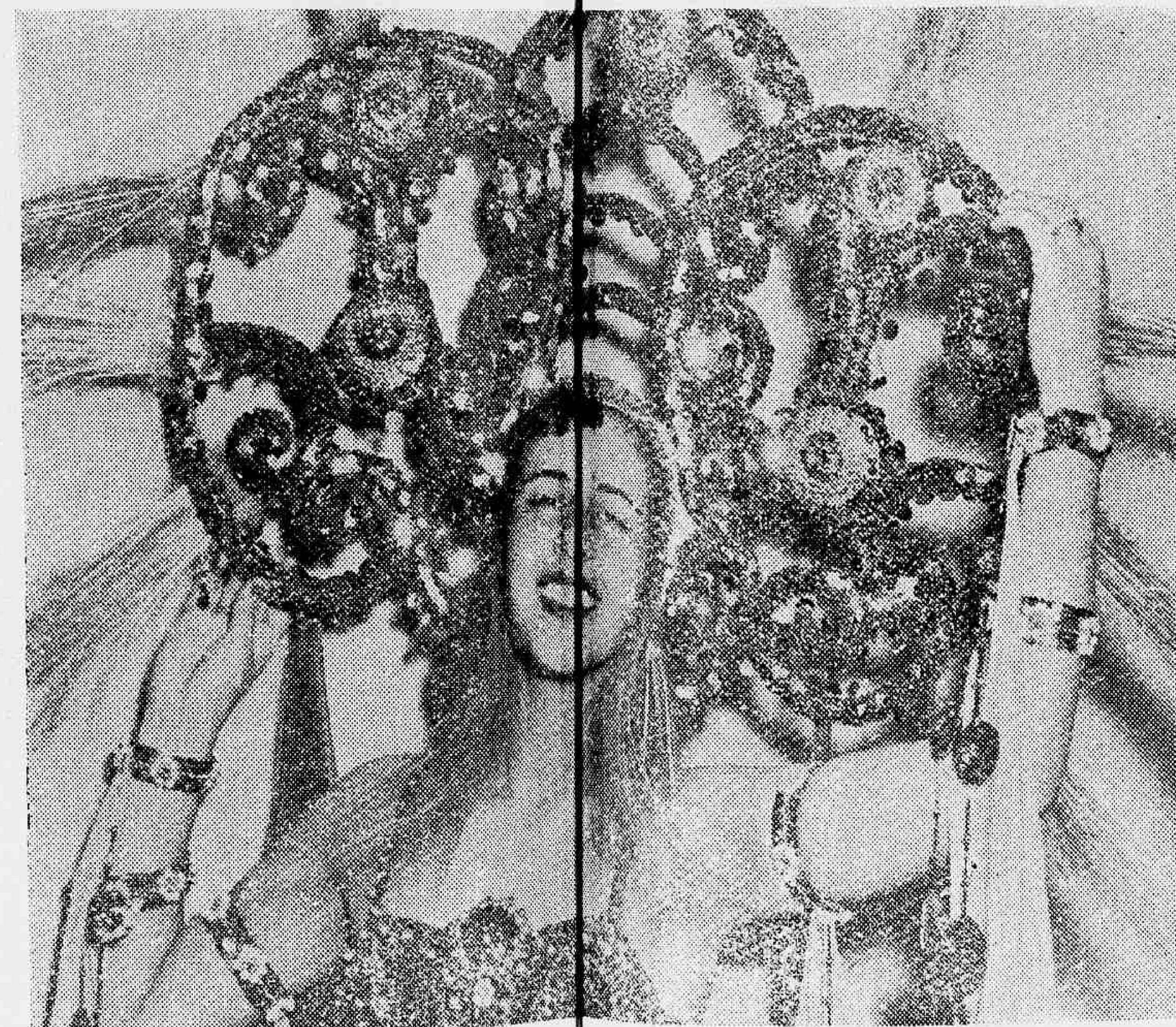
ÊSTE é um capítulo obrigatório para todo aquele que se propõe a fazer uma revisão do Carnaval carioca através dos tempos, ainda que esta seja rápida, como a que fazemos.

Antigamente, os jornais não tinham, como hoje, tanto espaço para dedicar ao Carnaval. Mesmo porque, então, os clubes não eram tão numerosos como hoje e o que interessava era restritamente: rua, corso e préstitos. Todavia, ficam ainda na lebrança os trabalhos incansáveis de um Petit Dardeau, Castro e Silva, Oliveira Herência, Francisco Guimarães, o apreciado "Vagalume", o "Rajá", "Picareta" e outros mais, que faziam o "puff" momesco da época. Incegàvelmente, todos, figuras que muito contribuiram para a tradicionalização do Carnaval, seu pulo de prestigio através de fronteiras, a imortalidade a que hoje se encontra, ainda que possua inimigos ferrenhos e gratuitos (sabe-se lá por que cargas d'água...).

Eles foram dos primeiros a reconhecer no tríduo momesco um pedaço da alma carioca. Foram os pioneiros da construção dos seguros alicerces de hoje, os quais, nem a falta d'água, energia elétrica e carestia de vida conseguem derrubar.



Aspecto de Quitandinha no Carnaval de 1952. Lá estão, atualmente, alguns dos grandes bailes do Carnaval carioca.



Fantasias assim, hoje em dia, só mesmo no baile de gala do Teatro Municipal

AS "FORTALEZAS" DA FOLIA E AS BATALHAS INESQUECÍVEIS

O CARNAVAL de um vinteno atrás não era como o de hoje, espalhado às miglhas quase, a cada pequeno canto da cidade, ainda que bem longe. Pelo contrário, naquela época, êle tinha suas "fortalezas" absolutas. Os locais onde a folia ia mais à larga. Onde os foliões se postavam de preferência. As portas da Colombo e da antiga Pascoal. Ali se reuniam os maiores boêmios do Carnaval e travavam verdadeiras batalhas de confetes, lança-perfume e serpentina. A farra começava pela manhã e ia pela madrugada a dentro. Nada de brigas, só alegria...

As batalhas de confetes, uma ou duas semanas antes da folia oficial, marcavam época. Muitas ficaram imortalizadas, como aquelas da rua Dona Zulmira e Santa Luisa. Massas compactas ocupavam as referidas ruas de ponta a ponta. E os foliões, ao aproximar-se a data estabelecida para a batalha grudavam-se diàriamente aos jornais, a fim de inteirarem-se dos últimos detalhes a respeito, das mais recentes novidades programadas. Hoje, as "batalhas" estão em franco declínio. Raras são as que se realizam. E, então, apesar dos pesares, cumpre louvar a ação do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, que tudo tem feito para reviver, principalmente, aquelas monumentais festas pedestres pré-carnavalescas que se realizavam no pitoresco bairro de Vila Isabel.

OS RANCHOS

OS RANCHOS, através dos tempos, marcaram época no nosso Carnaval. Hoje, verdade seja dita, eles ainda são uma parcela importantíssima do tríduo metropolitano. Vale, todavia, recordar o passado. Muitos se lembram, ainda, com tôda a certeza, daquele rancho que descia do morro do Castelo e que, invariàvelmente, ia brigar com seus rivais. A pancadaria era grossa e "sobrava" para quem quisesse...

Outros marcaram época, como o "Recreio das Flores", o qual, com a popular figura de Darino à frente, era sempre o "maioral" dos "maiorais". Do "Recreio das Flores" há, ainda, uma passagem curiosa. Tendo-se afastado por longos anos do desfile, em 1934, por motivo de rivalidade, resolveu retornar à ativa. Organizou-se de forma monumental e de forma espetacular voltou a conquistar o título máximo do dia, apresentando um enredo de ótima arte e com seus integrantes cantando a marcha-rancho que era a coqueluche da cidade na época: "Cidade Maravilhosa", de André Filho.

Daquela época, eram também os ranchos, "União do Amor", "Chuveiro de Prata", "Ameno Resedá", "Cartolinhas da Penha", "Flor do Abacate" e "Parasitas de Ramos", êste, um dos mais antigos e que desapareceu para sempre das lides de Momo.

Dos ranchos acima, alguns continuam; outros, transformaram-se em sociedades dançantes e outros morreram. Em seus lugares, novos, igualmente brilhantes, apareceram. E continuam a dar a nota pitoresca dos festejos máximos da cidade. São, irrefutàvelmente, uma particula vital do nosso Carnaval, pelo brilhantismo de seu desfile, a languidez de suas belíssimas melodias, a dolência de suas evoluções, a riqueza de suas endumentárias. Há os que dizem, e com uma grande parcela de razão, que os ranchos são, hoje, o que resta de puro do Carnaval do passado.

O TEATRO E O CARNAVAL

NO PASSADO, como agora também (só que antes tudo era mais original), o teatro teve seu papel de destaque no Carnaval. À chegada da folia, os quadros finais de tôdas as revistas apresentavam, invariàvelmente, uma apoteóse momesca. Era uma festa de propaganda monumental para as músicas e os artistas, que ali recebiam, no mais das vezes, a maior recepção de tôda a sua carreira teatral. Peças de Marques Porto, Arí Pavão e outros revistógrafos de cartaz, marcaram época então, com seus quadros exibindo as melhores melodias da época e pares, envergando as camisetas dos três maiorais da folia — Democráticos, Fenianos e Tenentes — dançando o maxixe. Ali estava a culminância dos espetáculos. As ovações do público eram fenomenais (muitos só iam ver a peça para aplaudir seus clubes preferidos). Pepa Delgado, Otília Amorim, Franklin de Almeida, Constantino Bruno, Augusto Aníbal e Pedro Dias, dançando o maxixe, receberam, talvez, as maiores ovações de suas brilhantes carreiras teatrais.

E as músicas que gravadas, eram vendidas pelas antigas "Casa Edison", "Viuva Guerreiro" e "Vieira Souto", eram, então, também executadas, numa propaganda que muito valia.

OS BAILES TRADICIONAIS

ANTIGAMENTE não existiam, no Carnaval, tantos bailes como hoje. Eram pouquíssimos e três predominavam em tôda a linha: o "High-Life", ainda hoje na primeira linha dos nossos bailes carnavalescos; o dos "Boêmios e o dos "Zuavos". Naqueles tempos, dançava-se e brincava-se de verdade nos salões. E não existiam as brigam constantes dos "espiritos-de-porco". Nem tampouco os "cordões" de que hoje muitos reclamam, mas que já se situaram definitivamente nos bailes de Carnaval.

COMO NASCERAM OS CORDÕES

POR FALAR em Cordões, pode-se dizer que êles nasceram de brigas. De cisões ocorridas em vários clubes. O Bola Preta, por exemplo, um dos que se mantêm ainda hoje e é tido, com muita justiça, como um dos nossos melhores clubes de Carnaval, veio de uma briga havida nos Democráticos. Plantou-se na Avenida Treze de Maio, passou depois para o 2º andar do Liceu de Artes e Ofícios e, finalmente, retornou novamente à Treze de Maio, onde ocupa uma das melhores sedes de todos os clubes recreativos da cidade, quiçá do Brasil. Como o Bola Preta, outros Cordões surgiram, mas poucos frutificaram. Houve o "Cordão dos Laranjas", que fez alguns Carnavais brilhantes e depois sumiu; o "Cordão das Escovas", o "Cordão da Bola Verde", do Boqueirão do Passeio, e o "Cordão dos Independentes". Dêsses, só o último prossegue, juntamente com o "Bola Preta".

Outrossim, outras grandes sociedades também surgiram de cisões em clubes, como são os casos dos atuais Clube dos Embaixadores, Pierrots da Caverna e Embaixada do Sossego.

O FREVO, UM CAPÍTULO BRILHANTE DO CARNAVAL

A ENTRADA do Frevo no Carnaval carioca foi uma verdadeira "bomba". Porque, entre outras coisas, lhe trouxe uma nova faceta. A música saltitante do norte criou raizes longas rapidamente e entrou na alma do carioca como mais um capítulo da alegria dos três dias. Por volta da administração do saudoso prefeito Pedro Ernesto, é que o frevo se firmou mais categòricamente, ganhando, como tem até hoje, uma noite especial para sua passeata. Vários são, atualmente, os clubes de frevo da cidade e, todos, sem distinção, armam-se ardorosamente para a folia, dando-lhe a nota pitoresca trazida do tradicional Nordeste.

1953, ANO DA INCÓGNITA

ENFIM, chegamos aos dias atuais. E tem-se logo pela frente o Carnaval de 1953, a iniciar-se hoje. Por certo, é uma incógnita. Sabe-se lá, por acaso, qual será seu grau de brilhantismo? Ao que se espera, apesar dos pesares e dos males materiais que afetam a cidade, êle será bom. Há muita gente trabalhando para isso, principalmente a crônica especializada, por intermédio de sua associação de classe, a A. C. C. e a Prefeitura, por intermédio do Departamento de Turismo. Cumpre-nos, portanto, apenas, esperar, e ver se a folia-1953 leva, pelo menos, uma boa parcela daquelas que recentemente o general Angelo Mendes de Morais, quando à testa do govêrno da cidade, esforçou-se para tornar brilhantes, com seu irrestrito e inesquecivel apoio à festa máxima do carioca. Por certo, que seus passos estão sendo bem seguidos e as administrações que se seguiram à sua tudo fizeram para a manutenção do espirito brincalhão do povo como bem o fêz o atual.



Hoje, só mesmo as crianças se fantasiam, não só para os bailes como também para o "footing" carnavalesco na Av. Rio Branco.



Outra notável fantasia que esteve presente a um dos bailes do Municipal, dos últimos anos,



Carlos Machado, sempre inovador, introduziu nos bailes carnavalescos do "Casablanca", uma variante espetacular, constituida pela apresentação dos números normais de "Clarins em Fá", antes do "entrevero" dos cordões. Teremos deste modo na boite da Praia Vermelha, as sequências das festas de Momo do passado, através do "show" ora em cena no "Casablanca" e aspectos do Carnaval moderno, ao vivo, na pista e nas varandas da boite. Um golpe de mestre.



Joana D'Arc — a revelação das "show-girls" no ano passado e elemento de primeiro plano do nosso teatro musicado, num modelo para o Carnaval de 53.

Ari Barroso não acertou as condições financeiras para levar uma orquestra de ritmos brasileiros, sob a sua direção, para animar o Carnaval de Montevidéu. Voltou tudo a estaca zero, perdendo o Uruguai a presença de um dos mais ativos impulsionadores das nossas melodias típicas.

Atenção carnavalescos de boites!... — a Polícia apela para a boa educação dos foliões, a fim de evitar em suas fantasias, as peças muito elementares, como, por exemplo, o biquini. Não será proibido, entretanto.

Silvia Fernanda, Emilinha Borba e Maria do Céu, três elementos de valor na vida noturna da cidade, foram eleitas este ano Rainhas do Carnaval, do Rádio e das Atrizes respectivamente.

Carlos Machado, que no ano passado classificou a vedete Mary Gonçalves no elenco do "Monte Carlo", este ano colocou em primeiro lugar no pleito "Rainha do Carnaval" a estrela Silvia Fernanda. Lei das compensações.

Somam a seis mil, o número de turistas estrangeiros que este ano vieram assistir ao Carnaval Carioca, procedentes dos Estados Unidos, Argentina e Uruguai e esgotando a lotação global dos hoteis de primeira classe do Rio de Janeiro. Outrossim, os navios "Brazil" e "Uruguai" permanecem no porto, alojando quase mil pessoas.

O "Mocambo" realizou quarta-feira última o "Baile da Cachaça", comemorando o sucesso da marchinha gravada pela dupla Carmem Costa e Colé e que foi lançada no penultimo trimestre do ano passado nas festas da "boite" do Kleber.

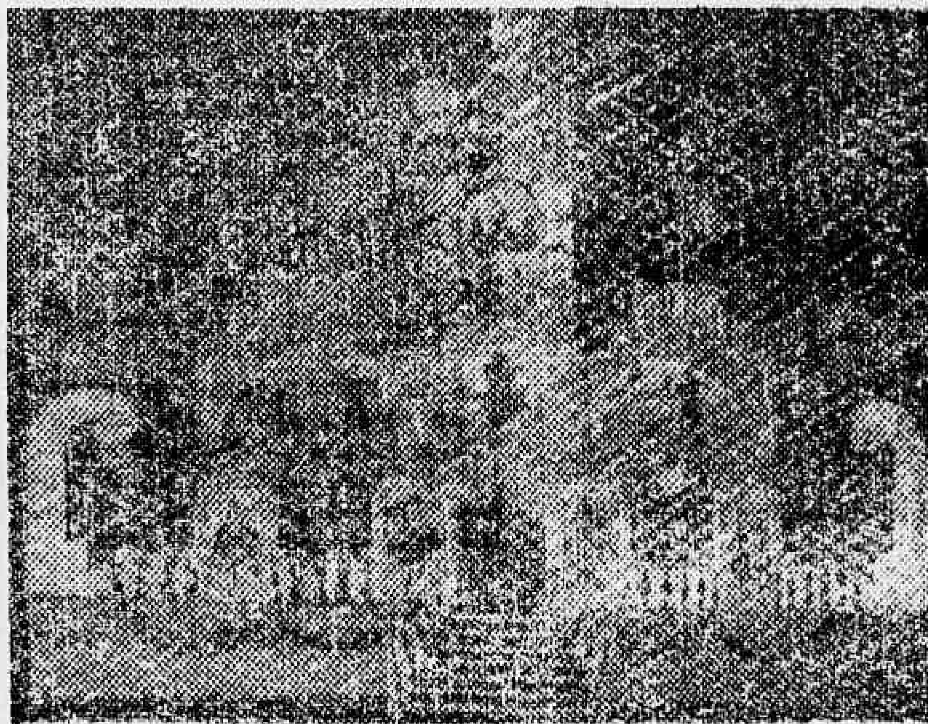
O "Acapulco", como termino de suas festas movimentadas, lançou segunda-feira o "Baile do Bikini", que deu ao salão da boite do Posto Dois o aspecto nítido de um balneário. Além dos bikinis apareceram inúmeros maillots e um ou outro desavisado envergando fantasia carnavalesca no duro...

O "Baile dos Casados", instituição sorrateira para a liberdade dos maridos que possuem expedientes urgentissimos para despachar na segunda feira de Momo, têm uma de suas filiais programadas para o "Acapulco", das 16 às 20 horas. Ao lado, funcionará uma sala especial, para fornecer blusões, kepis de marinheiro e tira manchas de batons, rouges e rimmel. Por via das dúvidas...

A MEIA VOZ

Com o propósito de assentar medidas atinentes a manutenção da ordem nas festas carnavalescas, estiveram reunidas as autoridades competentes, que entre outras providências, acertaram que a polícia de costumes manterá severa vigilância contra os elementos alheios à imprensa, que munidos de máquinas procuram colher flagrantes indecorosos. Perguntamos — não seria mais prático e mais razoável que fossem coibidos os flagrantes indecorosos?!...

Carnaval nos subúrbios



O coreto de Nova Iguaçu será, êste ano, um dos mais belos dos nossos subúrbios. O motivo escolhido pelo artista Hildebrando Silva está todo inspirado na memória de Francisco Alves e seus companheiros Noel Rosa e Paulo da Portela. O coreto terá 25 metros de altura por 12 de largura e será inaugurado, oficialmente, hoje, na presença de jornalistas e autoridades. Na gravura, um "croquis" do coreto.

Em vários subúrbios cariocas o Carnaval terá grande esplendor, sendo erigidos coretos artísticos, organizados desfiles e batalhas.

ENGENHO DE DENTRO

No "Chave de Ouro" teremos o tradicional desfile das escolas de samba, que conta com o patrocínio de nosso matutino e do comércio local. Deverão desfilar valorosas agremiações entre as quais: "Filhos do Deserto", "Indios do Acau", "Unidos do Cabuçu", "Flor do Lins", "Unidos da Piedade" e "Unidos do Outeiro", entre muitas outras.

PIEDADE

Um monumental coreto alí foi construido, onde o folião pietense poderá se divertir durante o tríduo de Momo. Grandes batalhas e um sensacional desfile serão realizados. À frente da comissão dos festejos encontra-se o Deputado Gama Filho.

VIGÁRIO GERAL

Em Vigário Geral, nosso matutino patrocina o desfile das escolas de samba e blocos, segunda-feira. Desfilarão: "Império Serrano" — "Portela" — "Cartolinhas de Caxias" — "Aprendizes de Lucas" — "Aprendizes de Parque Lafaiete" — "Capricho do Centenário" — "Estrela de Ouro" — "Sem Você Não Vivo Bem" e "Unidos da Capela". Também colaboram como copatrocinadores "Ultima Hora" e "Flan". A comissão julgadora será indicada pela A. E. S. B.

RAMOS

Também sob o patrocínio de nosso matutino, de "Ultima Hora" e "Flan" será levado a efeito, segunda-feira, o desfile em Ramos, recebendo cada escola concorrente Cr$ 1.000,00 em prêmios. Esta parada será em homenagem ao Vereador Mourão Filho. A comissão julgadora será nomeada pela A.E.S.B.

ENGENHO NOVO

Engenho Novo também terá o seu carnaval e oferecerá um grande desfile de escolas e blocos. Deverão comparecer: "Indios do Acau" — "Aventureiros da Matriz" — "Filhos do Deserto" — "Flor do Lins" — "Unidos do Cabucu" e outras.

CASCADURA

Em Cascadura, a exemplo dos anos anteriores, será erguido um artistico coreto onde os foliões poderão dar vazas aos seus institutos momescos. No concurso entre os coretos organizado pelo Departamento de Turismo, Cascadura espera alcançar o primeiro posto.

MADUREIRA

O próspero subúrbio que vem se tornando o Reino do Samba, também terá o seu coreto, que nos anos anteriores sempre mereceu as mais elogiosas referências. "Portela" — "Serrano" — "Unidos da Tamarineira" — "Unidos da Congonha" — "Independentes da Serra" — "União de Vaz Lobo" e muitas outras agremiações deverão desfilar alí.

PILARES

Pela vez primeira o bairro de Pilares terá o seu carnaval, sendo que o Largo e a Av. João Ribeiro receberão artística ornamentação. Uma comissão das mais esforçadas vem trabalhando no sentido de que Pilares consiga uma situação honrosa entre os seus concorrentes.

4 GRANDIOSOS BAILES NO CLUBE MUNICIPAL

A partir de hoje, os associados do grêmio de Haddock Lobo estarão entregues à folia

Como já noticiamos, o Clube Municipal proporcionará, êste ano, aos seus associados, 4 grandiosos bailes carnavalecos, o primeiro dêles, hoje, com início às 22 horas. Tem-se como certo que a realização dêsses festejos alcance êxito completo, visto que as iniciativas do aristocrático grêmio da rua Haddock Lobo sempre lograram alcançar absoluto sucesso. Centenas de foliões lá estarão emprestando à grande folia o ritmo trepidante do Carnaval, assim imperando muita animação em seus salões e alegria. Pelas notícias que temos, o Carnaval no Clube Municipal promete êste ano bater novo "record" de animação, o que, aliás, não constituiria surpresa, diante do entusiasmo de que estão possuidos os seus inúmeros associados.



De chupeta na boca — Os bailes infantis deverão, êste ano, ter a mesma animação que os caracteriza nos outros anos. De chupeta na boca, a garotada renderá homenagens a Rei Momo, soberano absoluto da folia, demonstrando serem, também, seus mais leais súditos.

O tradicional desfile das grandes sociedades

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

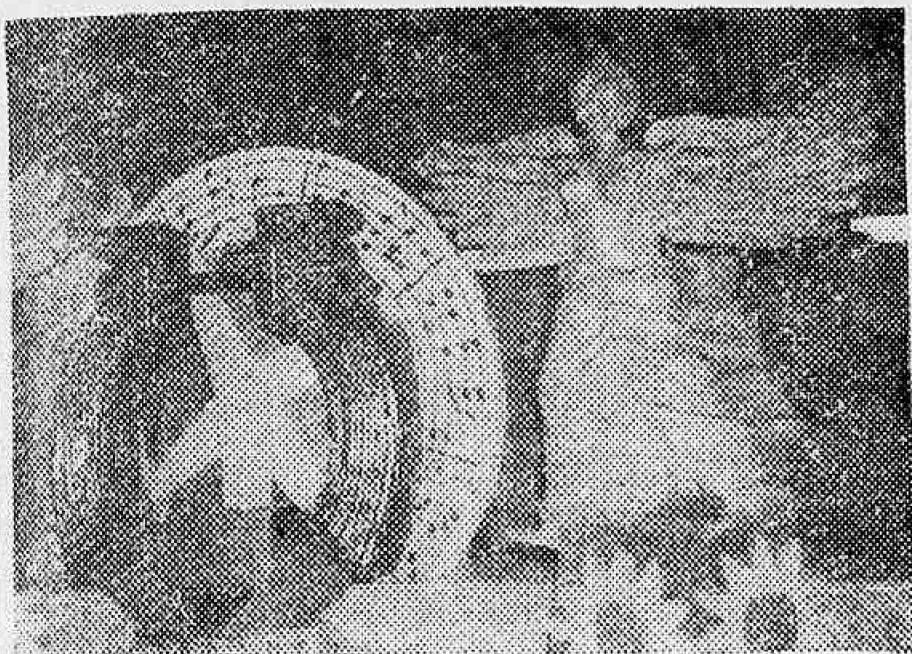
Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Clube dos Cariocas, Embaixada do Sossêgo e Turunas de Monte Alegre oferecerão ao público um espetáculo imponente — Os carros-chefes das sociedades — Notas

O desfile das grandes Sociedades constitui, sem dúvida alguma, um dos pontos altos do Carnaval carioca. Durante muitos anos vem sendo efetuado o cortejo pelas nossas principais artérias, encerrando com fecho de ouro a maior festa popular do Brasil.

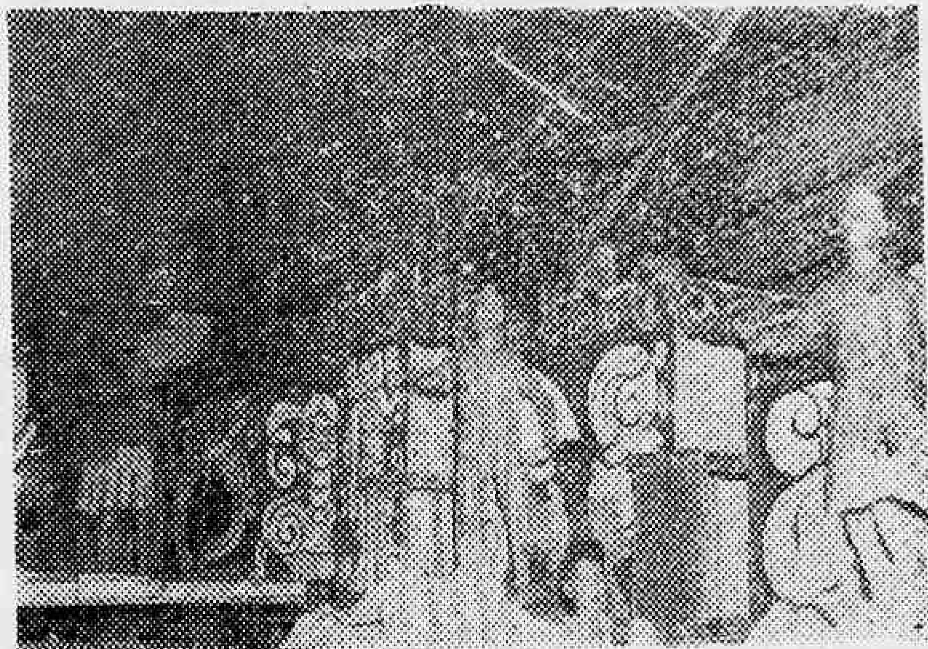
SETE CONCORRENTES

Êste ano concorrerão ao título de Campeã do Carnaval sete tradicionais Sociedades: Democráticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Turunas de Monte Alegre, Clube dos Cariocas e Sossego.

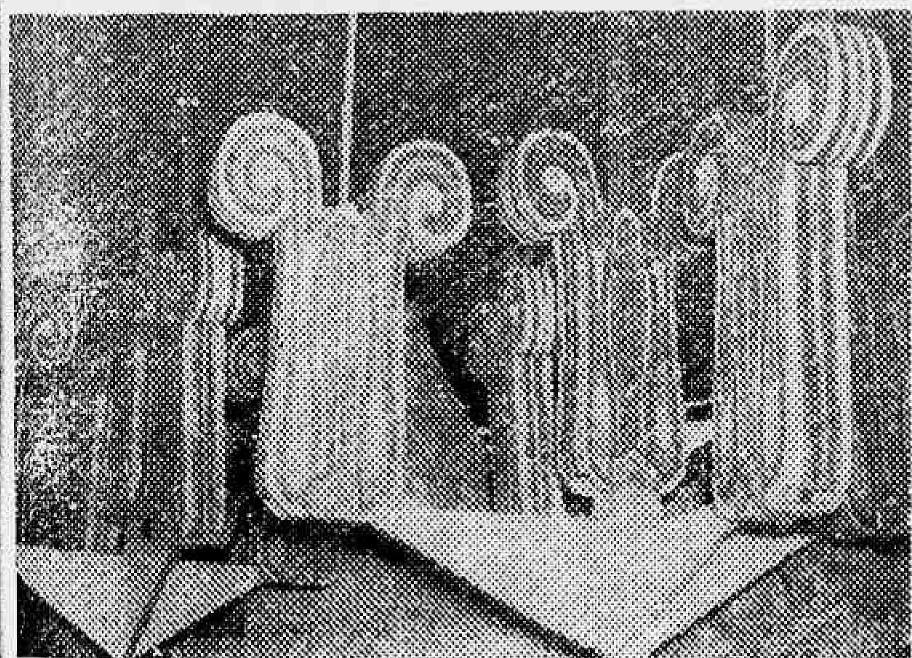
Pelos preparativos a que se entregaram, pelos préstitos que nos foram dados observar, em plena confecção, podemos afirmar que as grandes Sociedades apresentarão no Carnaval dêste ano um desfile imponente, bem à altura de suas tradições.



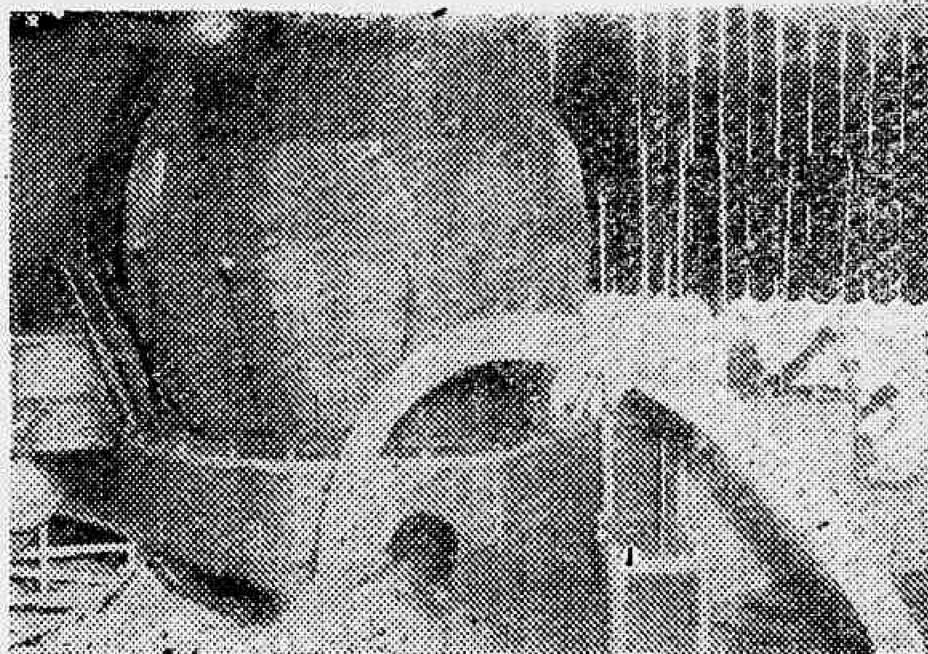
Os Democráticos — Os Democráticos estarão mais uma vez representados por um préstito confeccionado pelo cenógrafo Angelo Lazary, que nos apresenta uma obra de bom gosto. "Glória ao Mérito" é o titulo do imponente carro-chefe, constituido de dois lances de 12 metros, que traduzem uma homenagem aos maiores divulgadores da música carnavalesca: Sinhô, Noel Rosa e Chico Alves. Duas alegorias belissimas, intituladas "Artesões do Amor" e "Dentro da Noite", uma fantasia da via-lactea, completam o harmonioso conjunto, seguindo-se as críticas, cujos detalhes não nos foram fornecidos, naturalmente guardadas as necessárias reservas pelos dirigentes da sociedade.



Os Cariocas — O Clube dos Cariocas mais uma vez se apresentará ao público carioca, com um préstito caprichosamente executado pelo Silvio Pinto. O abre-alas "Vendaval" está bem trabalhado. "Vozes da Africa", inspirado na poesia de Castro Alves, é o carro-chefe, em três magnificos lances. A alegoria nos dá uma apoteose aos Irmãos Bernardelli e uma homenagem a Chico Alves.



Embaixada do Sossêgo — Miguel Bilota organizou para a Embaixada do Sossego um préstito de rara expresssão, em que se destaca vivamente o carro-chefe intitulado "Fôrça da Imprensa", homenagem aos profissionais da imprensa do Distrito Federal. As alegorias "Balança do Amor" e "Recordações do Passado" estão impecáveis, assim como as críticas que completam o conjunto.



Os Fenianos — Franklin Fonseca compôs para os Fenianos um préstito bem interessante, tendo como abre-alas o "Angorá", símbolo da tradicional sociedade. O carro-chefe magnifico, em três lances, apresenta a 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, que foi presidida pelo ministro Segadas Viana. "Mística Oriental", uma alegoria notável, apresentando um gigantesco Buda, e "Paraiso Perdido", outra bela alegoria, completam o préstito, juntamente com dois carros de critica.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

BOCA 1 X HADJUK 1

BUENOS AIRES(13 (INS) — A equipe de futebol Boca Juniors e o campeão iugoslavo, Hadjuk, empataram pela contagem de 1x1.

O unico goal do primeiro tempo foi marcado por Navarro, do Boca Juniors, aos 15 minutos.

No segundo tempo, Vuukas, do Hadjuk, marcou o goal de empate ao primeiro minuto de jogo.

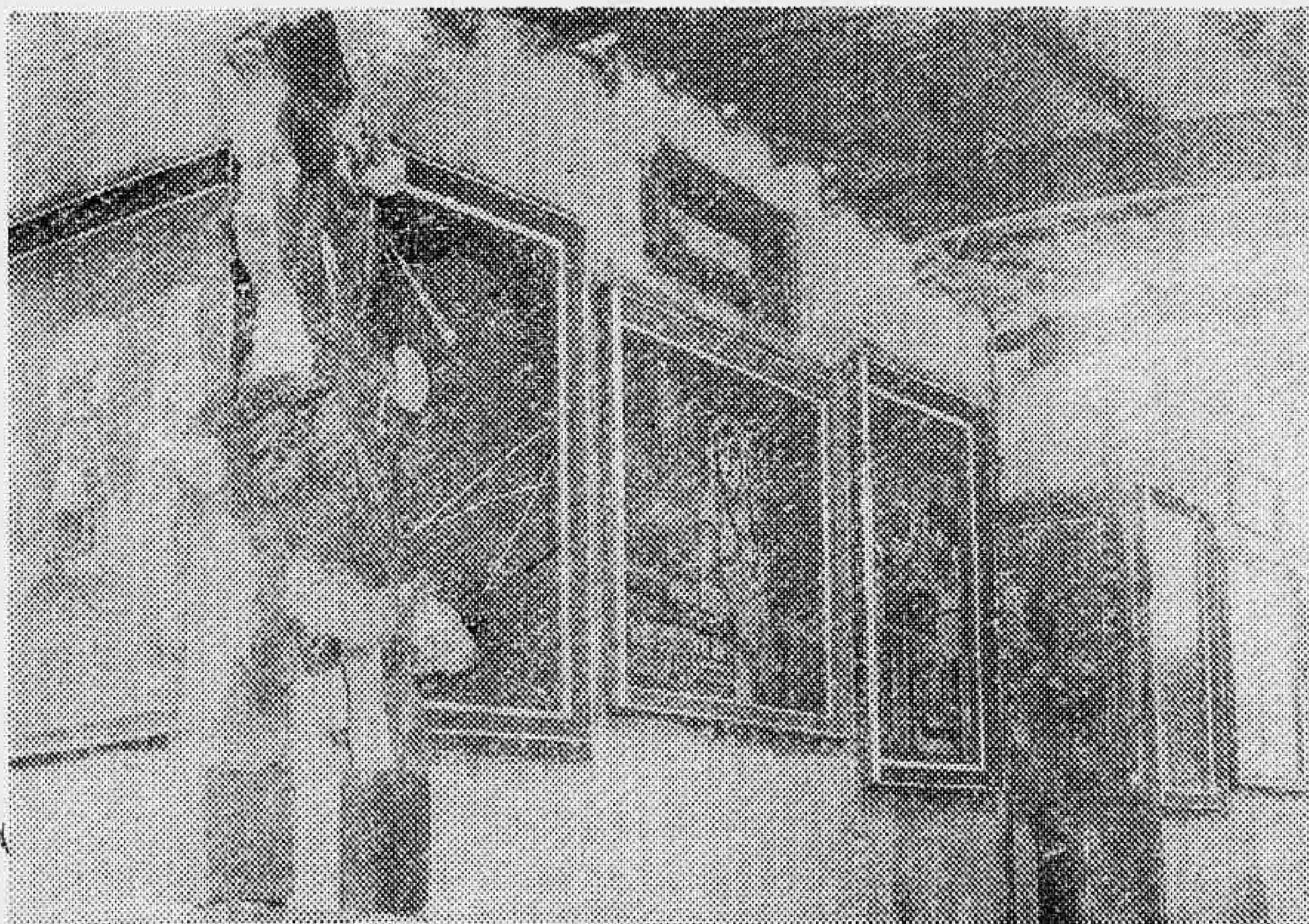
No primeiro tempo dominou o Boca e no segundo os iugoslavos reagiram embora sem dominar completamente.

O General Peron assistiu à partida e antes de seu inicio foram executados os hinos nacionais dos dois paises. Assistiram também mais de 100.000 pessoas, atuando como árbitro o inglês Wilbraham.

As equipes foram as seguintes: BOCA JUNIORS: Carletti — Colman e Otero; Lombardo — Mourino e Pescia; Navarro — Montano — Rolando — Gil e Gonzales.

HADJUK: Beera — Delic e Broketa; Lustica — Klaic e Milonavov; Rajkov — Gajkovlski — Matosic — Vukas e Kruztulovic.

Tablelaxo Regulariza os intestinos



Notáveis, os Tenentes — O préstito dos Tenentes do Diabo, mais uma vez entregue à perícia de Manoel Faria, será uma atração para o público carioca. Otimamente confeccionado, com pinturas maravilhosas e alegorias as mais expressivas, o conjunto ressalta magnífico. O abre-alas é uma sugestiva homenagem a Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa e Nazareth, traduzindo bem uma homenagem à nossa música popular. O carro-chefe, em três lances de 8 metros, tem como tema "Brasil — País do Futuro". Duas belas alegorias dão maior fôrça ao préstito, intituladas "Os Mestres Abstracionistas" e "Glória a Iemanjá". A crítica apresenta "O Samba Desce o Morro" e uma charge explorando a volta de Flávio Costa ao Vasco da Gama.

A ORDEM DE DESFILE

O sorteio procedido no Departamento de Turismo da P.D.F. apontou a seguinte ordem de desfile para as escolas de samba: Primeiro — Cada Ano Sai Melhor (C); Segundo — Unido do Catete (C); terceiro — Floresta do Andaraí (C); quarto — Independentes do Leblon (C); quinto — Corações Unidos de Jacarepaguá (A); sexto — Imperio Serrano (A); setimo — Aventureiros da Matriz (A); oitavo — Azul e Branco do Salgueiro (C); nono — Portela (A); décimo — Unidos do Salgueiro (C); décimo primeiro — Vai se Quiser (A); décimo segundo — Unidos da Tamarineira (A); décimo terceiro — Unidos do Cabuçu (A); décimo quarto — Unidos da Capela (A); décimo quinto — Império da Tijuca (A); décimo sexto — Unidos da Tijuca (A); décimo setimo — Paz e Amor (C); décimo oitavo — Filhos do Deserto (A); décimo nono — Unidos de Indaiá (C) — vigésimo — Estação Primeira (A); vigésimo primeiro — Depois Eu Digo (C); vigésimo segundo — Indios do Acaú (A); vigésimo terceiro — Aprendizes de Lucas (A); vigésimo quarto — Três Mosqueteiros (A) e vigésimo quinto — Combinado do Amor (C). Não desfilarão: Unidos do Pecado — Unidos do Grajau e União de Vaz Lobo, todas da AESB. Por equivoco figurou na lista fornecida pelo Departamento de Turismo a E. S. Flor do Lins, que desfila na Praça Onze, a qual riscamos desta lista, a fim de evitar possiveis dissabores. O início do desfile está marcado para as 20 horas,

SINTESE ESPORTIVA

LIMA, 13 (A. F. P.) — Os jornais anunciam em grandes titulos a chegada, dia 21 do corrente, do selecionado brasileiro, "que vem com esperanças de ratificar seu valor no futebol sul-americano". Os brasileiros ficarão, durante sua estada em Lima, no povoado residencial de Chosica, próximo de Lima.

Os jornais destacam a presença de Santos, Castilho, Pinheiro, Ademir, Bauer, Pinga e Zizinho. A chefia da delegação caberá ao sr. José Lins do Rego, e os delegados ante o Congresso de Futebol serão os srs. Marcionilo Cunha e major Andrade Leão. Como médico virá o dr. Pais Barreto, e como técnico auxiliar, Gradin.

Doutra parte, anuncia-se que dentro de poucos dias chegará no porto de Callau a fragata brasileira "Almirante Saldanha", em viagem de estudos ao redor do mundo. O comandante do navio já solicitou a reserva de cinquenta entradas para o sul-americano.

LIMA, 13 (A. F. P.) — Os jornais recordam que precisamente há treze anos a seleção peruana conquistou o Campeonato Sul-Americano de Futebol, assenhoreando-se de forma invicta, do titulo, ante o Uruguai, Paraguai, Chile e Equador.

"La Prensa" dedica ampla informação ao rememorar êsse acontecimento dos anais esportivos nacionais.

LIMA, 13 (A.F.P.) — A guerra de nervos provocada pela presença do Paraguai no Sul-Americano de Futebol, mantem-se em pleno vigor. As informacões contraditórias surgem umas atrás das outras, alentando umas, descoroçoando, outras, certas informações assinalam que os quadros grandes do futebol uruguaio aquiesceram finalmente em ceder jogadores para constituir o selecionado, mas logo depois declara-se nada haver de oficial, e que os referidos clubes mantinham sua negativa.

LIMA, 13 (A.F.P.) — São os seguintes os jogadores paraguaios selecionados para o Sul-Americano de Futebol: Titulares, Adolfo Roquelme (Guardião), Robustiano Maciel (Back), Zaman (Center half), Antonio Cabrera (Back), Irineo Hermosilla (Half esquerdo), Manuel Gavilan (Half direito), Vitoriano Leguizamon (Center half), Angel Heral (Meia direita), Atilio Lopes (Meia esquerda), Rubem Fernandez (Center forward), Angel Romero (Meia esquerda), Antonio Gomez (extrema esquerda). Os suplentes são: Ruben Mancada, Domingo Martinez, Alejandro Arce, Derlis Molinas, Heriberto Herrera, Melanio Olmeda, Pablo Leon, Luis Lacasia, Inocêncio Gonzalez, Milner Avala e Silvio Parodi.

A maioria dêsses jogadores é composta de nomes internacionais, tendo participado nos anteriores campeonatos mundiais e sul-americanos.

LIMA, 13 (A.F.P.) — Noticias do Chile sôbre o selecionado informam que o quadro nacional continua treinando, e indica-se que estão sendo realizadas negociações para que o "Hayduk" estreie amanhã, jogando contra a seleção, porém os comentários jornalisticos insistem em afirmar que, até o momento, o selecionado chileno não demonstra condições que permitam serem criadas sérias ilusões sôbre seu desempenho em Lima.

CARNAVAL EM NITEROI

Grande animação dos foliões niteroienses — Belíssimas ornamentações dos clubes — Emfim, a Prefeitura vai oferecer um bom Carnaval — O que vai pela zona norte — Os clubes e a crônica — (LUIZ FLÓRIDO)

Sem dúvida que a animação dos foliões niteroienses êste ano ultrapassará em muito os anos ambiente tanto nos clubes como nos ensaios e batalhas de confetes que vem se realizando por toda a cidade.

BELA A ORNAMENTAÇÃO DO CENTRAL

Os diretores do fidalgo clube da praia de Icaraí, reuniram em sua sede a crônica carnavalesca e ofereceram um "cock-tail", onde foi dado conhecer a belíssima ornamentação do clube, para o reinado momesco, que se inicia hoje e cujo motivo, "Sonho de artista", foi uma mostra do bom gôsto do cenógrafo Carramanhos. Já na noite de ontem realizou-se o tradicional "baile de gala" que se revestiu de extraordinário sucesso, tendo comparecido para abrilhantá-lo, a figura de Baião I, o rei da folia fluminense.

A PREFEITURA NO CARNAVAL

Este ano finalmente a Prefeitura da vizinha cidade voltou suas vistas para a necessidade de oferecer um pouco de colaboração para o brilhantismo do triduo momesco, tendo conseguido melhorar o aspecto da cidade, com uma eficiente ornamentação de suas ruas e um bom serviço de iluminação e que por certo marcará época no carnaval niteroiense.

O CANTO DO RIO E A CRÔNICA

Em sua aristocrática sede na rua Visconde do Rio Branco, o Canto do Rio ofereceu aos cronistas especializados um "banquete", quando tiveram oportunidade de mostrar a monumental ornamentação para os bailes carnavalescos dos quatro dias. O clube alvi-celeste promete abafar neste maravilhosos dias, destinados à folia.

VIVERA' SEUS GRANDES DIAS A ZONA NORTE

Com um formidavel senso de bairrismo os moradores da zona norte de Niterói, e principalmente os do Barreto, uniram-se e irão oferecer por certo um carnaval diferente em que nada foi esquecido e sua iluminação com o auxilio de nossa Marinha, será um espetáculo a parte. A Comissão daquele bairro, tendo a frente Palmir Silva, dará uma demonstração do que farão nestes dias de intensa folia.

Não será por certo o Carnaval de sua da zona norte somente que abafará, isto porque os clubes Bandeirantes, 5 de Julho, Humaitá, E. C. Z-2 e Manufatora, oferecerão aos seus associados, grandes bailes abrilhantados por formidaveis "jazzs".

PROMETEM OS BLOCOS E ESCOLAS

Não só pelo fato de seus méritos como pela oportuna lembrança do prefeito Paz de Almeida, de conceder as conhecidas e ordeiras Escolas de Samba e Blocos, boas subvenções para melhor se apresentarem, estas prometem um desfile que à muito não tem noticia, estando seus preparativos encerrados, para iniciarem hoje suas mirabolantes evoluções pelas ruas da invicta Niterói.

AVENIDA AMARAL PEIXOTO INTERROMPIDA

Desde ontem foram interrompidos o transito na principal artéria da cidade, em face de ter a Prefeitura instalado os monumentais painéis que caracterizam as maiores figuras carnavalescas, como sejam a do saudoso Chico Alves.

SEVERO POLICIAMENTO

A fim de evitar os abusos tão comuns nestes dias, a delegacia de Costumes manterá constaute vigilancia em toda a cidade, contando para auxiliá-la com a guarda municipal e da Policia Militar do Estado. Igualmente a Saúde Pública estará vigilante quanto ao que tange a prejudicar à saúde do povo. Para tanto foram escalados em vários pontos nada menos de 60 fiscais.

NO FLUMINENSE DE NATAÇAO E REGATAS

Os portões do Fluminense de Natação e Regatas, se abrirão hoje para dar lugar aos alucinantes cordões dos rapinhas, que tem como chefe o "Lord Leite", e constituem um fató pitoresco dentro do reinado de Baião I. O tradicional clube da rua da praia, oferecerá ao seu numeroso quadro social, estupendos bailes e que tem como pricipal atração os destinados a gurizada alvi-anil.

OS CRONISTAS E OS CLUBES

Necessário se torna um perfeito entrosamento entre as agremiações participantes do Carnaval com os homens de imprensa, encarregados de fazerem a cobertura da maior festa popular brasileira, em face de problemas de ordem profissional que por vezes ocorrem e que comprometem o serviço noticioso das festividades e o do próprio clube.

A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

No Carnaval tudo se fantasia. Muitas vezes uma máscara esconde algo que não deveria ser visto... Quem sabe se assim não sucede com a cidade? Mas deixemos de parte o comentário e passemos a narrar a ornamentação que a cidade recebeu, a sua máscara.

HOMENAGEM AOS TURISTAS, NO OBELISCO

No Obelisco da Av. Rio Branco temos, em homenagem ao turista internacional, um globo imenso, de cerca de oito metros e meio de diâmetro, sustentado por 13 figuras femininas, a uma altura de sete metros, tendo a encimá-lo uma Ibélula. Em sua iluminação foram utilizadas cinco mil lampadas.

CARAMANCHOES, NA CINELANI

Vários caramanchões foram **erguidos na Cinelândia, sendo um** dêles com um tablado de 400 **metros, defronte ao Teatro Glória, e que servirá de salão de baile a céu aberto. Este caramanchão é guarnecido de torreões e profusamente iluminado.**

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Estará situado o tablado onde desfilarão os ranchos, frevos e escolas de samba. Este ano será um pouco mais alto, propiciando uma melhor visão. Um grande palanque foi construido, destinado às autoridades e convidados. Paralelas ao tablado temos arquibancadas que acomodarão os turistas.

O CIRCO DA PRAÇA ONZE

Na "Capital do Samba" teremos um monumental circo, cuja parte externa representará cenas da vida circense. No interior há uma grande pista de danças. Ao longo da Avenida estão colocados balões em motivos semelhantes a alteres e uma infinidade de gambiarras.

OS BAILES DA FUZARCA

No Teatro Recreio as quatro monumentais noitadas — Será eleita a Rainha

Estão fadados a alcançar o maior sucesso, os quatro bailes da Fuzarca, que terão por local o Teatro Recreio. Serão festas empolgantes onde os foliões poderão dar vazas aos seus instintos momescos.

A RAINHA DOS BAILES

Será eleita, mais uma vez, a Rainha dos Bailes da Fuzarca. Varias são as candidatas inscritas, sendo que as demais interessadas poderão se inscrever até meia hora antes do julgamento.

COMISSAO JULGADORA

A comissão julgadora será composta do verador Silvino Neto e nossos companheiros da Seção de Recreativismo.

INUMEROS PREMIOS

A vencedora receberá inumeros premios oferecidos por varias casas comerciais, inclusive uma viagem ida e volta a São Paulo.

TERÇA-FEIRA O JULGAMENTO

O julgamento será realizado na terça-feira, quando será conhecida a sucessora de Shriley Correa, a soberana do ano passado.

Hemofluidina — No artigo ... [illegible]

ZILAH SILVA PEREIRA



Aniversaria hoje a srta. Zilah Silva Pereira, irmã do amador do Confiança A. C. Helio Silva Pereira, o conhecido Helinho. Por este motivo a aniversariante será alvo das homenagens de suas colegas e parentes.

A MANHÃ NO TURFE

Programa e montarias para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 13,50 HORAS.

Ks.
1—1 Paris, O. Fernandes 56
2—2 Jacyre, A. Brito 48
3 Brunito, J. Marins 56
3—4 P. Savoyard, R. Martins .. 50
5 Camal Pachá, D. Silva 54
4—6 Osman, L. Rigoni 56
7 Serdó, Não corre 50

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,15 HORAS.

Ks.
1—1 Himeto, L. Rigoni 56
2—2 Palmer C. Moreno 56
3—3 Púnico, O. Ullôa 58
4—4 Repentino, E. Castillo 56
5 Ianti, A. G. Silva 56

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,40 HORAS.

Ks.
1—1 Ogiva, W. Andrade 53
2—2 Fraulein, F. Irigoyen 53
3—3 Ortita, O. Ullôa 51
4—4 Queima, Não corre 51
5 Dyear, L. Rigoni 55

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,05 HORAS.

1—1 Indiscreto, L. Rigoni 58
2 Odemir, S. Machado 58
2—3 Cangapé, A. G. Silva 58
4 Tatá-Assú, O. Macedo 58
3—5 Gladio, L. Mezaros 54
6 Oscar, R. Martins 58
4—7 Letrado, W. Meirelles 58
" Orestes, E. Castillo 58

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,30 HORAS.

Ks.
1—1 Newmarket, O. Ullôa 58
2—2 Perán, B. Cruz 58
3—3 Demônico, L. Rigoni 58
4 Pandeiro, E. Castillo 56
4—5 El Garboso, R. Martins ..
6 Kantar, F. Irigoyen ......

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 16 HORAS.

1—1 Farouk, F. Irigoyen ......
2 Visionário, A. Ribas ......
2—3 Questor, O. Ullôa ......
4 Isômero, E. Castillo ......
3—5 Segrel, C. Moreno ......
6 Aclaro, S. P. Ribeiro ....
4—7 Chaco, R. Martins ......
8 Manoleto, J. Tinoco ......

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30 000,00 — ÀS 16,30 HORAS (BETTING).

1—1 Kielce, A. Ribas ......
" Uverá, Não corre ......
2—2 Golden Flight, R. Martins
2 Arrepia P. Tavares ......
4 Xirka, A. Brito ......
3—5 Ovilia, S. Machado ......
6 Home Fleet, E. Castillo ..
7 Oracia, L. Vieira ......
4—8 M. Porteña, O. Macedo ..
9 Marjorie, L. Rigoni ......
" Maratimba, D. Silva ......

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 17 HORAS (BETTING).

1—1 El Banner, B. Cruz ......
2 Magnifico, D. Silva ......
3 Grillo, O. Ullôa ......
2—4 Danger, L. Rigoni ......
5 Ibsen, R. Martins ......
6 Pomelo, J. Graça ......
3—7 Igarassú, F. Delgado ......
8 Boca Calada, O. Macedo ..
9 Funiculi, F. Irigoyen ....
10 Franja, Não corre ......
4-11 Fogo, R. Urbina ......
12 Viscount, C. Moreno ......
13 Uruparà, P. Tavares ......
" Flezelá, Não corre ......

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 17,30 HORAS (BETTING).

1—1 Maru, L. Rigoni ......
2 G. Sanders, O. Macedo ..
2—3 Ossian, O. Ullôa ......
4 Serigote, F. Delgado ......
3—5 Marco, E. Castillo ......
6 Bom Nome, A. Ribas ......
7 Hilaniiza, B. Cruz ......
4—8 Querêmista, R. Martins ..
9 Marsala, Não corre ......
10 Embalo, C. Moreno ......

ALA DOS MISERÁVEIS

Um grupo de associados da E. S. "Unidos do Cabuçu", vem de fundar uma nova ala em sua agremiação, que recebeu a denominação de "Ala dos Miseraveis". Dêla fazem parte abnegados dirigentes da escola de Lins Vasconcelos sobressaindo-se o sr. Pedro Américo de Matos, figura das mais populares e que emprestando o seu apoio decidido poderão guindar o "azul e branco" a uma situação das mais invejaveis no cenário recreativo. Segundo apuramos, dentro em breve, será eleita a diretoria que terá como seus membros: Pedro Américo, Orlando Ribeiro e Isnard Tomaz de Aquino.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A — 2.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3053

BRINCAREI COM A NOIVA

Como o atacante Vermelho festejará o Carnaval — Terá de ficar noivo, hoje, para poder farrear à vontade — Prefere o subúrbio para se divertir — Qualquer melodia serve

NA época carnavalesca, sempre é interessante se saber o que algumas pessoas de renome no cenário citadino, farão para festejar o período momesco. Saimos em busca de algo para uma reportagem e, logo de saida, demos com a figura sempre sorridente do atacante banguense Vermelho.

BRINCAREI COM MEU "BROTO"

O AMIGO leitor ficará surprêso com êsse nosso comentário que resumirá sòmente na figura do "colored" jogador banguense. Em palestra com o nosso colega, como êle brincaria o Carnaval, Vermelho nos informou que irá brincar como nunca os dias de Momo, Mas, amigo leitor, o melhor de tudo é que para poder espalhar-se à vontade Vermelho terá que, antes, ficar noivo e, assim, o "brôto" que o acompanhar nos três dias será sua futura espôsa.

A FANTASIA SERÁ A MESMA

Perguntamos a Vermelho qual seria sua fantasia, e êle, mostrando-nos aquele seu sorriso simpático, informou que sairia com a fantasia diária: não fantasiado. Quanto ao local em que se divertiria, é de seu pensamento não sair dos subúrbios, pois, para êle, a zona norte da cidade é onde se festeja melhor o Carnaval.

O QUE IRA CANTAR

POR ocasião de nossa entrevista, o atacante Vermelho entoava lindo samba, fazendo côro com o mesmo o nosso companheiro Fausto de Almeida — banguense de 400 anos. Inquirimos do mesmo qual sua música predileta. Vermelho não nos respondeu. Para êle, qualquer música servirá. Quer é brincar até o Sol aparecer no horizonte. Para nós, Vermelho é que está com a razão, bem como sua noiva, que, por certo, não deixará o atacante "preliar" nos dias de Carnaval, sòzinho. Ela não é bôba...



Uma pose tipicamente carnavalesca, do famoso craque banguense



Aqui está Vermelho, num samba animado e improvisado na Redação,

BAILES CARNAVALESCOS

GRANDES SOCIEDADES — "Clube Pierrots da Caverna", rua Senador Dantas; "Cordão da Bola Preta", rua 13 de Maio; "Clube Tenentes do Diabo", rua Visconde de Maranguape; "Clube dos Democráticos", rua do Riachuelo; "Embaixada do Socêgo", av. Rio Branco (edifício São Borja); "Clube Turunas de Monte Alegre", rua do Rezende; "Clube dos Cariocas", rua Miguel de Frias; "Clube dos Embaixadores", Praça Floriano; "Grupo dos Independentes", no "Samba-Danças"; "Clube dos Fenianos", "Brasil-Danças".

BAILE FAMOSOS — No "High-Life", rua de Santo Amaro; "Iate-Clube do Rio de Janeiro", "Hotel Glória", "Cocapacabana Pálace", "Associação Atlética Banco do Brasil" (Cassino Atlântico), "Automóvel Clube do Brasil", "Caiçaras", "Ginástico Português", "A. C. C.", no edifício Montreal, av. P. Vargas.

CLUBES DESPORTIVOS — C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, Fluminense F. C., Botafogo F. R., Tijuca T. C., América F. C., Grajaú T. C., A. A. Grajaú, A. A. Tijuca, Internacional Regatas, Boqueirão do Passeio, Riachuelo T. C., Montanha Clube, Monte Líbano, Guanabara, Vila Izabel, Jacarèpaguá T. C., Clube Municipal, Olímpico Clube, Wilson Sons F. C.

OUTROS GREMIOS — 1.º de Maio, A. A. Aliança, Amantes da Arte, A. A. Leopoldina, Madureira T. C., Clube Metrópole, Astória F. C., A. E. Comércio, Sampaio A. C., Engenho de Dentro A. C., Cocotá E. C., River F. C., Oposição, Manufatura, Maria da Graça, A. A. Meyer, A. E. Tupi, C. Olímpico de Jacarèpaguá, Ferreira Pinto, Confiança A. C.

NOS TEATROS E CINEMAS — República, Recreio, João Caetano, Ritz, Belmar.

O MAIOR BAILE INFANTIL DO MUNDO, NO HIGH-LIFE

Está absolutamente consagrado pela crônica que o Carnaval do Rio é o maior Carnaval do Mundo, assim como está reconhecido que o Carnaval infantil do High-Life é o maior baile do Rio. Assim podemos afirmar que êste baile infantil e o maior do mundo. Realmente, o formidável espaço do High-Life, com seus imensos salões, varandas e jardins, oferece o maior espaço para o grande número de crianças que vai ali render culto a Momo. Neste ano, o High-Life ostenta uma decoração maravilhosa, prometendo, assim, um baile infantil de seleção no domingo de Carnaval.

Entidades controladoras

Controlando os ranchos, existe a Federação dos Ranchos Cariocas, que tem a direção do cronista Atanaildo Agostinho Luz, o popular "Azul". Os frevos têm como seu presidente o cronista Lourival Dalier Pereira, mais conhecido por "Bojudo". As escolas de samba abrigadas em duas entidades: Associação das Escolas de Samba do Brasil, presidida pelo vereador Mourão Filho, e Confederação Brasileira das Escolas de Samba, dirigida pelo cronista Messias Cardoso(Pirilampo). As Grandes Sociedades não são filiadas à entidade alguma, recebendo suas subvenções e instruções diretamente do Departamento de Turismo.

ELAS FORAM RAINHAS DO CARNAVAL...

Instituido em 1950, o concurso de "Rainha do Carnaval" apresenta êste ano a sua quarta vencedora. As três primeiras foram Elvira Pagã, Leonora Amar e Ivana Rodrigues, e, êste ano, Silvia Fernanda.

O órgão consultivo do carnaval

Compõem êste órgão, jornalistas da prestigiosa Associação dos Cronistas Carnavalescos. São os seguintes: Rubens de Rezende (presidente da A.C.C.), Rescala Bitar (vice-presidente da A.C.C.) Artalidio Agostinho Luz (presidente da F.R.C.), Mauro de Almeida (diretor da A.C.C.), Lourival Dalier Pereira (presidente da F.P.C.) Antonio Veloso e Armando Santos.

O desfile da Praça Onze

Na Praça Onze de Junho será decidido o título de campeã das escolas de samba. Este desfile assume características as mais interessantes pois as três primeiras classificadas estarão participando do "Super-campeonato" no ano imediato, 1954. As escolas que desfilarão são as seguintes: Da Confederação Brasileira das Escolas de Samba — Cenáculo do Samba, Recreio de Rocha Miranda, Unidos do Outeiro, Independentes do Realengo, União dos Casados, Paraiso da Floresta, Unidos dos Arcos, Império de Campo Grande, Unidos do Arapá, Unidos Portugal-Brasil, Corações Unidos da Favela, Mocidade de Um Paraiso, Unidos de Marangá e Recreio de São Carlos. Da Associação das Escolas de Samba do Brasil: Império do Grotão, Independentes da Serra, Recreio da Mocidade, Flor de Lins, Independentes de Turiaçu, Unidos da Congonha, Unidos de Cosmos, Independentes do Rio, Capricho do Centenário, Unidos de Vila Nova, Unidos da Piedade, Fique Firme e Paraiso das Baianas.



MOMO I E ÚNICO IMPERA NA CIDADE. EI-LO ENTRE DUAS "FANS", EM PLENO REINADO DA FOLIA